

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.377 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ Quarta-Feira, 7 de Julho de 1954

CANDIDATO DE LUTERO ENRIQUECE À CUSTA DAS FAVELAS (Pág. 6)

ROUBARAM OS DÓLARES DE BEIJO VARGAS



Dentro em pouco, so "Êle" poderá comer...

Recordes de Aranha: inflação, para mais; café, para menos

Vargas, Aranha e Marcos Dantas emitem Cr$ 280 por segundo, especulam na Bolsa, retiram dinheiro das atividades privadas e utilizam-no para coagir Estados e Municipios — Em junho, exportou-se menos ca fé do que em qualquer outro mês, há 30 anos — Agonia do Plano — O custo da vida vai aumentar 100% em um ano (LEIA NA PÁG. 2)

Veraneando em Veneza, o irmão do Presidente foi assaltado — Fiscal de teatros, não fiscaliza mas ganha Cr$ 42.500 por mês — Isento do "ponto", estêve em Paris e casou-se em Monte Carlo

O SR. Benjamim Vargas foi roubado em 11 mil dólares. O dinheiro desapareceu do cofre do seu quarto de hotel, em Veneza, na Itália.

Irmão do presidente da República, o sr. Benjamim é fiscal de teatros e diversões da Prefeitura do Distrito Federal. Foi colocado à disposição do gabinete do prefeito Dulcídio Cardoso, ficando assim isento do "ponto".

O salário mensal do sr. Benjamim, que oficialmente não tem outras fontes de renda, é de Cr$ 42.500. Ao câmbio de Cr$ 58, os 11 mil dólares roubados perfazem Cr$ 638 mil, ou seja, mais de um ano de ordenados.

E' evidente que o sr. Benjamim não levou consigo apenas 11 mil dólares pois já passou uma temporada em Paris e casou-se em Monte Carlo, capital de Mônaco — o principado dos jogos de azar.

Enquanto isso, o govêrno brasileiro nega um auxílio de 4 mil dólares ao govêrno de Costa Rica. O auxílio foi pedido pelo embaixador Afrânio de Melo Franco Filho. Em Costa Rica lavra uma epidemia de poliomielite (paralisia infantil) que só na capital, já fêz mais de mil vítimas.

O motivo alegado para negar êsse auxílio foi a economia.

O Brasil foi o único país do Continente a negar ajuda a Costa Rica e o fêz por meio de nota oficial.

O dinheiro perdido pelo sr. Benjamim Vargas — sòmente em Veneza — é quase o triplo do auxílio que o Brasil podia ter enviado a Costa Rica.



BENJAMIM VARGAS
Dólares mal ganhos e mal perdidos

A CRISE NO EXÉRCITO (Pág. 2)

A UDN que decida depois: Plataforma de Cordeiro dia 12 (Pág. 3)

CASSAÇÃO DE MANDATOS HOJE OU AMANHÃ EM S. PAULO (Pág. 3)



CASARAM-SE, ontem, a srta. Vera Maria da Silva Tavares e o sr. Manoel Antônio Vargas, filho do sr. Getúlio Vargas. Depois da cerimônia religiosa, na Candelária, isolada desde as primeiras horas da manhã por uma turma especial de guardas do Trânsito, houve uma recepção no Catete. Por isto, deixaram de despachar os ministros da Agricultura e do Exterior. Também o expediente foi suspenso, para não atrapalhar os preparativos: camélias brancas em todos os salões, uma passadeira vermelha que ia do salão de espera até a rua. Depois das 18 horas, foram isoladas a rua Silveira Martins e a frente do palácio. Uma dúzia de guardas do Trânsito dirigia o movimento. Quem primeiro chegou, de volta da Candelária, foi o sr. Getúlio Vargas, no seu "Rols Roice" blindado. Seguiram-se cêrca de cinquenta "Cadillacs", chegando noivo e noiva (foto) quase por último. — (Reportagem completa na página feminina).

Termina a votação do 'Trem da Alegria'

CINCO SENADORES RESISTEM AO "PANAMÁ"

TERMINA hoje a votação do "Trem da Alegria", projeto-resolução que cria cargos polpudos no Senado. Foi apresentado sob o pretexto de reestruturação do funcionalismo.

Ontem, cinco senadores (Oton Mader, Novais Filho, Hamilton Nogueira, Alfredo Neves e Gomes de Oliveira) afirmaram que a sua aprovação quebrará tôdas as normas de austeridade que devem dirigir os trabalhos no Senado, principalmente os de ordem interna.

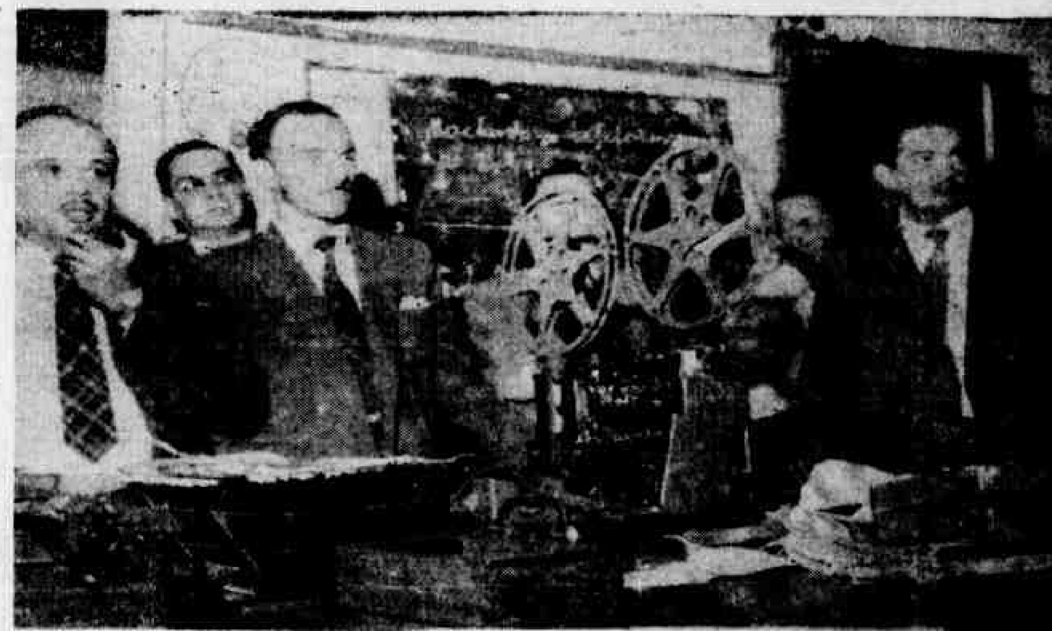
O senador Oton Mader manifestou-se pela rejeição total, em vista do nivel rasteiro em que se desenvolve a discussão.

O senador Novais combateu, principalmente, a criação dos cargos de Cr$ 20 mil mensais.

O senador Alfredo Neves, relator do projeto, advertiu da necessidade de velar-se pela tradição e dignidade do Senado.

O lider do PTB, senador Gomes de Oliveira, classificou o projeto de injusto, pois pouco dá aos "barnabés".

O senador Hamilton Nogueira afirmou que a sua aprovação será um achincalhe.



O VEREADOR Edgard de Carvalho projetou, ontem, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA e em outros jornais, um filme sôbre a favela do Jacarèzinho, com o qual se prova que Geraldo Moreira, diretor do Departamento de Indústria e Comércio da Prefeitura, está permitindo que ali se construam (ou construindo êle mesmo) prédios de cimento armado, alguns de dois pavimentos, com evidente infração do Código de Obras. Geraldo, que é candidato a vereador pelo PTB, em chapa com Lutero Vargas, está enriquecendo depressa e criminosamente, vendendo prédios aos favelados.

ÁGIOS SÓ DEPOIS DE 3 DE OUTUBRO

Objetivo: impedir o subôrno eleitoral

O DEPUTADO Arnaldo Cerdeira (PSP de São Paulo) declarou-nos ontem que apresentará possivelmente ainda hoje um projeto para estabelecer que os ágios só poderão ser aplicados depois de 3 de outubro (data das eleições).

Objetivo: impedir o subôrno eleitoral que o govêrno prepara em todo o país, com o dinheiro dos leilões.

Cerdeira argumentará, inclusive, com as declarações demagógicas do candidato getulista em São Paulo (Wladimir Piza) sôbre os benefícios que o PTB conseguiu para os lavradores com a aplicação dos ágios na agricultura.

A PREFEITURA RESISTIRÁ AO EMBARGO DO DESMONTE

(PÁGINA 2)

Revisão do salário mínimo de Minas: amanhã

O DECRETO de revisão do salário minimo de Minas, já assinado pelo presidente da República, será publicado amanhã ou depois. Hoje é dia de despacho do ministro do Trabalho, e o assunto será novamente debatido.

O decreto está assinado há 15 dias. Com a liminar concedida pelo Supremo Tribunal, suspendendo a execução do salário mínimo em todo o país, o presidente da República mandou que fôsse sustada a publicação, até a solução do mandado de segurança impetrado pela indústria têxtil. O mandado foi negado, e o decreto da revisão em Minas será publicado esta semana.

Greve do congelamento

O MINISTRO do Trabalho não acredita que se repita em outros Estados a greve geral de dois dias feita pelos trabalhadores gaúchos. Afirmou desconhecer qualquer articulação nesse sentido.

Quanto ao motivo, que foi a exigência de congelamento dos preços declarou:

— "Não tem cabimento. Foge inteiramente às finalidades do sindicato. Estamos investigando, para apurar se o movimento foi realmente feito pelos presidentes de sindicatos".

A última informação foi recebida pelo Ministério do Trabalho às 15 horas de ontem. Dizia que os grevistas fariam uma passeata em Pôrto Alegre, notícia ainda não confirmada.

A greve terminou às primeiras horas de hoje. Verificou-se adesão em massa do operariado gaúcho.

A POLÍCIA DESARTICULA PLANO COMUNISTA

(PÁGINA 2)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 - Av. da Lapa 32 - Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Prezado leitor:

DESDE ontem — você por certo notou — estamos publicando uma nova seção de esporte, a cargo do nosso companheiro Herbert Mesquita. A nova seção dá destaque às atividades amadoristas, que os donos do esporte desprezam porque não dão lucro.

E' mais um esfôrço de seu jornal para corresponder à sua confiança e ao seu apoio.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

AFIRMA-SE que, caso o sr. Antônio Balbino não venha a ser escolhido como candidato ao govêrno da Bahia, ou êle, ou pessoa da sua absoluta confiança, voltará à pasta da Educação. Essa é a razão pela qual ainda não foi publicado o decreto de nomeação do sr. Edgard Santos, embora êle já tenha convidado para chefe do seu gabinete pessoa que exerceu idêntica função ao tempo do sr. Clemente Mariani.

O SR. Getúlio Vargas prossegue na divisão da política de Pernambuco. Está agora catequizando o sr. Aderbal Novais, irmão do senador Novais Filho. O ex-presidente do Instituto dos Bancários é hoje candidato à presidência do Instituto do Açúcar.

EMPREGADORES e empregados impetraram mandado de segurança contra a regulamentação da Previdência Social e estão impressionados com a solução que o Supremo Tribunal Federal deu ao salário mínimo. Pensam até em desistir do recurso interposto, na expectativa de tomar a mesma medida contra os presidentes das autarquias, ou seja, perante os juízes da Vara da Fazenda Pública.

A NOMEAÇÃO do sr. Toledo Pizza, irmão do candidato do PTB ao govêrno de S. Paulo, para diretor executivo do Conselho Nacional dos Ágios, não agradou ao sr. Osvaldo Aranha, que vem coordenando movimento de oposição àquela indicação.

A CANDIDATURA Paranhos de Oliveira para governador do Estado do Rio, pelo PSP, foi apresentada a pedido do cel. Barcelos Feio, com o objetivo de impedir que os eleitores do sr. Ademar de Barros caminhem para a candidatura Pereira Pinto.

CINCO redatoras das Emprêsas Incorporadas foram demitidas dos seus cargos na revista "Figurino". Tôdas contavam quase 10 anos de serviço. O pretêxto usado foi o do fechamento da revista, que continua a manter, porém, com salário alto, a sua diretora, d. Ilka Labarthe, pessoa muito ligada a d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

No lugar dessas redatoras, estão sendo nomeados redatores protegidos pelo sr. Batista Luzardo.

JOSÉ DO RIO

EM DOZE MESES: CUSTO DE VIDA MAIS 100%

Getúlio, Aranha e Dantas levam o Brasil à bancarrota — Emitem Cr$ 280 por segundo especulam na bôlsa; retiram o dinheiro das atividades privadas e utilizam-no para comprar Estados e municípios — Em junho exportou-se menos café que em qualquer outro mês há trinta anos — Panorama da crise que se agrava com a agonia do plano Aranha

Reportagem de AMARAL NETTO

— "A LONGO prazo a tendência dos pre ços será na direção de um aumento de 100" ("Conjuntura Econômica", ju nho). Entende a "Conjuntura" por longo prazo os próximos 12 meses.

A política do sr. Osvaldo Aranha à frente do Ministério da Fazenda, assessorado pelo sr. Marcos Dantas e supervisionado pelo sr. Getúlio Vargas, está levando o país à bancarrota.

Eis os pontos principais:

1. Prometendo combater a inflação, Aranha emitiu, do dia 18 de junho de 53 até o dia 3 dêste mês, Cr$ 8.780 milhões, elevando o meio circulante a um total de Cr$ 40.764 milhões, quase o cinquentenário dos biliões. Velocidade das emissões: Cr$ 280 por segundo.

2. Criou e está agravando a crise do café, do qual depende todo o organismo financeiro, econômico e social do país.

3. Está drenando para o Banco do Brasil os depósitos dos outros Bancos, incentivando a especulação pelos leilões de divisas e pela venda, com juros de até 14%, das letras de câmbio.

4. Para fins políticos despejou nos Estados e municípios, no primeiro semestre dêste ano, mais de dez biliões retirados à iniciativa privada.

5. Em consequência, aumenta, dia a dia, o custo de vida, sendo previsto para os próximos doze meses, com o aumento do salário-mínimo de contrapêso, a duplicação dos preços de TODOS os produtos.

DETALHES

A venda de letras de câmbio, com juros pagáveis em dólares (14%) e resgatáveis em 180 dias, está levando para o Banco do Brasil SEMANALMENTE, Cr$ 70 milhões. Os leilões de ágios — até 30 de junho — canalizaram para o Banco mais de onze biliões, que foram todos gastos na compra do apoio político de Estados e municípios, assim como para tampar buracos abertos ou aprofundados por Aranha (Jafet, algodão, lã, grupo Wainer, etc.).

Todo êsse dinheiro tirado aos bancos particulares, ainda é insuficiente para sustentar o plano Aranha. Por isso êle se mantém firme, no objetivo de tornar efetivo o empréstimo de Cr$ 60 biliões, para "consolidação das dívidas públicas", êste também com juros pagáveis em dólares.

DESVIO

E' a "Conjuntura Econômica" (junho) quem informa. O crédito do Banco do Brasil aos bancos particulares, comércio, indústria, agricultura e ao público foi beneficiado no segundo semestre de 53 com um aumento de 3,3 biliões (6,8 biliões concedidos e 3,5 biliões retirados pelo plano Aranha).

Nos primeiros quatro meses dêste ano o setor privado sofreu uma REDUÇÃO de nada menos de 5,1 biliões (1,8 concedidos e 6,9 biliões retirados através dos leilões).

Enquanto retira o crédito das atividades reprodutivas, Aranha despeja dinheiro sôbre os Estados e municípios que se curvam às imposições da oligarquia.

No segundo semestre de 53 o Tesouro, Estados, municípios, autarquias e outras entidades públicas absorveram cêrca de 2,8 biliões. Nos primeiros 4 meses dêste ano esta cifra subiu a Cr$ 7,2 biliões, não se conhecendo ainda os dados de maio e junho.

Para todo o semestre os créditos a entidades públicas devem ter atingido cifra superior a Cr$ 10 biliões.

CONCLUSÃO

Demonstra-se, assim, que o govêrno está praticando a política do enfraquecimento das atividades privadas, em benefício dos seus objetivos políticos. Enquanto aumenta, de maneira nunca vista, os créditos governamentais, o Banco do Brasil corta, totalmente, os créditos às entidades particulares de todos os tipos e setores.

O CAFE'

A crise do café, provocada pelo govêrno Vargas, por intermédio de Aranha, ameaça afundar o Brasil no caos. As exportações de junho se situaram em níveis inferiores aos de qualquer outro mês dos últimos trinta anos. Exportaram-se apenas 396.075 sacas. Em consequência, não entram dólares, a moeda se desvaloriza e a vida se torna cada vez mais cara.

EXPORTAÇÕES

Em março exportaram-se 1.375.000 sacas; em abril, 998 mil; em maio, 472 mil, e, em junho, apenas 396 mil. O índice de exportação da Conjuntura Econômica, com base em 1948 — 100 — forneceu para maio e junho uma relação jamais verificada nas vendas ao exterior.

Normalmente exporta-se pouco em maio. Mas nunca tão pouco como agora. Em 1952 o índice foi de 66; em 53 de 54, e êste ano não passou de 32. Junho registrou, em tôdas as épocas, o início da recuperação das exportações. Seu índice sempre superou o de maio. Em 52, 73; em 53, 68. Este ano, a "débâcle" é total. Para o índice de 32, em maio, não tivemos mais de 27, em junho.

CONSEQUENCIAS

Essas quedas verticais arrasaram o orçamento de divisas.

Contava Aranha, para sustentar seu plano no primeiro ano de aplicação (termina em novembro) com a renda de 1.300 milhões, proveniente das exportações de café. As quebras verificadas a partir de abril liquidaram qualquer esperança de que êsse volume de dólares venha a entrar no país. No máximo, êle obterá, com o café, 900 milhões, se a situação não se agravar.

Esperavam, Dantas e Aranha, poder manter em leilão as mesmas quantidades de moedas fornecidas nos últimos dois meses. A situação cambial se agravou de tal forma que as disponibilidades colocadas em leilão, esta semana, foram cortadas em 40%.

ELEVAÇÃO

Para 5 milhões de dólares americanos, leiloados semanalmente em todo o país, ontem não foram às bolsas mais de 3 milhões. Na mesma proporção de 40% podou o Banco do Brasil as outras 24 moedas.

Resultado: desde segunda-feira que os ágios estão se elevando verticalmente, culminando no leilão de ontem, com os dólares americanos.

Os ágios máximos registrados na semana passada e ontem, somados à taxa oficial, deram os seguintes custos totais, para a moeda americana:

	Semana passada	Ontem
1.ª categoria	27,70	44,50
2.ª categoria	44,50	56,30
3.ª categoria	77,30	85,70
4.ª categoria	87,00	104,10
5.ª categoria	150,00	155,20

Enquanto os dólares de primeira categoria (mercadorias essencialíssimas), custaram até 44,50 (mínimo: 42,20) a SUMOC concedia câmbio oficial (Cr$ 25,80) para importação de um quadro no valor de US$ 400 mil

IMPOSSIBILIDADE

Tão cedo o Banco do Brasil não poderá colocar em leilão maiores quantidades de divisas, o que forçará a alta dos ágios. Diante do quase desaparecimento das exportações de café, dentro de poucas semanas, a quantidade de moedas levadas a leilão será ainda menor.

Subindo os ágios, forçosamente sobem os preços de todos os produtos consumidos no interior do país.

ESPERANÇA

As esperanças de Aranha para salvar o seu plano, que entra em agonia, se baseiam na recuperação das exportações de café a partir de 15 de julho, quando a safra nova começa a ser embarcada.

No entanto, os exportadores não contam muito com isso. O decreto do preço mínimo, em base acima das cotações máximas obtidas em Nova York, está impedindo, inclusive, que se exporte sofrivelmente os estoques de Santos. Esse pôrto, que em 30 de junho de 1953 contava com um estoque de 1.943 mil sacas, na mesma data dêste ano teve a estocagem aumentada para 2.470 mil, ou seja, mais 527 mil. Isto, quando todos esperavam que em abril não houvesse em Santos sequer uma saca.

Acontece que os mercados europeu, asiático e africano, que consomem café brasileiro, importam em larga escala o tipo Rio, e em quantidade insignificante o Santos. Enquanto Santos conta com quase 2,5 milhões de sacas, o Rio está pràticamente sem estoque, em parte devido à proibição de exportação do interior para cá nos últimos dois meses.

Acreditam os exportadores que sòmente a fixação de um preço mínimo flexível poderá resolver em parte a crise que se agrava cada vez mais no mercado cafeeiro. De qualquer forma, o que já se perdeu em dólares e outras moedas com a política suicida adotada por Aranha não tem mais remédio. Nenhum consumidor vai beber amanhã o café que deixou de beber hoje.

As compras dos consumidores estrangeiros, e mesmo nacionais, estão sendo feitas "da mão para a bôca".

Dentro do país as vendas das principais torrefações caíram em cêrca de 40%.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência médico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos.
Rua Bambina n.º 98
BOTAFOGO

Barreto com banda e foguetório

BARRETO Pinto chega ao Rio amanhã, pelo navio italiano "Augustus". Para recebê-lo, pessoa do Municipal oficiou ao Ministério da Guerra pedindo banda de música.

A gritaria no cáis está a cargo da claque oficial.

Já foram impressos 10 mil folhetos, relativos ao personagem que volta e significado dessa volta. Serão feitas faixas e comprados fogos.

Ainda não se sabe se Barreto Pinto concordará em voltar à Câmara, deixando o Municipal. Há quem afirme que não.

A Companhia Santa Fé nada conseguirá

Afirma o Secretário de Viação da Prefeitura — Perderá os embargos ao desmonte do morro — Cooperação da Polícia Especial e da Rádio Patrulha

— "A SANTA Fé nada conseguirá com a ação que pretende apresentar na 3.ª Vara da Fazenda Pública, para embargar os trabalhos, conforme me foi informado" — afirmou o sr. Mário Cabral, secretário de Viação e Obras da Prefeitura, a respeito dos anunciados embargos que aquela companhia imobiliária vai intentar contra o desmonte do morro de Santo Antônio.

"Dêsse modo, a Santa Fé coloca-se francamente contra a cidade" — disse, ainda, o sr. Mário Cabral, adiantando que os direitos da Prefeitura, no morro, são líquidos e incontestáveis, conforme foi informado pelo sr. Aldo Moura, procurador geral da Prefeitura.

Afora as objeções da Cia. Santa Fé, não há outros entraves ao desmonte do morro, pois a Polícia Especial e a Rádio Patrulha, por intermédio de seus respectivos comandantes, já se prontificaram a remover seus quartéis e instalações ali situados.

Também os 8.000 favelados do morro serão transferidos para uma área pertencente à Prefeitura, na avenida dos Democráticos, próximo à estação de Amorim, onde serão construídas uma creche e uma escola.

No momento, a Prefeitura está empregando, no arrasamento do morro, duas escavadeiras e 22 caminhões, mas êsses números vão ser aumentados para 6 e 55, respectivamente, o que possibilitará a retirada de 12.000 metros cúbicos de terra por dia.

Comício em casa no bairro do Peixoto

Comodismo, o maior inimigo do eleitor — Necessidade de ser intensificado o alistamento eleitoral — O sorveteiro se alista

"É PRECISO que cada pessoa inscreva novos eleitores. E' necessário que cada cidadão dê seu esfôrço pela recuperação dos que se omitiram se quisermos, de fato, um país democràticamente forte" — disse Carlos Lacerda, no "Comício em Casa" ontem, no bairro do Peixoto, em Copacabana.

Mais de 400 pessoas compareceram à residência do sr. Joaquim Cândido Marques.

Carlos Lacerda e José Cândido falaram da sacada da varanda para grande número de pessoas que se encontravam na calçada em frente.

AS ELEIÇÕES

Lacerda iniciou o comício fazendo uma exposição sôbre a situação eleitoral nos bairros de Copacabana, Leme e Leblon, onde, em cêrca de 120 mil pessoas em condições de votar, há apenas 48 mil eleitores inscritos.

Em seguida, falou José Cândido, também sôbre a abstenção eleitoral.

"A classe média carioca — disse — não perde as eleições nas urnas. Perde-as, sobretudo, no comodismo. Afasta-se, omite-se e depois se queixa de que os resultados foram adversos. Na realidade, o comodismo tem sido o maior inimigo dos que se julgam pertencer às elites".

VOLUNTARIOS

Enquanto os dois candidatos da Aliança Popular respondiam à perguntas, um grupo de voluntários alistava eleitores e regularizava títulos dos presentes. A nota pitoresca dêsse trabalho foi dada por um vendedor de sorvetes, que assistia, da calçada, ao comício. Procurou um dos voluntários e disse:

"Eu me chamo Salustiano, sou baiano e quero ser eleitor".

Gratificações às professôras

A VEREADORA Lígia Lessa Bastos apresentou requerimento, pedindo providências ao prefeito, no sentido de ser concedida gratificação ao pessoal docente e administrativo das escolas primárias municipais, por prestação de serviços extraordinários.

Standard Propaganda S.A.
comunica seu telefone definitivo:
23-1721
Av. Pres. Vargas, 290-6.º andar

Montepio dos Empregados Municipais

O PAGAMENTO de aluguel, referente a junho, será feito pela tabela abaixo:

Primeira chamada, amanhã: finais 1, 2, 3, 4, 5; dia 9: finais 6, 7, 8, 9, 0.

Segunda chamada, dia 19: finais 1, 2, 3, 4, 5; dia 20: finais 6, 7, 8, 9, 0.

NOVO DIRETOR

O CORONEL Humberto Peregrino assume hoje, às 15 horas, a direção da Biblioteca do Exército, instalada no terceiro andar do Ministério da Guerra (ala da rua Marcílio Dias).

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

Polícia desmantela novo plano comunista

A prisão do ex-vereador Amarílio de Vasconcelos e Raquel Lôbo

POLICIAIS da Divisão de Ordem Política e Social prenderam ontem à noite, na rua Montenegro, o ex-vereador comunista Amarílio de Vasconcelos e sua amante, Raquel Lôbo, funcionária da Câmara Municipal.

A polícia apreendeu em poder de Amarílio e Raquel documentos da alta direção do Partido Comunista, além de grande quantidade de material que comprova a infiltração em diversas fábricas, sindicatos, Prefeitura, Câmara Municipal e várias outras repartições públicas.

Também apreendeu um mapa traçado pelos comunistas (roteiro) indicando como deveria ser feita a sabotagem nas fábricas Bangu, General Electric, Klabin e outras.

Numa pasta foram encontradas várias anotações referentes a discussões que seriam levadas a efeito e postas em prática dentro em breve. Várias listas de agitadores nos diversos núcleos e locais onde deveriam ser instalados novos comitês.

PRISÃO PREVENTIVA

Amarílio Vasconcelos, há muito vinha sendo procurado pela polícia em virtude de um mandado de prisão preventiva, decretado pelo juiz da 3.ª Vara Criminal, onde corre o processo contra Luís Carlos Prestes.

Como elemento de destaque no PCB, estava encarregado de admitir novos "camaradas" para as fileiras do partido.

INFILTRAÇÃO

A Câmara dos Vereadores e a Prefeitura do Distrito Federal figuram no plano comunista como os maiores centros de infiltração.

Na "Gaiola de Ouro", Raquel Lôbo era a pessoa encarregada da propaganda comunista e da sua maior penetração. Na Prefeitura, é a funcionária Elair Paraguassú Arruda Câmara.

Amarílio e Raquel Lôbo foram autuados em flagrante na Divisão de Ordem Política e Social.



Mário Alves, do "Trio Nagô", gravou a "Despedida de solteiro", de Clemente Muniz e Pedro Caetano

"Despedida de solteiro" num samba de breque

"Casamento é loteria, bem difícil de acertar" — Gravada ontem, na Continental —

OS solteiros (em véspera de casamento) foram brindados ontem com uma especial gravação, pelo cantor Mário Alves, da marcha de Clemente Muniz e Pedro Caetano, intitulada "Despedida de solteiro", fadada a grande sucesso.

Mário Alves é o principal integrante do "Trio Nagô", da Mayrink Veiga, mas canta a "despedida" isoladamente, em disco da fábrica Continental.

Foi Severino Araújo quem orquestrou e executou, com o seu conjunto (orquestra), a marcha.

A LETRA

A letra do samba é a seguinte:

"Despedida de solteiro
Todos nós vamos cantar
Para o nobre companheiro
Que amanhã vai se casar.

No momento aqui presentes
Tem solteiro tem casado
Festejando alegremente
Este amigo "condenado".

II

Primeira bateria
Vira, vira, vira, virou..."

Nessa parte da música o cantor faz uma pausa. Aproveita-se disso o presumível noivo, fazendo um discurso:

"Agradeço comovido", — diz êle — Nesta hora de emoção
A vocês que são casados
E também aos que não são.
Casamento é loteria,
Bem difícil de acertar.
Mas a sorte tem seu dia
Eu também vou arriscar..."

Em seguida a música volta à primeira parte, fazendo no fim a segunda bateria:

"Segunda bateria,
Vira, vira, vira, virou..."

Presume-se que no final da festa esteja todo mundo de pileque. Inclusive o que vai casar...

Cemitério de automóveis na Quinta da Boa Vista

Carros da Prefeitura para servir a políticos — Declarações do vereador Gladstone, na Câmara

O VEREADOR Gladstone Chaves de Mello declarou, ontem, na Câmara, que a Superintendência de Transportes da Prefeitura exerce, apenas, quatro funções notáveis:

1 — compra carros novos.

2 — encosta-os e não os conserta.

3 — declarando-os inúteis para o serviço, vende-os em conta a bons fregueses, que os aproveitam e os fazem rodar por muitos anos.

4 — empresta carros aos políticos, para propaganda eleitoral, à custa do erário municipal.

CEMITERIO DE CARROS

Disse, ainda, o vereador udenista que a Quinta da Boa Vista foi transformada em cemitério de veículos: grande número de carros da Prefeitura, alguns até novos, com apenas batidas na carroceria, estão expostos ao sol e à chuva. Citou o caso de um caminhão Ford, 1951, novo em fôlha, que tinha apenas amassada a frente em consequência de algum abalroamento e estava lá atirado para ser destruído pelo tempo ou roubado pelos ladrões.

CAMPANHA DE LUTERO

— "Há algum tempo, um deputado do Estado do Rio — declarou o vereador — denunciou que viu na fazenda ou sítio ou quinta de veraneio do deputado Lutero Vargas, à margem da Lagoa de Araruama, perto de Goiaba Grande, caminhões da Prefeitura transportando material para propaganda eleitoral do filho do presidente da República.

"Os escândalos continuam no mesmo diapasão — prossegue — e já se prepara ambiente para novas e vultosas compras de veículos para a Prefeitura".

Crise no Exército:

CRESCE A ONDA ANTI-CAIADO

AVOLUMOU-SE, de ontem para hoje, no Catete, a onda contra a permanência do gen. Caiado de Castro, na chefia do Gabinete Militar da Presidência.

Além do choque com o ministro da Guerra, no caso da promoção do cel. Magessi e da nomeação do cel. Oest, acrescentaram-se novos elementos às notícias sôbre a exoneração do gen. Caiado.

E' que duas outras correntes passaram a trabalhar também contra êle. Uma é liderada pelo sr. Lourival Fontes e outra chefiada pelo grupo de d. Alzira, Jango, Amaral, "Beijo" e Aranha.

FIUZA RECUOU

Sabem-se agora novos detalhes do choque Zenóbio-Fiuza.

O Estado-Maior organizou um projeto de reforma do Exército e o enviou ao ministro. No gabinete, o projeto foi entregue ao coronel João Almeida e outros oficiais, que não só o deformaram, como ainda introduziram modificações que alterariam por completo a atual organização do Exército, com a criação de novas diretorias, departamentos e postos de comando.

O general Fiuza considerou-se desprestigiado, sobretudo porque o projeto, alterado, já ia ser submetido ao presidente da República, para remessa ao Congresso.

O chefe do Estado-Maior, ao saber disto, exonerou-se.

Imediatamente, numerosos generais solidarizaram-se com o chefe do E.M.E., sobretudo o general Azambuja Brilhante, comandante da 3.ª Região, que pediu logo demissão, também.

O ministro, sabedor da crise, procurou pessoalmente o general Fiuza e encareceu-lhe a necessidade de não ser aberta uma cisão no Exército. Disse-lhe, inclusive, que mandaria de volta ao Estado-Maior o trabalho do coronel João Almeida, para servir apenas como colaboração e subsídio ao trabalho final, de autoria do general Fiuza.

COESOS OS CORONEIS

Os últimos acontecimentos militares foram acompanhados de perto pelos coronéis do memorial, que estão unidos e coesos, apesar da pressão que contra êles é feita, no momento.

Destruída a fábrica em 20 minutos de incêndio

ORIGINADO por um curto circuito nas instalações elétricas, um incêndio destruiu, hoje de manhã, o prédio 95 da rua dos Artistas, em Vila Isabel, onde funcionava uma fábrica de acessórios para rádios, de propriedade de Walter Hortniman.

O fogo, que se iniciou no fôrro do prédio, alastrou-se ràpidamente, destruindo tudo, em menos de meia-hora. Chamados pelo telefone, os bombeiros do pôsto da Tijuca, sob o comando do tenente Freitas, conseguiram evitar a propagação do incêndio para os prédios vizinhos.

Foi feita a perícia no local, tendo a polícia do 18.º Distrito comparecido.

Débito da União nos Institutos

VARGAS vai nomear uma comissão para estudar o débito da União para com os institutos de previdência, aceitando sugestão feita pelo ministro Hugo Faria.

A comissão ficará composta de um assessor técnico da Presidência da República e de representantes dos Ministérios da Fazenda e da Agricultura.

O ministro lembrou ao Presidente que êle mesmo considera a medida "imperiosa e inadiável".

Outra mentira de "Última Hora"

"NÃO sendo leitor de "Última Hora", sòmente à noite, por palavra de bôca, vim a ter conhecimento do que fôra publicado no vespertino do Mangue, na sua seção "Hora H", onde se me atribui autoria de uma série de insultos ao diretor dêste jornal, proferidos por ocasião da festa de aniversário do "Jornal de Letras", declarou-nos o jornalista José Auto.

"Tudo não passa das mais deslavadas mentiras do jornal que se fêz especialista em mentiras, — e repilo a intriga com nojo".

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
SEDE PROPRIA — Rua do Carmo, 4.º — 8.º e 9.º pavimentos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

AUGUSTO PAULINO FILHO
Comunica a mudança do seu consultório para a
AV. RUY BARBOSA, 532 - 1.º ANDAR
TEL. 45-1055

FIQUEI RICO!!!
Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nossos preços e condições. EMPRESA CALIFÓRNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor n. 107 — 1.º andar. Telefone 23-2508.

OBTENHA UM SERVIÇO MELHOR E MAIS LONGO DE SUA CANETA-TINTEIRO!
Use Parker Quink
- a única tinta que contém PROTEÇÃO PARA SUA CANETA:
solv-x
✓ Acaba com os entupimentos... permite um fluxo rápido e contínuo.
✓ Limpa à medida que escreve... mantém os sedimentos em suspenso.
✓ Dissolve as gomosidades, deixadas por tintas inferiores.
✓ Evita a corrosão e a deterioração da borracha.
Para melhores resultados com qualquer caneta-tinteiro... use Parker Quink.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL:
COSTA, PORTELA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-F AND. - RIO DE JANEIRO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

URGÊNCIA DEMAGÓGICA

VAI andar na Câmara, em regime de urgência, o projeto que cria a Eletrobrás. E' uma urgência de vésperas de eleição, demagógica e, por isto, prejudicial ao estudo, ao grande, ao profundo estudo que êste assunto deveria merecer da Câmara e que não será feito porque a urgência matará qualquer possibilidade de exame sério desta legislação tão necessária, mas tão tumultuada já pelo proprio govêrno.

Sôbre eletricidade há, na Câmara, alguns projetos: A criação do Fundo de Eletrificação, já voltando do Senado, um outro com normas para o incentivo da eletrificação e agora êste, vindo com mensagem do govêrno, que cria a Eletrobrás.

E' praxe que os projetos sôbre o mesmo assunto se reunam para um estudo só, para um único substitutivo feito por esta ou por aquela comissão técnica. A pergunta é esta: havendo, como há, pelo menos três projetos sôbre eletricidade, concedendo-se urgência apenas para um, qual o ritmo que deve predominar na discussão do assunto?

E' possível que Capanema, fazendo o jôgo demagógico e eleitoralista do govêrno, ache que uma coisa não tem nada a ver com a outra ou que todos os projetos se devem reunir no mesmo ritmo de urgência para que a Eletrobrás caminhe, sob a apatia da Câmara, que a pressa da discussão e da votação não permitirá quebrar.

Vamos ter, assim, porque o govêrno o quer, uma Eletrobrás criada sem discussão, sem conhecimento dos deputados, porque o ritmo da urgência não permite, realmente, que o assunto seja estudado e esclarecido, principalmente quando a urgência é requerida pelo govêrno. Quando o líder da maioria obtem uma urgência, êle a cumpre, êle a faz cumprir em todos os prazos rápidos que a urgência determine.

Uma urgência requerida pelo govêrno no Congresso é o mesmo que assinar um decreto-lei, como tanto Getúlio gosta de fazer. Neste assunto de eletricidade temos um bom exemplo no projeto do Fundo de Eletrificação, que tanto combatemos no Senado e que ganhamos pela grande demonstração de independência dada pelo Senado no fim do ano passado.

O projeto, em urgência, passou na Câmara com uma pressa elétrica. Até a UDN concordou com êle, votando em cima da perna. E votou com tanta ingenuidade que chegou a acreditar que tinha votado uma boa lei. Aqui, nesta coluna, quando vimos a enormidade do que fôra votado, abrimos os olhos do Senado. E o Senado soube reagir, derrotando o govêrno em um memoravel fim de ano, quando a sua independência, a sua autonomia, e sua capacidade de antepor-se à ilegalidade ficaram demonstradas com uma campanha magnifica.

Verificou-se, então, que o projeto era um despropósito. O govêrno, com tanta pressa, queria apenas dinheiro para as suas coações eleitorais, dinheiro entregue, de mão beijada, à mão mole, à mão suja de Maciel Filho, para que êle empregasse, com arbitrio, nos municipios.

A urgência com que a Câmara votara o projeto chegou a obscurecer até consciências esclarecidas, fazendo com que os melhores deputados da UDN acreditassem haver votado, certa e firmemente, normas morais para o desenvolvimento da indústria elétrica. O Senado, com o seu exame meticuloso, demonstrou a enormidade do êrro e o consertou.

Agora, novamente, por um descuido da oposição, por mais um cochilo da UDN, concedeu-se urgência para o assunto eletricidade. Vai, portanto, caminhar às pressas e às escuras o mais importante projeto que o govêrno enviou à Câmara êste ano.

Está em tempo de novamente abrir os olhos da UDN, da oposição, de todos os que se interessam em fazer boas leis no Congresso. Será possível que passe, na Câmara, novamente sem exame um projeto de tanta importância como o que regula a indústria elétrica? Será possível que deixemos votar, apressadamente, êste projeto, mesmo sabendo que, dele, o que Getúlio quer é o dinheiro enorme que êle lhe dará?

Cordeiro de Farias não esperará pela UDN

Começará, dia 10, sua campanha — Grande concentração no Recife — Seguirá depois para o sertão, visitando dezenas de municípios — O general antecipa sua plataforma para a TRIBUNA DA IMPRENSA — Elementos de Cleofas procuram o apoio dos comunistas

RECIFE, 7 (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os partidos coligados (PSD-PDC-PL) resolveram iniciar, dia 10, a sua campanha em favor da candidatura do gen. Cordeiro de Farias, sem esperar pela UDN. Realiza-se, nesse dia, um grande comicio em Caruaru.

PLATAFORMA

Numa grande concentração, no Teatro Santa Isabel (dia 12), o general lerá a sua plataforma. Segundo revelou à TRIBUNA, estudará nos seus diversos itens a situação econômica do país, mostrando a necessidade de manter a diferenciação das zonas de culturas.

"Quando no govêrno do Rio Grande do Sul — dirá, então — meu primeiro ato foi o de retirar o apoio do Estado à cultura da cana de açúcar.

A atual conjuntura politica exige que os Estados pensem primeiro nas necessidades nacionais".

A última parte da plataforma destina-se a mostrar que, governando Pernambuco, não terá preferências partidárias, tratando todos os partidos na base da fôrça eleitoral demonstrada.

Mostrará por último que se fez revolucionário, em sua mocidade, em favor de Pernambuco, pois a revolução de 1922 aqui se iniciou com a reação contra o govêrno federal.

PARA O SERTÃO

O general Cordeiro será saudado por um delegado de cada partido da coligação. No dia 13, viajará para o sertão, percorrendo dezenas de municípios.

Os partidos coligados programaram o inicio da sua campanha para o dia 10, a fim de mostrar que a Convenção da UDN, marcada para o dia 14, não está mais interessando à candidatura do general.

Divulga-se aqui que o sr. João Cleofas, depois de conversar com o sr. Getúlio Vargas, aí no Rio, está certo de que a sua candidatura terá o apoio do PTB e dos dissidentes do PSD. Espera também dispor de largos recursos financeiros.

SOLIDARIEDADE

Vários diretórios udenistas do interior estão telegrafando ao governador Etelvino e ao general Cordeiro, manifestando sua solidariedade.

Os amigos do sr. João Cleofas procuram conquistar o apoio dos comunistas. O vereador comunista Carlos Duarte, acompanhado do sr. Pelópidas Silveira, estêve na residência do deputado Pio Guerra (cleofista), em longa conferência.

CLEOFAS DESMENTE E CONFIRMA

O sr. João Cleofas confirmou ontem o seu encontro com o sr. João Goulart, no domingo, depois de havê-lo desmentido formalmente.

Declarou que fôra procurado pelo presidente do PTB. De forma alguma, porém, estivera com o sr. Getulio Vargas.

Não tem êle ido à Câmara, apesar de ter declarado, formalmente, no sábado, que iria explicar da tribuna a sua atitude.

ESPERANÇAS

O deputado Artur Santos, presidente nacional da UDN, não esconde as suas esperanças de que o sr. João Cleofas reconsidere sua posição e apoie a candidatura do general Cordeiro de Farias.

Isto é o que se depreendeu ontem do seu aparte ao discurso do deputado Mauricio Joppert, pedindo-lhe não fazer qualquer julgamento antes da convenção udenista do dia 14.

O deputado Aldé Sampaio comunicou-nos que também participará da convenção, mas não como seu presidente, pois sua renúncia é irrevogável.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
• um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO •
Tel.: 25-6429 e 25-5795

Para vereador
ALBERICO DURÃO

Regis, hoje, contra Getúlio

No encerramento da convenção do PSD — Escolha de Pedro Calmon contra Balbino — Nomeações para fortalecer os getulistas

DECIDE-SE hoje em Salvador, a fase preliminar da sucessão baiana, com a escolha do candidato pessedista. Malogrados todos os esforços de conciliação, o nome do sr. Pedro Calmon deverá obter dos convencionais, 250 votos contra 80 do sr. Antônio Balbino.

E' esperado, no encerramento da convenção, um pronunciamento do governador Régis Pacheco contra a intervenção do sr. Getúlio Vargas na politica do seu Estado, claramente manifestada nas recentes nomeações do novo ministro da Educação e do diretor regional dos Correios e Telégrafos.

HOSTILIDADE AO PSD

A nomeação do professor Edgar Santos, notoriamente ligado ao sr. Juraci Magalhães e antigo getulista, às vésperas do encerramento da convenção do PSD, em vez de repercutir favoravelmente à candidatura do sr. Antônio Balbino, significou para os convencionais e o próprio governador o sinal de mais um ato de hostilidade do sr. Getúlio Vargas ao pessedismo baiano.

A fôrça decisiva do chamado pacto, que congrega os partidos dóceis à vontade do Catete, cuja coordenação politica está sendo feita pelo sr. Jango Goulart, é o deputado Manoel Novais (PR), que reuniu os seus correligionários e decidiu, internamente, votar a candidatura Balbino, achando que ela deve ser recomendada, antes, pelo sr. Getúlio Vargas, e apoiada pela UDN e pelo PTB.

Consentiu, terminada a reunião, numa nota pública que lhe reforçou os poderes para negociar em nome do partido.

Falando à imprensa, disse que não faria nenhum acôrdo em tôrno de senatórias ou quaisquer outros cargos, senão depois de escolhido o candidato. Essa declaração foi tomada ao pé da letra, na Bahia: o sr. Novais continua resistindo ao cêrco das fôrças getulistas que desejam a candidatura Balbino para não cindir o seu partido.

A CONVENÇÃO PESSEDISTA

A convenção do PSD vinha sendo adiada porque se procurava uma fórmula de entendimento. Um grupo numeroso do PSD, liderado pelo sr. Vieira de Melo, sugeriu o "tertius" com base na retirada das candidaturas Balbino e Pedro Calmon.

O governador Régis exigiu que a iniciativa da renúncia partisse do ex-ministro da Educação. O sr. Antônio Balbino informou que a sua candidatura não lhe pertencia, mas aos seus amigos e que, por isso, não a podia retirar. Em vista do impasse, existe no momento a possibilidade de cisão partidária e hoje, à noite, começará a contagem dos votos dos Diretórios, cujas credenciais foram recebidas pela Comissão Especial.

Ainda hoje deverá ser conhecido o resultado final, a menos que, à última hora, o sr. Antônio Balbino venha a retirar o seu nome. Esta possibilidade, porém, até a noite de ontem, não estava nos cálculos de nenhum dos líderes do PSD baiano.

Nas livrarias

História da Literatura Brasileira, de
JOSÉ VERISSIMO
— Síntese admirável, uma das obras mais notáveis da literatura brasileira, esgotada há perto de trinta anos, em nova e bem cuidada edição.

Casa-Grande & Senzala, de
GILBERTO FREYRE
— Oitava edição do livro-chave da interpretação do nosso passado social e político — volume da Col. Documentos Brasileiros.

Amigos e Inimigos do Brasil, de
AGRIPPINO GRIECO
— Segundo palavras do Autor, "... os de fora e os de casa, todos quantos, de modo direto, de modo indireto, serviram ou desserviram a dignidade, a alegria, a cultura dos brasileiros..."

edições da
Livraria José Olympio Editora

Um "barnabé" na Aliança Popular

Um programa para os trabalhadores: união para derrotar Vargas — Antônio Cassusi, candidato a vereador do Partido Libertador, na Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe

"COMO operário, quero juntar minha voz aos que lutam pela regeneração dos nossos costumes politicos, principalmente nesta hora em que o povo funciona como supremo juiz no tribunal das urnas" — declarou-nos o sr. Antônio Cassusi, funcionário do Serviço Nacional de Doenças Mentais, candidato a vereador pelo Partido Libertador, na Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe.

ANTONIO CASSUSI
Quer dar a Vargas a resposta que merece

E acrescentou:

"Não devemos ficar contemplando eternamente as escadas que nos foram prometidas e muito menos termos horror ao voto, só porque o aplicamos mal nas eleições passadas, pois assim nos apresentaríamos às gerações do futuro como criminosos.

VOTO DOS "BARNABES"

"A homenagem que o PL está prestando aos "barnabés" — continuou — com a inclusão de meu nome como candidato a vereador, me oferece condição nova para continuar na luta que sempre me animou, contra o esquecimento dos direitos mais sagrados dos que vivem de salários fixos.

Apelo para todos os trabalhadores: unamo-nos, a fim de dar aos moradores do Catete a resposta que êles merecem por terem traído o povo.

FILHOS DO BRASIL

"Quando a quadrilha governamental se divide e muitos fogem espavoridos do navio que vai a pique ou ficam, ainda, com o govêrno, num verdadeiro "abafa banca" de última hora, devemos nos unir, não como filhos do "Pai dos Pobres", mas como filhos dêste Brasil, que há muito espera nossa união.

De minha parte, como candidato do PL, marcharei firme para as urnas apoiando a Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe e seu candidato a deputado, sr. Xavier d'Araújo".

QUEM É

Antônio Cassusi é antigo tecelão. Trabalhou na fábrica Nova América, em Del Castillo, doze anos. Agora é extranumerário 21, do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Mora no Engenho de Dentro e é carioca de nascimento.

Decide-se na Assembléia a cassação dos mandatos

Asdrubal e Conceição Santamaria no "index" — O XI de Agôsto adverte deputados —

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Hoje ou amanhã a Assembléia deverá julgar a cassação dos mandatos dos deputados Conceição Santamaria (PTB) e Asdrubal da Cunha (PSP).

Chegará assim ao término o rumoroso caso do projeto dos fiscais de renda, negociados por Cr$ 1.500 mil, por aqueles deputados.

Como se sabe, a Comissão Parlamentar de Inquérito decidiu (3x2) pela culpabilidade de Asdrúbal e Conceição.

Os debates duraram quase um mês. Houve defesa e ataques à Comissão, acusada de servir ao sr. Jânio Quadros.

O plenário deverá decidir, nestas 48 horas, a cassação. São necessários 38 votos (metade mais um) para que Asdrúbal e Conceição sejam postos fora da Assembléia.

UDN, PSB, PDC deverão votar pela cassação, PTB, PSP, PSD — contra. Os garcezistas não se definiram. De qualquer forma, espera-se resultado favorável aos dois deputados considerados culpados.

O Centro Acadêmico XI de Agôsto, em mensagem aos deputados, pedindo a cassação, argumenta com objetividade: é preciso saber se a Assembléia é um mercado ou Casa das Leis.

"A decisão de hoje, srs. deputados, será um passo a mais, e um passo largo, para o descrédito, ou para a dignidade (com a cassação) que o povo exige na Casa que fêz dos seus representantes.

"O povo aguarda".

"Se não o ouvirem agora, hão de senti-lo mais tarde".

Livre!
DEMENTE E PRISÃO DE VENTRE COM
GRÃOS DE SAÚDE
do DOUTOR FRANCK
laxativo suave · depurativo

Sofre do fígado?
"SAL DE FRUCTA"
ENO

Briga na Assembléia fluminense por causa da denúncia do jôgo

Agredido o udenista Adolfo de Oliveira — Provocação de Paula Lôbo do PSD — Mais um cassino em Correias

UM conflito estourou, ontem, na Assembléia Fluminense, quando o udenista Adolfo de Oliveira, denunciou da tribuna a inauguração de mais uma casa de jogo no Estado do Rio.

CONFLITO

O deputado exibia fichas de jogo apreendidas no salão de roleta do Hotel Vale do Sol (Correias, municipio de Petrópolis) quando foi insolentemente aparteado pelo pessedista Paula Lobo, elemento do sr. Amaral Peixoto.

Repeliu o representante udenista as insinuações e, ante a atitude debochada e provocadora do sr. Paula Lobo, desceu da tribuna para o plenário, entrando em luta corporal com este.

No momento da confusão encontrava-se no plenário sòmente um elemento da oposição, o sr. Simão Mansur, que entrou na briga em defesa de Adolfo de Oliveira, juntamente com o independente, Benigno Fernandes.

Socos, bofetões e gravatas em profusão em um conflito generalizado, sendo a sessão suspensa por cêrca de hora e meia.

O filho do sr. Paula Lobo, o aviador civil de nome Fernando, também tentou agredir a Mansur, sendo obstado por Benigno Fernandes.

A CAUSA

O conflito começou com as acusações (comprovadas) do deputado Adolfo de Oliveira sôbre o jogo no Estado do Rio que, segundo êle "constitui a base da campanha eleitoral em favor do sr. Miguel Couto".

Denunciou a abertura de mais um cassino em Petrópolis, Correias, no Hotel Vale do Sol, explorado por elementos situacionistas, entre os quais se aponta um oficial de gabinete do sr. Amaral Peixoto, o sr. Ladislau de Abreu.

O cassino é explorado pelo sr. Alberto Bianchi que, segundo parece, mantem o monopolio da exploração do jogo no Estado do Rio, pois, ontem mesmo, inaugurou mais um cassino em Magé.

O VALE DO SOL

O cassino do Hotel Vale do Sol foi inaugurado sábado último em Correias.

Existem, no salão de jôgo, luxuosamente instalado, 3 roletas, 2 mesas de "baccarat" e 5 de campista.

Cerca de 100 funcionarios ali trabalham e o sr. Bianchi segundo afirmam, paga cêrca de Cr$ 4 mil diários de aluguel aos proprietários do Hotel.

Todos os jornais independentes de Petrópolis protestaram, ontem, contra o jôgo as escâncaras naquele local sem que tenha sido tomada a menor providência por parte do Secretário de Segurança sr. Leal Junior que, recentemente, declarou "que não havia jôgo no Estado do Rio".

ANTIGO SANATÓRIO

O prédio onde funciona o Hotel Vale do Sol está hipotecado a um dos Institutos de Previdência e já serviu de Sanatório, por duas vêzes.

Sábado, dia de sua inauguração, centenas de automóveis estavam estacionados no pátio e os salões de jôgo complementamente cheios de jogadores.

O pessoal especializado no jôgo foi trazido de fora sendo que, entre os empregados, apenas 11 são de Petrópolis.

A CAIXINHA

Após o conflito ouvimos o deputado Adolfo de Oliveira que nos declarou o seguinte:

"Lamento profundamente o acontecido, porém, não poderia deixar de repelir as insinuações do sr. Paula Lobo que comparece à Assembléia, apenas, para provocar os deputados que fazem oposição a êsse govêrno corrupto do sr. Amaral Peixoto".

Acrescentou que tem sido alvo de violenta campanha por parte dos governistas pelo simples motivo de não se corromper, de não calar a boca ante a corrupção que se estende por todo o Estado ameaçando, pelo poder do dinheiro, fazer desaparecer os homens de bem.

Também o deputado Simão Mansur, que foi agredido pelo sr. Paula Lobo, declarou que "jamais os homens se rebaixaram a tanto na terra fluminense, assaltada por um verdadeiro bando de aventureiros que a todo custo, quer perpetuar-se no Poder".

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensilios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

Câmara e Senado homenageiam Costa Rego

A CAMARA dedicou, ontem, a primeira parte do expediente à memória de Costa Rêgo. Falaram numerosos deputados.

Em nome da maioria, o sr. Gustavo Capanema lamentou que Costa Rêgo não tivesse, em vida, ingressado na Academia Brasileira de Letras.

Exaltou, ainda, as qualidades humanas de Costa Rêgo, "amigo não só de agradar e conversar, mas também de servir".

Em nome de Alagoas falaram o padre Medeiros Neto e os srs. Ari Pitombo e Rui Palmeira, todos lamentando a perda do coestaduano ilustre. Outros oradores: os srs. Flôres da Cunha, Hugo Carneiro, Xavier Rebelo, Arnaldo Cerdeira, Aldé Sampaio, José Augusto e Raimundo Padilha.

Em nome da UDN falou o sr. Mauricio Joppert afirmando: "Além do grande jornalista, temos a lamentar hoje o falecimento de um grande intelectual, de um notável homem público, de um parlamentar dos mais brilhantes que até agora passaram pelo Congresso".

Foi inserido um voto de pesar em ata e constituida uma Comissão Especial da Câmara que comparecerá hoje ao sepultamento.

NO SENADO

Em nome do Senado, e a requerimento do senador Georgino Avelino, foi constituida uma Comissão integrada dos senadores Novais Filho, Atílio Vivacqua, Espiridião Faria, Marcondes Filho e Francisco Galloti para as homenagens a Costa Rego.

Falaram, encaminhando a votação do requerimento, os senadores Georgino Avelino, Marcondes Filho, Novais Filho, Hamilton Nogueira, Atílio Vivacqua, Mozart Lago, Espiridião Faria e Alfredo Neves.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20. Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Um refrigerador pelo preço de um abat-jour?

NÃO!
Assim, também, é impossível...
mas pelo preço de tabela à vista ou com as conhecidas facilidades de pagamento de Ponto Frio, você compra um refrigerador Brastemp e ganha, inteiramente grátis, um lindo abat-jour com base de alabastro, no valor de 1.000 cruzeiros.

CARACTERISTICAS BRASTEMP
8 pés · modêlo luxo · camara frigorifica dupla · prateleira movediça · deposito para carne · duas gavetas para legumes · Estufa para mantimentos.
988, por mês

Honra ao Crédito
Ponto Frio rende homenagem aos seus creditistas pontuais, oferecendo-lhes nosso crédito, até dez meses de prazo sem juros sem qualquer aumento sôbre os preços anunciados.

É NO PONTO FRIO QUE SE COMPRA REFRIGERADOR!
Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.377

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1954

Lembrança de Costa Rego

QUANDO entrei para o "Correio da Manhã" pensava já levar uma formação profissional completa. Fôra noticiarista, apurador, repórter, comentarista, secretário de jornal, diretor de agência noticiosa; percorrera vários estágios e postos da carreira. Mas Costa Rego me ensinou que, em jornalismo, se está sempre começando.

O que Paulo Bittencourt me propunha ou eu a êle, era dar, à crônica da Constituinte que então se ia reunir, as proporções de uma espécie de versão brasileira e atualizada de "As farpas" — menos o Eça e o Ramalho, naturalmente; um folhetim, ainda mais ambicioso porque diário, a retratar os males e esboçar caminhos para o Brasil; um processo da sociedade brasileira, através da sua plataforma giratória que ia ser a Constituinte.

Aquela era a primeira oportunidade que se me oferecia para realizar uma experiência profissional até então frustrada, a do comentário diário e assinado, no qual uns tanto se exaurem quanto outros se exalçam.

MAS havia que enfrentar Costa Rego. Que espécie de homem seria? Durante muito tempo não consegui resposta a esta interrogação. Êle era ríspido como se tivesse o propósito de não deixar que eu me perdesse na pretensão ou na fácil vaidade que tanto afoga a quem escreve assinado num grande jornal.

Ao mesmo tempo, porém, tinha delicadezas e modos peculiares de tratar o artigo e o autor.

Ia eu entregar o original e, pronto para sair da sua sala, êle como por acaso me retinha. Acendia um charuto, oferecia-me algum que às vêzes eu aceitava para não fazer desfeita, pois era sinal, parece, de algum aprêço; depois dizia, fechando um ôlho como para ver melhor:

"O meu irmão — o bispo — é que gosta muito das suas maluquices".

Não sei por que obtusidade custei muito a perceber que isto era o maior elogio que Costa Rego se permitia fazer a um pilantra cujos originais lhe eram dados para rever.

Queixava-se, como tôda gente, do tamanho dos artigos.

Dizia a propósito vários horrores; de permeio acrescia às suas objurgatórias uma frase assim:

— E' incrível que com tudo isso ainda haja quem leia o seu artigo!

RETINHA-ME, às vêzes, na sua sala, a contar episódios cujo sentido me escapava, não raro, porque era uma dessas histórias de políticos, em que se comprazem quase todos os homens públicos do Brasil. Tinha da política uma visível nostalgia; do jornalismo um certo tédio de marujo velho à beira do cais. No entanto, era a êle que servia e não a ela.

Um drama em miniatura nas Alagoas ou a tirada ciceroniana de um senador de outros tempos, seguido de um traço brejeiro ou de um pormenor grotesco, tudo servia àquela comunicabilidade de solitário que só vim a conhecer mais tarde, atrás de uma mesa, sentindo crescer sôbre mim, como êle próprio certamente sentira, o tempo; e a curiosidade ora amedrontada ora impudente dos mais novos.

Mas, ou muito me engano ou o "senador", nome que lhe ficou dos tempos em que exerceu o mandato, gostaria que da sua experiência eu aprendesse uma certa indulgência ou superioridade em relação às fraquezas e misérias da vida pública.

CORRIGIA os meus erros de português, com paciência de revisor. Tinha a generosidade de não cobrar êsse trabalho; mas, com uma espécie de raiva de mestre-escola, dizia-me, não poucas vêzes, diante da redação:

— O seu mal é que você pensa que é jornalista, mas os seus artigos são, na realidade, discursos. Isto é oratória, não é jornalismo.

E o caso é que não poucas vêzes andei a reler o meu Camilo e até o magríssimo Machado para enxugar o estilo. Sem êxito. Mas a Costa Rêgo devo a advertência.

QUEIXAVA-SE, às vêzes, daquela rotina que o prendia ao jornal, com o método implacável no qual êle próprio se havia aprisionado. Era como um galé que houvesse cortado em alguma peça de fazenda listada o seu próprio uniforme e forjado, numa bigorna de ocasião, as suas cadeias.

A tarde, trancava-se para escrever o artigo; como na velha piada, ia castigar o estilo.

OCORRE dizer que Costa Rêgo tivesse, talvez, vontade de escrever artigos mais longos do que os meus; mas um gnomo implacável soprava das 5 às 7 nos seus ouvidos: "reduz, corta, emagrece essa matéria". E o que saía no dia seguinte nem sempre era o artigo que se esperava da sua autoridade, mas era sempre a graça imaterial de um idioma límpido, no qual o sabor, ou, mais propriamente, o "bouquet" do francês que Costa Rêgo cultivava, vinha aromatizar a fôrça tersa e brava de um vernáculo perfeito. A expressão lógica e o sentido da síntese vinham possivelmente do francês; mas a raiz dêsse esfôrço se encontra na formação escolástica que se perdeu neste país com as sucessivas reformas do ensino.

Não tinha sedução alguma pelo heroísmo; pelo menos depois que o conheci não era homem que se deixasse tentar pela embriaguez do perigo e a tentação do desconfôrto.

Ao contrário, tinha o vício do método. Sua tentação era a da rotina voluntária.

Seus lápis, seus charutos, seus riscos nos originais, sua postura, o colete crescido sôbre a barriga de sedentário, o horário infalível do seu almôço na ABI, todo o seu exterior era o de um metódico burocrata da inteligência.

E se detestava, por assim dizer, os gestos desmedidos, foi no entanto êle quem depois de consultar Paulo Bittencourt e com autorização dêste, pois a disciplina era também um traço muito seu — atirou o "Correio da Manhã" na batalha encabeçando a destruição do DIP com a publicação da entrevista que fiz com o sr. José Américo de Almeida.

Quando o incomparável agente da luta contra a ditadura que foi Luís Camilo de Oliveira Neto parecia desanimado de conseguir publicar a entrevista com a qual iríamos desmoralizar o DIP e começar a batalha de 45, pela existência de eleição no Brasil, pensei que tudo estivesse perdido e faltasse à imprensa já não mais a liberdade mas o próprio desejo de possuí-la.

Mas Luís Camilo e Costa Rego, dois temperamentos aparentemente contraditórios, combinaram-se — e a entrevista saiu. Naquele dia feriu-se de morte a ditadura no Brasil. Sem os títulos que eu lhe daria. Com um cabeçalho sóbrio, a autorização do diretor — e a coragem lúcida, prudente, parecendo até mesquinha, de um jornalista que servia ao seu jornal com a assiduidade meticulosa de um pastor que, a horas certas, e segundo os azares do tempo, apascenta o seu rebanho.

Por timidez, por respeito e mesmo pelo medo de ouvir alguma resposta cínica, nunca perguntei a Costa Rego porque fizera êle discurso ao ditador Vargas e trocara charutos com o homem que êle evidentemente devia desprezar. Apesar de tôdas as suas reservas e condescendências deveria considerar o sr. Vargas um caudilho apenas polido pela frequentação superficial, na juventude, de alguns livros de Anatole France.

Mas quando saiu o seu livro "Águas passadas" êle me chamou a atenção para o discurso ali publicado que pronunciara na ABI, em presença do ditador Vargas.

Realmente, poucos terão dito "in absentia" o que Costa Rêgo falou, em tom mordaz e levemente superior, ao ditador recebido por aquêles que êle enxovalhava: "Em tôda parte onde a Imprensa não viva com dignidade e não alcance o respeito merecido, sofrem os poderes a influência do pior de seus inimigos: o silêncio".

Todo homem deseja deixar na terra um sinal de sua presença. Outros terá deixado Costa Rêgo que a melhores amigos competirá desvendar. Mas o que me ficou como a marca mais sensível da sua presença é aquêle pudor das atitudes falsas, aquela irônica indulgência nascida da caridade e casada com a malícia, com que êle encarava as coisas da vida, pessoas e acontecimentos.

Na brevidade da obra jornalística, cujas melhores qualidades consistem exatamente em ser fugazes, o que priva a imprensa da pretensão, nunca atingida, de gênero literário autônomo, Costa Rêgo foi entre nós um dos raros que deram ao artigo de jornal o tom, a fórmula e a côr que lhe permitiriam alçar-se à grandeza da criação literária.

Hoje, penso na dificuldade em que se devem encontrar as autoridades do outro mundo na recepção a Costa Rêgo.

— Que fazer sem o Joaquim?

E Costa Rêgo, a esta hora, talvez esteja sentado atrás de uma mesa, os charutos arrumados na sua caixa, os lápis emparelhados e bem apontados, a traçar para as autoridades do outro mundo um Joaquim de ocasião, um pouco tímido, talvez, pela emoção da estréia, um pouco impreciso pela distância da terra e a novidade do cenário; mas sempre o mesmo Joaquim confidente, confiante, cândido interlocutor do seu malicioso duplo, Pedro da Costa Rêgo.

CARLOS LACERDA

Tancredo, mas não trancado

(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

"Candidatos da Resistência Democrática"

DO prof. Raimundo Moniz de Aragão, secretário geral da Resistência Democrática:

"Com referência aos comentários feitos por êsse vespertino, em sua edição de 24 do corrente, à margem da nota pela qual a Resistência Democrática recomendou à preferência do eleitorado carioca os nomes dos seus membros candidatos a postos eletivos nas eleições de 3 de outubro próximo, pedimos a publicação dos seguintes esclarecimentos:

a) o sr. Manuel Joaquim Pimenta Veloso é funcionário do Banco do Brasil requisitado para exercer, no gabinete do sr. ministro da Fazenda, a função de assessor;

b) não fêz o sr. Pimenta Veloso, até ao presente momento, propaganda de sua candidatura, sob qualquer modalidade;

c) assim, não terá feito propaganda conjunta, com aspirante à deputação de outro partido, em outra unidade da Federação, nem a êle se aplicam as críticas que possa ter merecido outro candidato".

Resposta:

— O sr. Raimundo Moniz de Aragão, cuja dedicação à causa pública e desinteresse pessoal fazemos questão de ressaltar, não compreendeu a informação que veiculamos.

Ao dizer que o sr. Pimenta Veloso exerce cargo no gabinete do ministro da Fazenda não lhe apontávamos um crime nem o indicávamos como criminoso.

Apenas nos parece que um cidadão que exerce função de **confiança** (requisitado ou não, o seu cargo é de confiança) no gabinete de um ministro do sr. Vargas (e que ministro!) não pode ser candidato de um clube político como a Resistência Democrática sem que um dos dois esteja sendo incoerente.

Assessor, quer dizer assistente; logo, o sr. Pimenta Veloso, auxiliar de confiança do ministro, colabora diretamente na sua gestão. Pode, então, ao mesmo tempo ser candidato recomendado com especial interêsse por um grupo que se caracteriza, precisamente, pela sua nobre intransigência?

A explicação que acima divulgamos, portanto, não responde à crítica que visou a rebater — e que aqui, por isto mesmo, explicitamente, mantemos.

Contra o salário-mínimo

TELEGRAFA-NOS o sr. Armando Claro, desta capital:

"Permita-me discordar do vosso pedido ao Congresso sôbre a lei do salário mínimo. Essa duplicação virá demitir muitos e arruinar outros tantos. Devemos lutar pela baixa das condições de vida e nunca pelo aumento dos salários".

Trabalhando para esbanjar

A PROPÓSITO das instalações e serviços do Impôsto de Renda no Palácio do Comércio, em Niterói, diz Joupir Pereira, daquela capital:

"Existem salas enormes, cheias de funcionários que conversam mais do que trabalham. Uma coisa horrível.

Por cima das portas, encontram-se letreiros com os seguintes dizeres: "Quem paga impôsto de renda está trabalhando para o engrandecimento do Brasil".

Agora, digo eu, está trabalhando para os maiores esbanjamentos".

Protesto de Barretos

RECEBEMOS, de Barretos, o seguinte telegrama:

"A população inteira de Barretos acha-se revoltada com as atitudes de Rodrigo Barjas Filho, presidente da maior instituição de assistência, e de Wladimir Toledo Piza, candidato ao govêrno de S. Paulo, pela falta de assistência na remoção do cadáver do aviador Hélio Galvão, vitimado em desastre, quando conduzia aquêles passageiros. O aviador, vitimado às 7,30 do dia 21 do corrente, sòmente dia 22, às 14 horas, chegou a Barretos, por feliz providência de um amigo da vítima.

Não fôra a promessa demagógica e insincera de Rodrigo Barjas Filho, o corpo da vítima estaria em Barretos duas horas depois do desastre. Todavia, Rodrigo Barjas Filho deixou abandonado o corpo, em pleno local do desastre, para ser enterrado pela polícia de Piraju, e seguiu folgadamente para S. Paulo, sem tomar nenhuma providência, aliás prometida a todos que se acercaram para se informarem sôbre o desastre.

Nem a família do aviador pôde assistir os últimos momentos do corpo da infeliz vítima, porque, chegando êste atrasado, seguiu diretamente para o cemitério. O campo de Congonhas não estêve interditado, porque Barjas Filho e Wladimir Piza fretaram avião que os levou a S. Paulo".

(aa) Evaristo Paulo Ferreira, José Mendola Neto, Carlos Lafemina, Sidney Fabrício, Pedro Rufino de Oliveira, Antônio Alexandre, Walter Rodrigues da Cunha, Mateus Guerra, Ruy Rubens Oliveira, Nemércio Vilela Lemos, A. Brandão Filho, Gregório Brandão, Osório Melo Pereira, Pedro Betoni, Elio A. Garcez.

Eduardo Mariano Alves, Carlos Otávio Guedes, Antônio Marcelino Mendonça, Etelvino Ribeiro Malta, João Rodrigues, José Luiz de Castro, Afonso Guariglia, Heitor Duarte Vilela, Khedi M. Farath, Raimundo Castro Dyniz, Paulo Sabino Primo, José Alves Gondim, Mamedi Mussi Nagib.

Elias Solon Cardoso Naves, Vicente Amêndola, Nelson Donato, Carlos Ferreira de Brito, Norberto Ribeiro de Mendonça, Paulo Coimbra, Antônio Renato Prata, Benedito R. Carvalho, Alvaro Pereira Alvim, Antônio Mário Moreira, João Ricardo, Rubens Oliveira Marcial Gandara, Sirley Fabrício, Belarmino José Pereira, Alberto Pereira, Antônio Egídio Branco Filho, Roberto Ribeiro e Alberto Rodrigues de Freitas.

OS PASSOS PERDIDOS

Ataque à lei em tese

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

A DENEGAÇÃO, pelo Supremo Tribunal Federal, do mandado de segurança impetrado contra o decreto que fixou novo salário mínimo, ou antes, novos salários mínimos, em todo o país, pede ainda alguns comentários, além dos que tinham sido escritos anteriormente, para esta seção. A preliminar suscitada pelo procurador geral da República, e acolhida pelo Tribunal, da inidoneidade do remédio para invalidar lei em tese, convida à reflexão. Confessará o cronista que não entendeu muito bem a douta e brilhante argumentação desenvolvida, nesse sentido, por tantas e tão altas autoridades.

PARA atacar ou invalidar lei em tese, não é só o mandado de segurança que é meio inidôneo: qualquer outro remédio judicial também o será, salvo no tocante às leis estaduais (inclusive e até principalmente as Constituições) nos casos do art. 7.º n.º VII da Constituição Federal, quando a inconstitucionalidade pode ser arguida em tese, perante o Supremo Tribunal Federal, como fundamento da intervenção. No mais, a lei em tese só se ataca e invalida por outra lei.

Mas, precisamos entendermos sôbre o que seja "ataque à lei em tese". Quer-nos parecer que seja o que se opõe ao ataque à lei, em função de um caso concreto de direito individual afetado. Suponhamos uma lei berrantemente inconstitucional. Como atacar essa lei por via judicial? Pode qualquer do povo ir ao Judiciário, seja qual fôr a via processual escolhida, para pedir: "Egrégio Tribunal, por favor, decrete-me a inconstitucionalidade desta lei, que é flagrante e não me deixa dormir, dado o meu notório amor à ordem jurídica!" O Tribunal perguntaria, nessa hipótese: "O prezado Suplicante e amigo tem algum prejuízo a alegar, além dessa insônia cívica? Algum direito que a citada lei atinja, perturbe ou modifique?" O zeloso Suplicante responderia: "No momento, não, Egrégio Tribunal, mas não é impossível que venha a ter, algum dia. Senão eu, talvez meus descendentes, herdeiros e sucessores". Então o Tribunal diria: "Meu filho, o que você está querendo é me lançar contra essa lei, em tese, e a isso, eu não vou me prestar, porque não posso: se o fizesse, iria eu chocar-me com o meu eminente colega e fraternal amigo, o Legislativo, com quem vivo em boa harmonia, graças à observância, que nos impomos, do preceito "amigos, amigos, negócios à parte". Mas, não se preocupe: espere um caso concreto de ofensa a direito e volte. Porque, então, na defesa e proteção do direito violado, eu, de passagem, examino se a lei é, realmente, inconstitucional e, se achar que o é, não hesitarei em atacá-la indiretamente, nos seus efeitos, negando-lhe aplicação por inconstitucional".

Eis aí, ao alcance de todos, a diferença entre o ataque à lei em tese e o ataque à lei na hipótese. O primeiro é direto, universal e importaria na revogação da lei — o que excede à competência do Judiciário. O segundo é indireto, e não é principalmente um ataque: é uma defesa dos direitos atingidos pela lei inconstitucional. O prejudicado defende-se e, defendendo-se, agride, também, na medida do necessário. Mas, se os efeitos da lei atingirem, exatamente, a 10 milhões de interessados, será preciso que todos êsses 10 milhões venham a Juizo, um a um ou aos magotes, para que a lei seja totalmente anulada, nos seus efeitos — por via judicial, entenda-se.

Admitido que fôsse o ataque "em tese", então um só procedimento anularia a lei, para todo mundo. Não seria preciso que ninguém mais requeresse nada: atacada em tese, invalidada em tese, a lei estaria anulada, o que seria forma irregular de revogação, por Poder incompetente para fazê-lo. O que o Judiciário pode, é negar aplicação à lei, tantas vêzes quantas seja necessário. E' óbvio, entretanto, que firmada a jurisprudência no sentido da inconstitucionalidade, modifica-se o panorama jurídico, através do procedimento administrativo, individual e, finalmente, legislativo, revogando-se ou modificando-se a lei pelos meios hábeis e normais.

No caso do salário mínimo, atacava-se a lei em tese? Quer-nos parecer que não, por várias razões: primeiro, porque o salário não foi fixado por lei: se fôsse, não seria inconstitucional. De modo que a segurança foi pedida para que não se quisesse atribuir fôrça de lei a um ato do presidente da República. E isso, "data venia", parece perfeitamente jurídico.

Opinião

Telegrama

CONFIRMANDO o que disse o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a progressiva diminuição das exportações de café, o carregador José Fortunato Vitorino disse que mais de mil trabalhadores do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café estão sem trabalho há mais de cinco meses.

Ontem, jornais do govêrno procuraram desmentir a veracidade do fato, transcrevendo um telegrama que a diretoria do Sindicato passou ao sr. Osvaldo Aranha, "em sinal de desagravo" ao ministro da Fazenda por causa das declarações do trabalhador.

No entanto, o telegrama esclarece:

— "Declaramos, todavia, que no momento existe mesmo muita falta de trabalho mas que êste não está paralisado por completo, o que acontece todos os anos quando estamos fora da época da safra. Esperamos que tudo se normalize dentro em breve, com a descida da safra, normalizando, desta maneira o nosso trabalho".

Os "pelegos" que dominam o Sindicato, a começar pelo sr. Luis Rodrigues do Nascimento, atual presidente, signatário do telegrama, confirmam que houve paralisação do trabalho — só não foi completa. A paralisação completa se dá todo ano, fora da época da safra. E, a isso, os "pelegos" consideram uma situação normal.

Não há a menor dúvida de que o Fundo Sindical serve muito bem aos interêsses do govêrno, financiando uma minoria corrupta capaz de ocupar a direção dos sindicatos para defender os poderosos contra os associados que dizem a verdade.

Técnica do corre-corre

ONTEM, durante algumas horas, o Serviço de Trânsito restabeleceu, para logo depois desfazer, a mão única nas ruas Voluntários da Pátria e São Clemente, em Botafogo. As placas indicadoras foram colocadas às 11 horas e retiradas às 13.

A mão única naquelas ruas foi determinada, há dias, pelo sr. Edgard Estrêla. Só ontem, porém, começou a "blitzkrieg" que, como era natural, culminou na mais completa desordem. Os guardas não sabiam o que fazer, os motoristas pareciam desatinados e os pedestres, confusos, atravessavam o tráfego como se atravessa um rio revôlto.

Essa técnica de se fazer as coisas num corre-corre digno da melhor comédia-pastelão do cinema silencioso, é não só um sintoma de desorganização administrativa como também de falta de bom-senso.

COSTA RÊGO

Missa e enterramento

REALIZOU-SE hoje, às 9,15, na Matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo), a missa de corpo presente em intenção da alma do jornalista Pedro da Costa Rêgo, ontem falecido. Foi oficiante o padre Antonio da Silveira Pitton.

Presentes nosso mundo social e político e representantes de tôda a imprensa carioca.

Nomeado novo Ministro da Educação

O SR. Edgar Santos (reitor da Universidade da Bahia) é o novo ministro da Educação desde ontem. O decreto já foi assinado pelo presidente da República, mas não foi mandado publicar. Não está marcada ainda a posse, que deve ser amanhã.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8133
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo de porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98-1.º
Tel.: 32-8133

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104/5 — Tel. 36-0432
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Promotor de Encrencas"
12,10 — 1,50 — 3,30 — 5,10 — 7 — 8,40 — 10,20: "Procura-se Uma Estrêla"
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "A Rainha de Sabá", no Paz
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Procura-se Uma Estrêla" (nos Metros Tijuca e Copacabana), "Destino Implacável", "Barnabé, Tu és Meu" e "Sonho de Amor".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Amanhã E' Eterno", "Ingênua, Até Certo Ponto", "O Pântano Sinistro", "A Batalha", "A Rainha de Sabá" (no Pathé) e "O Menino e a Mula" (no Art Palácio).

CINELANDIA

IMPERIO (22-0346) — Barnabé, Tu és Meu
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Procura-se Uma Estrêla
ODEON (22-1508) — O Pântano Sinistro
PALACIO (22-0888) — O Manto Sagrado
PATHE (22-8795) — A Rainha de Sabá
PLAZA (22-1097) — O Promotor de Encrencas
RIVOLI — O Menino e a Mula
VITORIA (42-9020) — * Ingênua, Até Certo Ponto

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — * A Meia-Luz (e) A Chuva me Tortura
COLONIAL (42-8512) — O Promotor de Encrencas
FLORIANO (42-9074) — Escuna do Diabo
IDEAL (43-1218) — Destino Implacável
IRIS (42-9163) — Escuna do Diabo
MEM DE SA (42-2232) — Escuna do Diabo (e) Dama Por Uma Noite
PRESIDENTE (42-7128) — Sonho de Amor
PRIMOR (43-6631) — O Promotor de Encrencas
S. JOSE (42-0592) — Os Filhos de Ninguém

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Destino Implacável
AVENIDA (48-1667) — A Batalha
CARIOCA (28-8175) — * Ingênua, Até Certo Ponto
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Promotor de Encrencas
MARACANA (48-1910) — O Caçador de Diamantes (e) Nódoa Infamante
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Procura-se Uma Estrêla
OLINDA (48-1032) — O Promotor de Encrencas
VELO — O Saci (e) Zamba

ZONA SUL

ALASKA — * Escândalos na Riviera
ALVORADA (27-2936) — Cleópatra
ART-PALACIO (37-5443) — O Menino e a Mula
ASTORIA (47-0408) — O Promotor de Encrencas
AZTECA (45-5813) — O Biruta e o Folgado
BOTAFOGO — Pântano Sinistro (e) Aventura Imprevista
CARUSO — O Biruta e o Folgado
COPACABANA (47-2303) — * Ingênua, Até Certo Ponto
IPANEMA (47-2806) — O Amanhã é Eterno (e) Destino Implacável
LEBLON (27-7805) — A Batalha
LEME (37-6412) — Rastro Sangrento
METRO-COPACABANA (37-9197) — * Procura-se Uma Estrêla
MIRAMAR — * Casanova Júnior
NACIONAL (26-8072) — O Biruta e o Folgado
PAX — A Rainha de Sabá
PIRAJA (47-6063) — Mulheres Indomáveis (e) Três Passos ao Norte
POLITEAMA (23-1148) — * Estranho Inimigo (e) * Jogo sem Trunfo
RIAN (47-1144) — O Pântano Sinistro
RITZ (37-7224) — O Promotor de Encrencas
ROXY (37-6245) — Destino Implacável
S. LUIZ (25-7679) — O Amanhã é Eterno

OUTROS BAIRROS

ALFA — O Diabo Feito Mulher (e) Ouro Delator
BARONESA — O Biruta e o Folgado
BRAZ DE PINA (30-3489) — Bomba e o Tesouro Africano (e) O último mergulho
CACHAMBI (29-4117) — * Terra de Fogo (e) O Profeta da Favela
EDSON (29-4449) — Feitiço Branco
ESTACIO DE SA — Bandeirante do Oeste (e) Heroínas e Bandidos
FLUMINENSE (28-1404) — A Vingança do Águia Negra
IRAJA (29-8233) — Alucinação (e) O Homem da Lei
IMPERATOR — O Biruta e o Folgado
MADRID — O Amanhã é Eterno
MADUREIRA (29-8738) — O Preço de um Homem
MASCOTE (29-0411) — O Promotor de Encrencas
MAUA — Cuidado com as Louras
MOÇA BONITA — * E' Dêste que eu Gosto
MODELO — Mulheres sem Amanhã (e) Aprendendo a ser Homens
MODERNO — Capitão Pirata
MONTE CASTELO (29-0350) — O Amanhã é Eterno
RYDAN (49-1633) — * Sinfonia Eterna (e) Encontro na Ponte
SANTA ALICE (29-9993) — O Amanhã é Eterno
S. PEDRO — Cleópatra

NITERÓI

CENTRAL — O Pântano Sinistro
ICARAÍ — A Batalha
ODEON — * Ingênua, Até Certo Ponto

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2626) — O Pântano Sinistro
D. PEDRO (3400) — O Sombra (e) Fôrça contra Astúcia
PETRÓPOLIS — * Ingênua, Até Certo Ponto

TEATRO

CARLOS GOMES ([illegible]) — "Mulher do Diabo" às 21 horas — Vesperal sábado e domingo às 16 horas
FOLLIES (37-8216) — "[illegible]" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
GLORIA (22-0146) —
JARDEL (37-8721) — "[illegible] um 'Naval'" — às 21 e 23 horas. Sábado e domingo vesperal às 16 horas
DULCINA (22-5817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva" às 21 horas — Sábado e domingo às 16 horas; dia 31 Alara em "A Cartomante" às 21 horas
RIVAL (22-2721) — "[illegible]" às 21 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas
RECREIO (22-6164) — "[illegible] Vão Rodar" — Às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas
REPUBLICA (22-0311) — Dia 15 estréia "[illegible]"
SERRADOR ([illegible]) — "[illegible] de Ferro Velho" às 21 horas. Sábado e domingo vesperal às 16 horas
TEATRO DO [illegible] ([illegible]) — "Sua Excia. em 38 [illegible]" às 21 horas. Vesperal às 16 [illegible]
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO GINASTICO — [illegible] CDN às 21 horas, em "[illegible] dos Afogados".

O PEQUENO MUNDO

VIROU GALO A GALINHA

MILÃO, 7 (A.F.P.) — Afinal as mudanças de sexo não são mais privilégio dos seres humanos.

Uma galinha que já havia posto mais de uma centena de ovos, repentinamente se tornou estéril. Há 15 dias sua crista se desenvolveu fortemente. Tôdas as manhãs, ela cantava ao levantar do Sol, e, como o mais significativo dos sintomas, fazia a côrte às suas companheiras.

O veredito do veterinário foi categórico. A galinha se tornara galo.

Estranho passageiro

CLEVELAND, 7 (AFP) — Um indivíduo foi mortalmente ferido pelo piloto de um avião regular da linha New York-México, com escalas em Cleveland, depois de ter tentado penetrar pela fôrça no aparelho.

O indivíduo em questão se apresentou na área de embarque e, tirando um revólver do bolso, apresentou-o ao empregado, dizendo: "Eis minha passagem!". Subiu depois no avião, apesar dos protestos do piloto. Este último penetrou então em sua cabine, apanhou seu próprio revólver e atirou sôbre o intruso. Este apontou sua arma para o piloto, que atirou então pela segunda vez, atingindo o desconhecido.

Discos voadores filmados

OSLO, 7 (AFP) — "Discos voadores" foram filmados a 30 de junho último, dia do eclipse total do sol, por um norueguês que se encontrava num avião a 4.500 metros de altura, sôbre o planalto "Hardangervidda", a uns 150 quilômetros a oeste desta capital, anunciou o jornal "Aptenposten".

Esse filme, o primeiro provavelmente que foi tomado em côres dos "discos voadores", foi revelado em Londres já tendo sido examinado por peritos civis e militares.

Todavia, ainda não houve conclusões publicadas sôbre a natureza dêsse fenômeno.

Depois de fazer um relatório à polícia, o piloto tomou os comandos do aparelho, para prosseguir viagem para o México.

Mistérios na Itália

ROMA, 7 (AFP) — Os cadáveres de duas moças acabam de ser descobertos à beira mar, um perto de Salerno, outro perto de Foggia, em circunstâncias que, segundo a imprensa, lembram o fim trágico de Wilma Montesi, encontrada morta no ano passado, numa praia perto de Roma.

Como o da jovem romana, os novos cadáveres não trazem nenhum traço de violência e parece que as moças tinham sido colocadas agonizantes na praia. As vítimas podem ter a idade de 25 anos, mas até agora não foi encontrado nenhum documento que as identifique.

Alguns jornais vêem uma relação entre essa descoberta e a atividade de traficantes de drogas que se servem de moças como intermediárias e que, eventualmente, não hesitariam em suprimi-las.

Paralelo 16 - linha de demarcação na Indochina

Conselho de Ministros estuda a situação — Encontro dos líderes comunistas da Ásia

PARIS, 7 (AFP) — Foi observado total "black-out" pelos ministros após o Conselho de gabinete de ontem. Sabe-se que êsse Conselho estudou o aspecto militar do problema indochinês.

Foi evocada a segurança do corpo expedicionário e foi preparado um certo número de medidas: as primeiras são de ordem estratégica e se relacionam com a ordem de batalha das tropas franco-vietnamitas; as segundas **prevêem a remessa de reforços**, em conseqüência das chamadas individuais de reservistas e especialista de carreira.

Certos informantes dão a entender que o sr. Mendes-France possa anunciar, na Assembléia Nacional, que, no caso de fracasso das negociações de Genebra e de Trung Gia, o govêrno seria levado a pedir ao Parlamento, desde o dia 20 do corrente, autorização para fazer um apêlo ao contingente. Mas tal medida sòmente seria adotada caso chegassem a "impasse" as negociações empreendidas. Ora, as negociações progridem, neste momento, de maneira satisfatória, parecendo reinar certo otimismo nos círculos oficiais. O objetivo de Mendes-France é — antes de tudo — a paz na Indochina.

Notícias de agências estrangeiras mencionavam, desde ontem, a realização de um acôrdo de princípio, em Genebra, entre os técnicos militares da França e do Viet Minh. Esclarecia-se que o paralelo 16 serviria de linha de demarcação para uma eventual divisão da Indochina. Mas nenhuma confirmação oficial apoiava essa notícia, que, conseguintemente, deve ser acolhida com as mais extremas reservas. Do lado de Trung Gia as notícias pareciam salientar uma evolução satisfatória das conversações.

OS ESTADOS UNIDOS

Os observadores salientaram o demorado encontro amistoso realizado ontem, entre o sr. Mendes-France e o embaixador dos Estados Unidos, que foi pôsto a par da situação no Extremo Oriente e foi informado a respeito da evolução da situação diplomática.

MENDES-FRANCE FALARA

O presidente do Conselho, sr. Mendes-France, fará hoje uma declaração na Assembléia Nacional a respeito dos assuntos da Indochina.

ENCONTRO CHOU EN LAI-HO CHI MINH

SAIGON, 7 — A notícia do encontro entre Chou En Lai, primeiro-ministro chinês, e o chefe do govêrno do Viet Minh foi acolhida sem muita surprêsa nesta cidade, onde os círculos políticos acentuam que o papel desempenhado por Chou En Lai, quer em Genebra, quer em Berna e no transcurso da sua viagem à Índia e ao sudeste asiático, quase lhe impunha a obrigação moral de examinar a situação com o seu "protegido" Ho Chi Minh.

Julgam os mesmos círculos que o avançado estado das negociações, tanto em Genebra quanto em Trung Gia, e a atual posição da China, que se considera como "dominante", incitarão o primeiro-ministro chinês a aconselhar a Ho Chi Minh prudência e moderação na partida que joga com a França. Os referidos círculos acreditam ainda como pouco provável que tenham sido examinados pelos dois chefes comunistas outros problemas além do problema do "cessar-fogo" na Indochina. Finalmente, os círculos oficiais, franceses e vietnamitas, se abstêm de qualquer comentário.

O PULSO DO MUNDO

ASSASSINO DE TROTSKI — México — Alto funcionário do Ministério do Interior declarou que o pedido de libertação provisória do assassino de Trotski era "irrecebível", pois êste devia ainda esperar a decisão da Côrte Suprema.

REFORMA SOVIÉTICA — Budapeste — O líder comunista húngaro Ernest Geroe, ministro do Interior da Hungria Soviética, foi substituído pelo vice-ministro Piros. (Piros quer dizer vermelho, e, num regime soviético, ministro de tal apelido inspira maior confiança...)

TRILHOS RUSSOS — Buenos Aires — Cem quilômetros de trilhos para bonde adquiridos por Perón na URSS substituirão, brevemente, os que foram instalados nesta capital há 40 anos.

DEFESA DA EUROPA — Bonn — "Será impossível a defesa da Europa sem a ajuda da Alemanha", declarou o primeiro-ministro da Grécia, Papagos.

RIO JORDAO — Washington — O embaixador especial Eric Johnston anunciou que a Síria, o Líbano, a Jordânia e Israel aceitaram o plano de divisão dos benefícios do rio Jordão, cujas águas são disputadas pelos referidos países.

POLITICA CUBANA — Havana — Antônio Verona, ex-presidente de conselho no govêrno Caio Prio Socarras, chegou a esta capital, vindo de Miami, onde vivia exilado.

PROPAGANDA — Nações Unidas — A delegação soviética ao Conselho de Tutela apoia as reivindicações dos habitantes das ilhas Marshall, que pedem a suspensão das experiências atômicas realizadas em sua região. Seria interessante saber se a URSS apoia as "reivindicações" da população do Cáucaso, onde ela realiza as mesmas experiências.

(Condensados da UP e AFP)

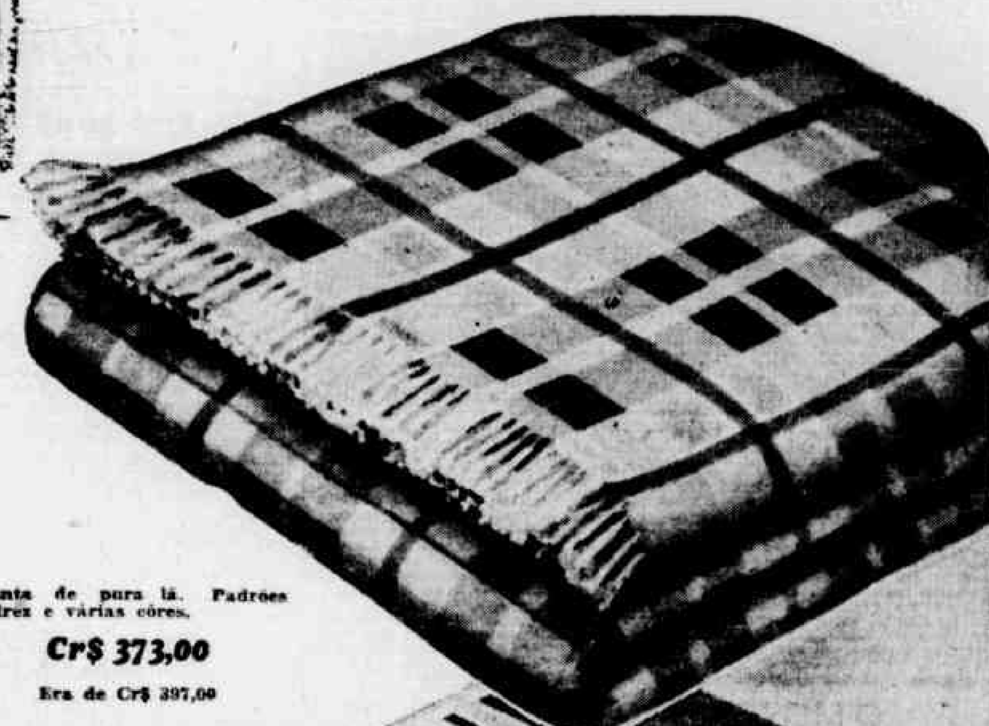
Em roupas
"A Esplanada"
e mais nada!
Rua México, e também em Madureira.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

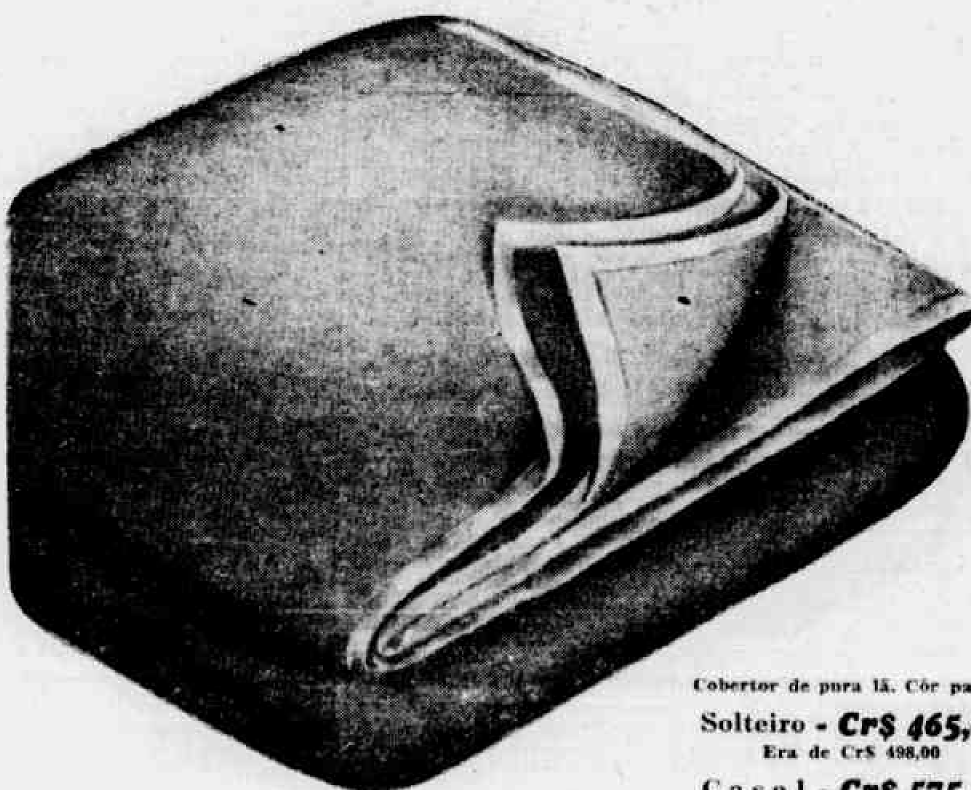
56º aniversário da CAMISARIA PROGRESSO!
1898 — 1954 — Venda Especial —

O mesmo artigo por menor preço sòmente na Camisaria Progresso. Artigos de 1.ª qualidade em sua venda de aniversário. Aproveite a remarcação. Não espere. Compre já!

A GUANABARA-LOUÇAS
(Rua da Carioca, 54) e
A CRISTALEIRA
(Rua Silva Jardim, 1 e 3)
ACOMPANHAM A VENDA DE ANIVERSARIO DA CAMISARIA PROGRESSO



Manta de pura lã. Padrões xadrez e várias côres.
Cr$ 373,00
Era de Cr$ 397,00



Cobertor de pura lã. Côr pastel.
Solteiro - Cr$ 465,00
Era de Cr$ 498,00
Casal - Cr$ 575,00
Era de Cr$ 625,00
Cobertores para casal — 48 tipos
desde Cr$ 94,50
até Cr$ 2.130,00



Cobertor "Record" — em lã — côres escuras com listas.
Solteiro - Cr$ 214,00
Era de Cr$ 229,00
Casal - Cr$ 265,00
Era de Cr$ 287,00
Cobertores para solteiro — 42 tipos desde Cr$ 46,00 até Cr$ 1.350,00.



Cobertor "Islandia" — pura lã. Côr marron com barra em côres.
Solteiro - Cr$ 330,00
Era de Cr$ 375,00
Casal - Cr$ 389,00
Era de Cr$ 425,00



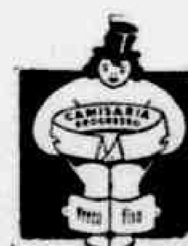
Cobertor em lã — desenhos xadrez.
Solteiro - Cr$ 239,00
Era de Cr$ 263,00
Casal - Cr$ 299,00
Era de Cr$ 327,00

Cobertores para criança — 20 tipos diferentes
desde Cr$ 37,00 até Cr$ 588,00



NÃO SINTA FRIO!

Grande variedade de sueters e cardigans para senhoras — Variado sortimento de sueters e pull-overs para homens e meninos



Camisaria PROGRESSO

NÃO ESPERE. COMPRE JÁ! PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.377 — QUARTA-FEIRA — 7 DE JULHO DE 1954

acontece todo dia



A MOTOCICLETA DO CAPITÃO ENTROU PELO AUTOMÓVEL

NA madrugada de hoje, a motocicleta 11-51, de propriedade do capitão da Marinha Guy Renée Robichez, casado, de 27 anos, da rua Cupertino Durão, 25, apto. 101, que a dirigia, chocou-se violentamente com o carro 14-07-97, que estava parado junto ao meio-fio, em frente ao número 472, da avenida Vieira Souto. Em consequência, o capitão sofreu ferimentos contusos em ambas as pernas e seu primo, o estudante Vitor Marques Lisboa Robichez, de 18 anos, da rua Venâncio Flôres, 547, que viajava na garupa, sofreu fratura do crânio. Medicados no Hospital Miguel Couto, Vitor ficou internado, em estado grave, enquanto o oficial era transportado para o Hospital Central da Marinha, onde também ficou internado. A polícia do 2.º Distrito, tomando conhecimento, foi ao local, mas não conseguiu identificar o proprietário do auto 14-07-97, que ficou bastante avariado, como se vê na foto.

O MENOR NÃO DEIXA O "GUARDADOR" TRABALHAR

JOAQUIM Augusto da Costa, de 54 anos, guardador de automóveis no ponto do largo de Santa Rita, quando trabalhava, ontem, às 14 horas, foi agredido a tapas e socos por um menor (nome e residência ignorados), que sempre vai ao seu ponto fazer-lhe provocações.

O guardador foi à Inspetoria do Trânsito, onde está registrado, pedir providências. De lá, mandaram-no para o 9.º Distrito. No 9.º, por se tratar de menor, nada fizeram.

Na Delegacia de Menores prontificaram-se a registrar a ocorrência se êle apresentasse o nome do agressor. Caso contrário, nada feito.

Em face da displicência da polícia que não quer tomar conhecimento da agressão (por ser o acusado um menor), o guardador compareceu à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, pedindo providências a fim de poder trabalhar tranquilamente, sem precisar revidar bofetões.

Menina atropelada

UM auto não identificado atropelou ontem à noite, em frente ao número 144 da rua Cabuçu, a menina Jurema, de 7 anos, filha de José Paes de Aguiar Filho, da rua Engenheiro Eufrazio Borges, 12, fundos.

Com suspeita de fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, Jurema foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada. A polícia do 22.º Distrito registrou.

Espancado pela Polícia na Delegacia de Menores

COM ferimentos na região abdominal foi internado, ontem à tarde, no Pronto Socorro, o jornaleiro Jorge Lopes da Silva, de 17 anos, solteiro, da estrada Vicente de Carvalho, 278, que ao ser medicado declarou que fôra agredido por policiais, no interior da Delegacia de Menores.

Contou ainda Jorge, que fôra prêso no dia 29 de junho, às 23 horas, por falta de documentos, sendo encaminhado à Delegacia de Menores. Ontem, outro menor conseguiu fugir daquela especializada, tendo as autoridades culpado o jornaleiro pela fuga.

Queda de trem

PERDENDO o equilíbrio, o ajudante de motorista, Sebastião Paes, de 28 anos, solteiro, de residência ignorada, caiu de um trem da linha 15, "Japeri", no qual viajava como pingente, nas proximidades da estação do Rocha.

Com fratura do crânio e em estado de choque, o ajudante de motorista foi internado no Pronto Socorro, de onde o investigador de plantão comunicou o fato à polícia do 10.º Distrito.

Temperatura em elevação

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de sueste a nordeste, fracos a moderados.

Máxima 21,7
Mínima .... 16,6.

O carro rolou o abismo: todos salvos

ESPETACULAR desastre ocorreu, ontem à tarde, na rua Oriente, em frente ao n.º 772, em Santa Teresa, quando o carro de praça 4-41-64, dirigido por seu proprietário, o motorista Sebastião da Silva Machado, do Caminho de Itaóca, 221, perdeu a direção, capotou e rolou uma ribanceira, nada sofrendo os seus passageiros além de arranhões.

No carro viajavam o funcionário público Jacir Araújo de Azevedo, de 24 anos, casado, da rua São Joaquim, 217; sua mulher, Isaura Pereira de Azevedo, de 24 anos, e sua filha, Shirley, nascida há seis dias, no Hospital dos Servidores do Estado, de onde estavam vindo.

Pai, mãe, filha e motorista, depois de medicados no Pronto Socorro, retiraram-se, tendo a polícia do 6.º Distrito tomado conhecimento.

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA de Rotas Aéreas avisa o seguinte:
RECIFE: Torre de contrôle frequência 118.1 megaciclos, restabelecida;
IGUAPE: Rádio-farol frequência 410 quilociclos, funcionando em horário contínuo e operado pela Diretoria de Rotas Aéreas;
OIAPOQUE: Estação rádio frequência 4220 quilociclos, restabelecida;
VITÓRIA: Farol rotativo e balizamento noturno inoperantes;
SALVADOR: Torre de contrôle frequência 118.1 megaciclos inoperante.

Motorista queimado

COM queimaduras graves pelo corpo foi medicado ontem à noite no Pôsto de Assistência do Méier e removido para o Pronto Socorro, o motorista Esvaraldino da Silva Guimarães, de 53 anos, solteiro, da rua Abetana, 163, que momentos antes, quando consertava o auto de sua propriedade, próximo da residência, foi atingido pelas chamas, em consequência da explosão do motor.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Itapera", "Del Norte", "São Paulo" e "L'aennec".

CAPOTOU A CAMINHONETE DA POLÍCIA

TRAFEGANDO em excessiva velocidade pela avenida Brasil, a caminhonete 9-25-40, do DFSP., teve a barra de direção partida nas proximidades da passagem de nível do trem da linha do Parque Arará, e desgovernada, chocou-se contra um poste, capotando.

O veículo era dirigido pelo motorista da polícia Ari de Carvalho, de 30 anos, casado, da rua Guiratim, 37, Irajá, que sofreu, em consequência, fratura do braço esquerdo, sendo internado no Pronto Socorro. A caminhonete ficou parcialmente danificada, sendo o fato registrado pela polícia do 16.º distrito.

Guarda-civil espanca menino na fila da COFAP

REPETINDO o exemplo dos guardas Paulo Peixoto (o "Coice de Mula") e José Gonçalves de Oliveira, o guarda-civil 1.671, ontem, na fila da banha, do pôsto da COFAP, na praça Saenz Peña, agrediu a socos e pontapés o menor Ubirajara, de 14 anos, filho de Elsa Sebastiana, e seu padrasto o motorista Júlio Porfírio de Souza, de 40 anos, solteiro.

Não satisfeito, jogou o menor contra uma árvore, alegando que era proibido vender banha para menores.

Ubirajara, como de costume, ontem, cêrca das 6 horas, foi para a fila da banha. Ao meio-dia, quando chegou a sua vez de receber a ficha, o policial dirigiu-lhe uma série de palavrões e não quis entregar a ficha. Para não criar confusões, o menino voltou para o fim da fila, mesmo correndo o risco de ficar sem banha.

Ao chegar novamente a sua vez, o policial negou terminantemente entregar a ficha ao menor e, contra os protestos de várias senhoras, agrediu Ubirajara a socos e pontapés.

Momentos depois, o padrasto do menino, o motorista Júlio Porfírio de Souza, compareceu ao local para se inteirar do acontecido e também foi agredido a pontapés pelo covarde policial.

Ubirajara e Júlio foram socorridos no Pronto Socorro. O fato foi comunicado à polícia do 17.º Distrito.

Comparsa de Lutero enriquece à custa das favelas

Geraldo Moreira está construindo prédios de dois pavimentos na favela do Jacarèzinho — Cr$ 200 mil o preço de uma loja — Roubou um serviço de alto-falantes — Procurado por assassínio pela Polícia de Minas — Revelações do vereador Edgard de Carvalho na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA

O VEREADOR Edgar de Carvalho exibiu, ontem, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, um filme-documentário, mostrando uma série de irregularidades praticadas pelo sr. Geraldo Moreira no morro do Jacarèzinho.

Entre outras coisas, o filme mostra vários edifícios que o comparsa de Lutero vem construindo e vendendo no morro do Jacarèzinho, cujos terrenos pertencem à Prefeitura.

VENDA DE LOJAS

Geraldo Moreira, diretor do Departamento de Indústria e Comércio, secretário da Comissão de Favelas e advogado do Banco da Prefeitura, construiu um prédio de cimento armado, de 2 pavimentos, na rua 15 de Agôsto, no lado de Viuva Cláudio. Está vendendo as lojas do térreo a Cr$ 200 mil cada uma.

No andar superior dêsse mesmo prédio funciona um cinema (Cr$ 5 a entrada) que não paga selos nem impôsto de qualquer espécie. Também funciona no mesmo prédio uma "gafieira", que explora os moradores locais, vendendo cerveja a Cr$ 10, mais cara, portanto, do que qualquer bar de luxo da Cinelândia ou de Copacabana.

OUTRO PREDIO

Na praça da Concórdia, de sociedade com um comerciante local, Geraldo está terminando outro prédio, de 2 pavimentos, apesar da ordem do prefeito de não permitir novas construções nas favelas. Também o diretor da Polícia de Vigilância, coronel Osvaldo Melchiades, em recentes declarações à imprensa, afirmou que não é permitida a construção de qualquer prédio de 2 ou mais pavimentos nas favelas do Distrito Federal.

ROUBO

— "O sr. Geraldo Moreira, apesar de tôdas essas irregularidades — declarou-nos o vereador Edgard de Carvalho — também já praticou um roubo.

O assalto se deu na favela do Jacarèzinho quando o sr. Geraldo Moreira, acompanhado de vários capangas, roubou um serviço de alto-falantes, de propriedade do sr. Isolino Mendes, cujos microfones alertavam os moradores da favela contra as atitudes de Geraldo e Lutero".

MUDANCA DE NOME

Declarou-nos ainda, o vereador, que o sr. Geraldo Moreira, sem autorização da Câmara Municipal ou do prefeito, mudou o nome da praça 15 de Agôsto, que hoje se chama praça Dr. Geraldo Moreira.

Do sr. Arthur Simões, o comparsa do deputado Lutero, comprou o prédio da rua 15 de Agôsto, 3, por Cr$ 30 mil, e até hoje, apesar de já haver revendido a casa, ainda não liquidou seu débito.

ESTA' ENRIQUECENDO

— "Geraldo Moreira — afirmou-nos Edgar de Carvalho — está enriquecendo à custa dos três altos cargos que ocupa, sem que o prefeito tome qualquer providência. O prefeito negou-se até a ver o documentário, com provas contra Geraldo".

PROCURADO POR HOMICIDIO

O vereador Edgard de Carvalho informou ainda que Geraldo Moreira, comparsa de Lutero e autor de vários assaltos praticados contra os favelados de Jacarèzinho, está sendo procurado pela polícia mineira, por haver, há tempos, assassinado o advogado José Felix Maior.

O crime (de tocaia) foi praticado em novembro de 1938. Prêso e enviado para a cadeia de Pouso Alegre, Sul de Minas, conseguiu após 20 dias de detenção fugir para o Rio, onde ficou homizíado até hoje.

Um ano sem destino sôbre os mares do mundo

Levitsky, o indesejável do "Bretagne", está completando 72 mil km de viagem forçada — Irritado com o Brasil

NICOLAS Levitsky, o indesejável do "Bretagne", seguiu, ontem, para Marselha, concluindo sua sexta viagem redonda entre a França e a Argentina. Já percorreu 72 mil quilômetros nessas andanças pelos mares do Atlântico. Mostra-se irritado, a bordo, quando lhe pedem notícia de sua vida. "O Brasil é um país de indios" — diz, porque a justiça brasileira não o deixou saltar no Rio.

Levitsky engordou dois quilos nestes últimos meses. Deixou os bigódes crescerem, à moda chinesa.

(Transcrito da "Gazeta de Notícias").

Os cabelos estão compridos, e a pele, por falta de sol, tem agora aspecto cadavérico.

AUMENTAM AS DESPESAS

Aumentam, dia a dia, as despesas de Levitsky a bordo do "Bretagne". Ele já deve só de passagem na 3.ª classe importância correspondente a Cr$ 150 mil. Quanto aos outros gastos, deve mais algumas milhares de cruzeiros de cigarros, bebidas, material para asseio corporal e pequenas peças de roupa.

Quem vai pagar ninguém sabe. Certamente ficará a cargo do país que autorizar o seu desembarque. A quantia relativa à passagem, porém, será paga pela Organização Internacional de Refugiados.

VIDA DE TURISTA

Levitsky leva, a bordo do "Bretagne", vida de turista. Durante as horas em que o navio se acha fora dos portos, êle toca os discos da vitrola ligada aos altos-falantes espalhados pelas cobertas do vapor. Se não faz isto, fica pelas amuradas olhando o mar, naturalmente com vontade de se ver livre da prisão flutuante.

O indesejável é exigente. Êle não se conforma em comer sem um litro de bom vinho. Se não o atendem, fica irritado e protesta. O vinho faz parte das refeições de bordo.

Ninguém sabe, a bordo, quando êle desembarcará. Nem o comandante do navio, capitão Loubatiere. Acha, êste oficial, porém, que a Organização Internacional de Refugiados sabe.

Como se recordam os nossos leitores, Levitsky foi impedido de desembarcar, nesta capital, em agôsto de 1953. De lá para cá, tem sido mantido prêso no navio. Fará, portanto, um ano, no próximo mês, que está viajando sem destino.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

"Planejamento básico de refeições para coletividades"

Maura de Senna Pereira

Este excelente "Planejamento básico de refeições para coletividades", já em segunda edição e de autoria dos médicos Lindomar Bastos Silva e Manoel Traverso e da nutricionista Mirza Monerat, faz parte da Biblioteca Brasileira de Nutrição, criada pelo SAPS.

Trata-se de um livro que se destina às fábricas, aos asilos, a todos os órgãos que fornecem refeições a coletividades e não dispõem da assistência de um técnico. A meu ver, no entanto, as donas de casa deverão, também, ler os seus claros ensinamentos, meditar sôbre aquêle equilíbrio de princípios alimentares que exibem os seus cardápios, aproveitar as suas receitas e sugestões e seguir os seus conselhos, principalmente na parte relativa à cocção dos alimentos. Pois desde o número de calorias que gasta e de que necessita o organismo humano durante o período de um dia, desde aquela lúcida introdução sôbre o metabolismo, sôbre o valor nutritivo das proteínas, glicídios e lipídios, sais minerais e vitaminas, até a aquisição dos alimentos e o modo de preparar as refeições — ensina o livro em aprêço.

A síntese e a demonstração de tudo está no cardápio de uma refeição. O livro apresenta sessenta cardápios para almôço e jantar, especificando cada um os seguintes elementos: substâncias alimentares, a quantidade empregada (trata-se da ração alimentar de uma só pessoa), o valor energético, o teor vitamínico e protéico, a quantidade de sais minerais, gorduras e hidratos de carbono contidos em cada alimento. Verifica-se, então, (tal como se observa numa refeição fornecida pelo SAPS), o necessário equilíbrio dos princípios nutritivos e, consequentemente, a soma das mil e quinhentas calorias proporcionadas pelo racional e variado cardápio de cada uma das duas grandes refeições diárias. Os sessenta cardápios sòzinhos bastariam para guiar qualquer responsável pela alimentação de uma coletividade; mas o intuito de esclarecer de modo completo levou os autores a estampar, na base dos mesmos, quadros com a lista das compras diárias para um total de cem pessoas.

Um dos capítulos que considero mais interessantes é o que trata da cocção, a qual, como afirmam os autores, "com o desenvolvimento da nutrologia cresceu de importância", pois "influi no próprio valor nutritivo do alimento". Assim, não é um exercício simplista a cocção, seja das carnes, vegetais ou grãos. Quanto aos vegetais, por exemplo, ficamos sabendo além de outros detalhes técnicos, o que é necessário fazer para tornar mínima a perda de vitaminas; o preparo que devem ter antes de ir ao fogo; a água e o tempo necessários; o uso da panela destampada ou não. Há, também, considerações em tôrno da conservação do gôsto, cheiro e côr e destaco uma afirmativa que fará os supervisionadores das cozinhas evitar o uso do bicarbonato, "para melhorar o aspecto das verduras", porquanto o álcali destrói a vitamina C.

Enriquecem ainda o volume as receitas dos pratos apresentados, sugestões para variar os cardápios e a relação dos equivalentes e substitutivos.

Por tudo isso, repito que não só as grandes, mas também as pequenas comunidades, que são as famílias, precisam da orientação dêste livro científico e prático, livro indispensável que ensina com a clara linguagem dos mestres, a nova e já proeminente disciplina da nutrição.

— PUBLICIDADE

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria aos Industriários Brasileiros

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, na memorável sessão do dia 5 de julho de 1954, proclamou a vigência, em todo o território nacional, do Decreto n.º 35.450, de 1.º de maio de 1954, do Exmo. Sr. Presidente da República.

Apreciando o **mandado de segurança** n.º 2.655, intentando pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, que tinha por escopo o reconhecimento de inconstitucionalidade e ilegalidade daquele ato, que alterara os níveis mínimos salariais, preliminarmente o Excelso Pretório dêle não conheceu, por 5 votos contra 3, deixando certo, porém, por 5 votos contra 2, que o Decreto em tela é constitucional e legal, devendo produzir todos os efeitos.

Os princípios norteadores, consequentemente, perduram, competente, como é, o Poder Executivo, para alterar as tabelas do salário-mínimo.

Congratulando-se com os Trabalhadores, pelo advento do novo salário-mínimo, também, no ensejo, quer a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA reafirmar seu pensamento, no sentido de que, enquanto o país puder contar com homens da envergadura moral dos ilustres Ministros do Egrégio Supremo Tribunal Federal, suas instituições mais caras terão defensores integérrimos, tal como anteriormente assinalara esta entidade em proclamação dirigida aos Trabalhadores.

O Poder Executivo, outorgando o Decreto n.º 35.450, cumprira seu dever, ao preservar o trabalhador das necessidades mais elementares à sua subsistência; o Poder Judiciário, ratificando aquêle ato, positivou que o Poder Executivo agiu em consonância com a Lei Magna e a legislação comum, atento êste, principalmente, ao bem-estar do povo.

E a satisfação da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA mais ainda avulta, atendendo a que, desde o primeiro instante, manifestando sua confiança na causa e na vitória dos trabalhadores, pugnou pela validade do ato, ingressando no processo como "litisconsorte-passivo", fazendo-se representar na ocasião do julgamento, buscando salvaguardar as lídimas aspirações dos mais necessitados trabalhadores.

(a) **ANTÔNIO FRANCISCO CARVALHAL — Presidente em exercício.**

Detetive em férias descobre assassino

A Polícia havia considerado "acidente" — O detetive Perpêtuo investigou a pedido dos moradores — Prêso o matador (involuntário)

UM crime de morte ocorrido no dia 30 de junho passado, e dado como acidente, no dia seguinte, pela polícia do 25.º Distrito, foi ontem elucidado pelo detetive Perpétuo, a pedido dos moradores de Piraquara (Realengo), depois de seis dias de diligências.

A circunstância de haver o criminoso ferido de morte, involuntàriamente, uma pessoa que êle jamais vira — e, surpreendentemente, não ter sabido que sua vítima viera a morrer — em lugar de interessar no caso as autoridades da delegacia fêz com que elas o simplificassem para um mero "acidente".

CRIME, E COM TESTEMUNHAS

No dia 1.º dêste mês, foi socorrido no hospital Carlos Chagas um indivíduo não identificado, com fratura da base do crânio e em estado desesperador. Como causa do ferimento, a polícia registrou, "atropelamento".

O desconhecido morreu pouco depois, sendo o óbito comunicado ao 25.º Distrito. O cadáver, sem identificação, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, acompanhado de respectiva guia onde a polícia do 25.º dava o morto como vítima de desastre.

ESTAVA NA CARA

Dias depois foi notado no bairro o desaparecimento do funcionário público Melquiades de Lima, de 42 anos, solteiro, da rua Helena, 58, em Realengo.

Pessoas que o conheciam, identificaram-no no necrotério do Instituto Médico Legal, enquanto outras, souberam de uma briga havida no "Bar dos Volantes", da estrada Intendente Magalhães, n. 3.536. Nesta briga, tomaram parte José Elias dos Santos, vulgo "Tigre", de 36 anos, solteiro, da rua Alzira, sem número, e um vendedor ambulante, conhecido pelo vulgo de "Moreno", do morro da Cachoeirinha, além de Melquiades, o morto, que também tivera uma participação eventual.

Julgando haver relação entre êsse incidente e o desaparecimento de Melquiades, os moradores de Piraquara pediram ao detetive Perpétuo de Freitas que tomasse a iniciativa de elucidar o desaparecimento do funcionário, uma vez que o 25.º Distrito dera a morte do desconhecido como atropelamento, encerrando o caso.

DETETIVE EM FÉRIAS

O detetive Perpétuo, que está de licença-prêmio, foi ao Hospital Carlos Chagas e confirmou a entrada (e morte) de um homem com as características do funcionário recolhido na ponte de Piraquara, por volta das 23 horas da noite de 1.º dêste mês.

Fazendo sindicâncias por conta própria, o policial foi ao "Bar dos Volantes", da estrada Intendente Magalhães, onde o caixa do estabelecimento, Nelson Luís Pereira, revelou que José Elias dos Santos era empregado do pôsto de gasolina de nome também "Volantes" (ao lado do bar). Após o incidente breve com "Moreno" — segundo o caixa — Elias agredira um homem fora do bar, que fôra para o Hospital Carlos Chagas inconsciente.

PRISAO E CONFISSAO

De posse dessas informações, o detective foi ouvir Antônio Leite Pinho, proprietário do posto de gasolina "Volantes", que fica ao lado do bar do mesmo nome. Pinho declarou que havia despedido seu empregado um dia após a briga no bar, sendo a demissão do empregado motivada exatamente pelo incidente.

Informado de que hoje à tarde Elias deveria se encontrar com seu antigo patrão no Ministério do Trabalho, o policial para ali se dirigiu, efetuando a prisão do suspeito. Interrogado, Elias contou a seguinte história, que confirma as diligências:

No dia 30 do mês passado, tivera uma briga com um indivíduo que há muito conhecia pelo vulgo de "Moreno", tendo sido por êle espancado. No dia seguinte, estava no bar, quando "Moreno" chegou e novamente o agrediu. Da agressão lembra-se apenas que levou um sôco no rosto e bateu com a cabeça contra a mesa em que estava sentado.

Ferido e um pouco aturdido com o sangue que perdia, procurava sair do bar, quando pressentiu um vulto que vinha em sua direção, e desferiu-lhe um sôco, lembrando-se de que sua vítima havia caído ao solo. Diante da descrição do local (fora do bar) e da posição em que fôra encontrado ferido o funcionário público Melquiades, o detetive não teve dúvidas em identificar como criminoso José Elias dos Santos — o "Tigre" — que acabou admitindo a autoria involuntária de seu crime.

A Polícia vai ser despejada

MAIS dois prédios da polícia estão ameaçados de despejo por falta de pagamento: o do 17.º distrito policial, à rua Conde de Bonfim, 604, atrasado seis meses; e o da Delegacia de Portos e Litoral, na avenida Rodrigues Alves, cujo prédio pertence à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

Quanto ao primeiro prédio, a chefia de Polícia alega não ter Cr$ 1 mil para pagar o aluguel. Por seu turno, a Delegacia de Portos e Litoral está pràticamente parada, pelo mesmo motivo. Ali falta tudo, inclusive Cr$ 400 para consertar uma caminhonete que está encostada.

Mais uma pista no crime do motorista

INVESTIGADORES do 19.º distrito estão trabalhando, desde ontem pela manhã, numa nova pista que, acreditam, poderá levá-los ao assassino do motorista Luís Marques de Abreu. Não quiseram, porém, adiantar qualquer pormenor sôbre as novas diligências, limitando-se apenas a dizer que o crime poderá ser esclarecido nestas próximas 48 horas.

"MAURO CRIOULO"

A polícia procura localizar "Mauro Crioulo", também conhecido por Osvaldo Florêncio (seu nome verdadeiro) e Valdir "Crioulo". Mauro, o quarto suspeito, está desaparecido desde quinta-feira, quando conseguiu escapar das mãos do investigador Rosas, após desferir-lhe um sôco no ôlho esquerdo.

"Mão Branca" (Jacir de Almeida), o primeiro suspeito, continua a protestar inocência.

As manchas de sangue que a polícia encontrou em suas roupas quando o prendeu, "Mão Branca" explica da seguinte maneira:

— "Essas manchas são provenientes dos ferimentos que "Ribeirinho" recebeu quando foi assassinado, no dia seguinte ao crime do motorista, por Antônio Emídio. Fui socorrer "Ribeirinho" e me manchei. Tudo que sei, porque fui testemunha, é que "Ribeirinho", um dia antes (sábado, 26 de junho), matou um sujeito chamado Roberto, na favela do Esqueleto. Mas confesso que nada tenho com o crime do motorista".

A polícia não acredita na história de "Mão Branca". Por isso, na manhã de ontem, vasculhou a favela do Esqueleto à procura de Zilá Rodrigues, amante de "Mão Branca". As diligências, entretanto, falharam. Zilá já não se encontra mais na favela. Daí, permanecerem as dúvidas sôbre o depoimento do primeiro suspeito.

Informava-se, ontem, na delegacia do 19.º distrito que o delegado Daltro de Almeida Rocha havia pedido a colaboração da Divisão de Polícia Técnica, uma vez que estavam esgotados os recursos dos seus auxiliares. Ouvido pela reportagem, o delegado Sílvio Terra negou ter recebido, até àquela hora (21 horas), qualquer ofício ou comunicação que solicitasse seu concurso.

Assembléia nos Carris

O SINDICATO dos Trabalhadores em Carris está convocando os associados para uma assembléia, amanhã. Na reunião, será dado conhecimento da resposta da Light ao pedido de aumento de salários e decidida a aplicação do salário-mínimo.

Fase final do plano de reclassificação

AINDA por algumas semanas o plano de reclassificação do funcionalismo da União continuará sendo elaborado pela comissão do DASP incumbida da tarefa. Ao que se sabe, o esquema pré-estabelecido não foi muito alterado, embora a comissão tenha ouvido e anotado queixas e sugestões de mais de dois mil servidores.

AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA

Solicito o comparecimento das firmas que têm crédito no SAPS, proveniente de fornecimentos efetuados em período anterior à atual administração, para uma reunião a realizar-se no auditório do edifício-sede desta autarquia, à Praça da Bandeira, 96, sexta-feira próxima, dia 9, às 16 horas.

EDGAR RIHL
Diretor da Divisão Financeira

Bronquites, Asmas e Complicações

Inflamações das Amigdalas e da Faringe, Rouquidão, Tosses e Gripes Rebeldes, Catarro Crônico, Sinusites

Tratamentos biológicos e elétricos, Inalações de oxigênio e Nebulizações de Penicilina, Estreptomicina e diferentes medicações eupneicas e cardiotônicas, conforme os casos, com ótimos resultados e segura eficácia, na moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILELA, especialista, com 36 anos de prática, dos quais, 14 nos Hospitais de Paris e Nova York

16, RUA DA LAPA, 16, sobrado, de 7 às 12 e de 15 às 18 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE contra TOSSES contra BRONQUITES contra CATARROS



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1954 — N.º 1377

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES



O general Juarez Távora e o embaixador Henrique de Souza Gomes conversaram longamente e ao que parece, coisas muito sérias, na recepção do ministro e sra. Boullitreau Fragoso.

Recepção do ministro

Deputados, diplomatas, oficiais, jornalistas e senhoras da sociedade, no apartamento da Senador Vergueiro

(CRÔNICA: PÁG. 2)



O ministro Boullitreau Fragoso entre a embaixatriz Décio Moura e a sra. Niomar Moniz Sodré, na recepção que ofereceu aos amigos

TRIGÊMEOS

WASHINGTON (U.P.) — Uma senhora, mãe de 13 crianças, entre os quais existem três pares de gêmeos, teve, ontem trigêmeos.

A espôsa de George Hradil, metalúrgico ora desempregado, deu à luz três meninas no Hospital Washington. A senhora Hradil tem 39 anos de idade. Éstes são os primeiros filhos de seu segundo matrimônio.

As crianças se encontram em estado tão bom como é de se esperar em criaturas nascidas permaturamente.

O maior dos filhos da senhora Hradil tem 23 anos de idade.

EXPOSIÇÃO DE ENFEITES E BIJUTERIAS

Objetos ùnicamente de interêsse das mulheres — Artistas franceses, únicos no gênero

FOI inaugurada ontem no Rio uma exposição de grande interêsse para as mulheres: enfeites e bijuterias.

O casal Runé-Daniel Sasson apresentou, na Galeria Tenreiro, em Copacabana, sua exposição de trabalhos feitos em cobre e esmaltados com um tipo de esmalte diferente. Em pasta em vez de liquido.

Únicos

Runé e Daniel Sasson são os únicos no Brasil a fazerem êsse tipo de trabalho. Éles são franceses e trabalham nêsse ramo, desde o fim da última guerra. Anteriormente ela era diretora de um teatro de marionetes, em Paris. Ele estudava arte dramática. Ambos sempre foram artistas.

O trabalho se iniciou na França onde são também os únicos artistas no gênero. Já expuseram várias vêzes em Paris. Em 1952 Runé ganhou a medalha de prata do "Palais Tokio" por trabalhos apresentados.

Expuseram, também, em Genebra na Exposição Internacional de Esmalte Contemporâneo.

O que fazem

Os dois artistas fazem vários trabalhos interessantes: material para decoração de casa, tais como, quadros, cinzeiros, pratos para parede e para refeição, castiçais e muita coisa mais.

Dos trabalhos apresentados pelo casal Sasson, destacam-se as bijuterias. Colares, brincos, pulseiras e broches são apresentados em grande variedade.

As bijuterias foram, inicialmente, feitas a pedido de costureiros franceses, notadamente, Schiaparelli, Dessés, Fath, Balmain e Carven. Nos últimos desfiles dêsses costureiros foram criados vários tipos de colares, de acôrdo com os vestidos que seriam apresentados.



A artista experimenta na srta. Patrocinia Tenrei ro, um colar diferente, decorado por ela. O colar tomou parte numa exposição de Schiaparelli, recentemente

Residirão no Brasil

Os dois artistas franceses residirão em São Paulo. Já estão no Brasil há vários mêses. Seu primeiro filho nascerá brevemente. Expõem no Rio, pela primeira vez. Já expuseram no Museu de Arte de São Paulo e na Livraria Francesa também da capital paulista. A exposição começou hoje e vai até o dia 18.

A mostra agradará realmente às cariocas.

Meias CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos

CASAMENTO DE VERA MARIA E MANOEL ANTONIO VARGAS

Cerimônia: Igreja da Candelária — Pessoas presentes —

CASARAM-SE ontem a senhorita Vera Maria da Silva Tavares e o sr. Manoel Antônio Vargas. A noiva é filha da viúva Armando da Silva Tavares e o noivo, do presidente Getúlio Vargas e sra. Darci Vargas. O casamento foi às 18 horas, na Igreja da Candelária.

Serviram de padrinhos no ato religioso, o governador Ernesto Dorneles e senhora, dr. Thomaz Mariante e senhora, ministro Osvaldo Aranha e senhora, presidente Getúlio Vargas e senhora, sra. Beatriz Carneiro, dr. Aguiar Moreira, sra. Maria Espinola de Castro, sr. João Belchior Goulart, dr. Humberto Amado e senhora.

A noiva

A noiva trajava um vestido vaporoso bordado de aplicações de cetim, contornadas de contas prateadas. O véu estava prêso por um diadema de botões de laranjeiras, nacarados. O bouquê era de rosas. As demoiseles de honra eram as sobrinhas dos noivos que trajavam lindos vestidos brancos.

A noiva foi conduzida ao altar pelo presidente da República.

Presentes

Vimos na cerimônia o embaixador da Índia e senhora, embaixador do Japão e senhora, o embaixador da Indonésia, sra. e filha. Embaixador da Holanda e senhora, encarregado dos Negócios do Paquistão e senhora.

Senador Marcondes Filho, deputado Nereu Ramos e senhora, sr. Antônio de Mesquita e Bonfim, condessa de Morcaldi, sra. José Mata, sr. e sra. Rubens Maciel, general Mendes de Morais, desembargador Saboia Lima e senhora.

Ministro Machado Guimarães e senhora. Gustavo Barroso e senhora, ministro João Lampreira e senhora, ministro Castelo Branco e senhora. Deputado Gustavo Capanema e senhora, sr. e sra. Romeiro Neto, sr. e sra. Paulo Celso Moutinho, deputado Carlos Luz, senador Mozart Lago, sr. e sra. Hortensio Lopes, general Juarez Távora.

Desembargador Florêncio de Abreu e senhora, Alzira de Abreu Pompeu, sr. e sra. Braen, sr. e sra. Leão Guzman, sr. e sra. Oscar Vieira, ministro do Líbano e senhora, sr. Ataulfo de Paiva e senhora, sr. Peregrino Jr. e senhora, sr. Osvaldo Mascarenhas e senhora, Alberto Amarante e senhora, sr. e sra. Benedito Valadares.

O embaixador do Canadá e senhora, embaixador do Haiti e senhora, sr. e sra. Mascarenhas de Sousa, sr. Francisco Elisio, sr. Pinheiro Guimarães e senhora, sra. Danton Coelho, sr. Nora Tostes, embaixador do Equador, conselheiro da Embaixada do Equador, embaixador Lafaiete de Carvalho Silva, desembargador Fernando Maximiliano, sr. e sra Isaac Elbas, procurador Plinio Travassos, e senhora, sr. e sra. Regis Bittencourt, sra general José Pinto, sr. e sra. Arnaldo Leal de Medeiros, sr. Luiz Mac Downell da Costa e senhora, sr. e sra. Engel, sr. e sra. James Clark, sra. Iracema Silva, e muitos outros.



Vera Maria, fotografada junto ao altar, momentos depois da cerimônia (Foto de Ronaldo Theobald)

CENTRO INTERNACIONAL INFANTIL

Pracinha que é ponto de reunião das crianças — Guerra de formigas

O "PLAYGROUND" da praça Edmundo Bittencourt, no bairro Peixoto, é o centro internacional infantil de Copacabana. Lá se reunem quase tôdas as crianças do bairro. A "pracinha", como foi apelidada, vive movimentada desde as primeiras horas da manhã, com a afluência de crianças de tôdas as idades, nacionalidades e condições sociais.

Jogos

O espetáculo da pracinha é pitoresco. Brincam não só as crianças, mas muitas vêzes os grandes também.

Enquanto uns se divertem no "escorrega" ou no "rema-rema", outros aproveitam os balanços, as gangorras ou passeiam de charrete. Os maiores jogam bola de gude ou brincam de "bandido-e-mocinho". Os primeiros se escondem nas touceiras de bambu.

Reclamações

As crianças que frequentam a pracinha fazem constantemente duas reclamações: uma contra as formigas, que lhes declararam guerra há vários meses. Mordem-nas, impiedosamente.

A outra reclamação é mais séria. Diz respeito aos automóveis, que trafegam sempre em grande velocidade, sem dar-lhes importância.

Reivindicações

Os garotos reivindicam, pois, duas coisas: empregados da Prefeitura, munidos de qualquer coisa que acabe com as formigas, e um guarda de trânsito. Nada mais.

O resto êles têm na pracinha do bairro, seu "centro internacional".



A sombra do bambual, as crianças aguardam a vez nos balanços

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME ____

ENDEREÇO ____

CIDADE ____

ESTADO ____

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.

AV. RIO BRANCO, 138 - 13.° — TEL. 22-6662

AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

Hugo Gouthier chegou

CHEGOU ao Rio, em avião da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos, o ministro Hugo Gouthier, que estêve integrando a representação brasileira junto à ONU. O diplomata foi empossado no seu novo cargo de cônsul geral do Brasil em Nova York.

anos Fazem amanhã

SENHORES: coronel Antonio Carlos da Silva Murici, Procopio Ferreira, Gracho Peixoto da Costa Rodrigues, Jaime Pereira da Silva, cel. Rodolfo Barros Bittencourt, Julio M. G. Cinelli, Elesbão Pereira de Araujo Frazão, Mario Melo, prof. Ulisses Pereira de Noronha, Otoniel Silva Santos, Antonio J. Ferrão, Miguel Cerqueira, Sebastião Martins, Washington Campos, José Jesus Machado, João Hamilton Coelho, José Medeiros Cunha, José Luiz Afonso Ferreira, dr. José Candido Monteiro de Barros Bastos, Alceu Barbedo, Paulo Pena.

Senhoras: Roma Gioia, Jovita de Souza Peçanha, Carmelita Alves dos Santos, Odete Pestana e Francelina Prado.

Senhoritas: Aida Cesario, Maria Terezinha de Matos Beltrão, Benilda da Costa e Silva e Daisy Cerqueira.

Meninos: Francisco Sergio, filho do jornalista Amaral Netto e sra. Maria Silva da Cunha Amaral, Valdir, filho do sr. Anibal Carlos Marinho e sra. Jacira Soares, Bernardino, filho do sr. Heraldo Portocarrero, Carlos Eduardo, filho do casal Claudionor-Hilda Botelho da Silva, Aldir, filho do sr. Emerson Canedo e sra. Lucia Fontes Canedo, Luiz Arnaldo, filho do sr. Eurico Marques de Souza e sra. Djanira Pires de Souza, Helio, filho do sr. Cicero Guimarães e sra. Edite Borges Guimarães.

Meninas: Ilva, filha do sr. Mauro de Holanda e sra. Maria da Gloria Holanda, Maria Luiza, filha do casal Egidio-Maria de Lourdes Monte.

NA COMPANHIA DO MINISTRO E SENHORA BOULLITREAU FRAGOSO

MUITA gente da recepções e alguns vão a quase tôdas. Os frequentadores são, pois, muitas vêzes os mesmos; no entanto, uma não se parece com a outra, senão em coisas superficiais. Há, em cada uma, diferenças bem marcadas, uma atmosfera que os anfitriões criaram mesmo sem sentir, mesmo sem saber. O ministro e sra. Boullitreau Fragoso receberam a semana passada, e no simpático e acolhedor apartamento da rua Senador Vergueiro, muitos amigos se reuniram. O sorriso encantador, com que d. Corinninha acolhia os convidados, envolvia-os logo numa atmosfera de simpatia, fazendo-os sentir imediatamente que iriam gostar muito daquela recepção. E assim foi. Ninguem estava ali por obrigação. Os grupos se formavam sem necessidade de apresentação, pois quase todos já se conheciam.

A sra. Carolina Nabuco conversava numa roda, enquanto noutra, o deputado Artur Santos pilheriava com o professor e sra. Souza Araujo, dando a sra. Manoelita, conselhos experimentados. O principe Czartoryski falava da Polônia com o ministro Mário Bittencourt Sampaio. A sra. Niomar Moniz Sodré entretinha naturalmente de arte moderna, os seus interlocutores. Chegou o embaixador Vasco Leitão da Cunha, mostrando ainda na orelha e na nuca, sinais de queimadura, devido a um pequeno acidente ocorrido na festa da sra. Jorge Hime. Parece que êle fôra o herói da noite, apagando um principio de incêndio que começara numa cortina. A linda sra. José Augusto Macedo Soares fazia-nos lembrar um alegre jantar no Country, enquanto alheios a tudo, o general Juarez Távora e o embaixador Henrique de Souza Gomes conversavam a fundo sôbre assuntos que pareciam seriíssimos.

Em outros grupos, o ministro e sra. Vicente Rão, a princesa Czartoryska, embaixador do Canadá e sra. Pierce, embaixador da Turquia, sr. Fuad Carim, sra. Nininha Leitão da Cunha, embaixador e sra. Decio Moura, embaixador Mauricio Nabuco, embaixador Gualberto de Oliveira, ministro e sra. João Gracie Lampreia, ministro e sr. Pires do Rio, reitor Pedro Calmon, sra. Mário Bittencourt Sampaio, sra. Francis Levasseur, sra. Carmen Portinho, sra. Artur Santos, sra. Gilson Amado, sra. San Tiago Dantas, sr. e sra. Renato de Almeida, sr. e sra. Souza Brasil, sr. e sra. Lins e Silva, sr. e sra. Eddy Lynch, sr. Paulo Bittencourt, sr. Aloisio Sales, srta. Maria d Lourdes Pimentel.

Diana



ANIVERSARIO DE PAULO ROBERTO — Fez anos no dia 1.° o menino Paulo Roberto, filho do casal Iracema e Leopoldo Guimarães, residentes à rua João Rodrigues, 69, Maracanã. A noite, em sua casa, Paulo Roberto (foto) ofereceu uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

Conferência

QUINTA-FEIRA, às 18 horas, dom Clemente Isnard, OSB, a convite da União Social Feminina, fará uma conferência sôbre "As cerimônias litúrgicas do Congresso".

Essa palestra vai ser realizada no Ministério da Fazenda.

Nascimentos

NASCEU no Rio, a menina Glória Maria. Seus pais são o major e sra. Aldyr Mauricio.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias

RUA DA ASSEMBLEIA, 98

Das 17 às 19 horas

BODAS DE PRATA

O TENENTE-CORONEL Jair Gomes e sra. Clelia Pereira Gomes comemeroram ontem suas bodas de prata. Foi celebrada missa em ação de graças, na capela de Nossa Senhora das Dores, do Quartel General da Policia Militar, tendo sido oficiante monsenhor Benedito Marinho. A noite, o casal recebeu, em sua residência, as pessoas de suas relações.

«» Um prato por dia «»

CAJUZINHO

UM quilo de amendoim torrado e moido, 100 gramas de chocolate, 250 gramas de açucar, 1 xicara de leite. Misturam-se o amendoim, o açucar, o chocolte e o leite. Depois de bem mexidos, enrola-se em feitio de caju, a passa-se no açúcar cristal.

Os "Cajuzinhos" são deliciosos, e muito apreciados nas festas.

DESFILE

SERGIO PORTO

TRECHO DE CARTA

ÊSTE é professor escolar numa cidade do noroeste paulista, e pede-me, antes de mais nada, que não revele o lugar onde leciona. Sua carta — bela carta, mas que demonstra o desencanto de um homem pela sua profissão — começa por explicar que sòmente há pouco tempo leu o "Desfile" pela primeira vez, o que lhe proporcionou um melhor humor para enfrentar os seus desaplicados alunos. Depois, escreve.

"... O caro cronista há de saber que o govêrno não leva a sério um dos mais graves problemas dêsse país, o ensino. Tenho a consciência tranquila, pois dou o máximo dos meus esforços para fazer, dos alunos que me são confiados, rapazes instruidos, dentro do absurdo programa que foi traçado, e que sou obrigado a cumprir.

Mas não pense o sr. Pôrto, que é sòmente em Copacabana que a mocidade é desatenta e ingrata aos seus mestres. Assim como aí, existem rapazes de boa indole e bons estudantes, aqui, onde as tentações são em menor número, há um grande número de debilóides".

E a carta vai por aí fora, terminando com o que o professor chama de "colaboração modesta, mas absolutamente verdadeira:

"No fim do mês passado" — conta êle, — "resolvi fazer um exame nos meus alunos, para avaliar o grau de adiantamento de cada um. Foi, creia, sr. redator, uma lástima. Ninguém sabia nada, quer de História, quer de Matemática, quer de Português, quer de qualquer coisa.

Os disparates, dignos de sua apreciada coluna, se sucederam numa irrefreável caudal, culminando com esta mefistofélica afirmação: ao perguntar a um dos rapazes, onde fica o pâncreas, êle fêz uma cara séria, de quem está realmente pensando, e me respondeu, sem hesitar: — "No Mar do Norte".

Carvão

NA exposição que o Grupo Frente está fazendo, no Instituto Brasil-Estados Unidos, há alguns quadros do jovem pintor concretista Aluizio Carvão.

Outro dia, a mostra foi visitada por dois rapazes, um dêles, visìvelmente, o cicerone. A todo momento, dava explicações ao outro, que ouvia em silêncio. Diante de um dos trabalhos expostos, esclareceu:

— Eis aí um belo Carvão.

— Essa, não! — protestou o outro. Até onde eu posso perceber, isso aí é um óleo ou coisa muito parecida. Mas, carvão... Não pense que eu sou tão trouxa assim.

Preparação psicológica

CONHECIDO cronista esportivo, que acaba de chegar da Suiça, onde esteve como correspondente de diversos jornais, na "V Taça do Mundo", contou-nos, sem nenhuma intenção de fazer graça:

— Os nossos craques, na véspera do jôgo com a Hungria, estavam tão bem preparados psicològicamente que o Bauer, por exemplo, não dormiu a noite inteira.

O nome

NA casa do sr. Mauricio Joppert, numa festa, no último sábado, entre os artistas convidados estava o Grande Otelo, que, entre outras coisas, explicou aos presentes as reviravoltas que provocou, no seio do PTB, a sua candidatura a vereador.

Em primeiro lugar, disse que aceitou a sua indicação, porque sabe que a maioria não vai às urnas para votar em branco. Depois, explicou o que houve com a rejeição de seu nome, na Convenção do Partido Trabalhista.

— Como os senhores ignoram, eu me chamo Sebastião de Souza Prata. Mandaram eu me inscrever, eu me inscrevi. Êles, naturalmente, riscaram fora e tal Sebastião de Souza Prata. Depois, quando souberam que era o Grande Otelo, o caso já estava criado.

Morreu Costa Rêgo

Enterrado hoje, pela manhã, o corpo do redator-chefe do "Correio da Manhã" - Dados biográficos

MORREU ontem o jornalista Pedro da Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã". Seu entêrro realizou-se hoje às 10 horas, saindo da capela Santa Terezinha para o cemitério S. João Batista.

Pedro da Costa Rego nasceu na cidade de Pilar, Alagoas, a 12 de março de 1889. Era filho de Pedro da Costa Rego e d. Rosa de Oliveira Costa Rego. Trabalhava no "Correio" desde os dezessete anos, tendo iniciado sua carreira de jornalista como revisor de provas.

CARGOS PUBLICOS

Costa Rego exerceu diversos cargos públicos, entre os quais os de deputado federal (2 legislaturas), secretário de Agricultura e governador de Alagoas e senador.

A partir de 1937 dedicou-se exclusivamente ao jornalismo, passando a publicar artigo diário no "Correio".

INTERNACIONAL

No plano internacional, Costa Rego foi delegado plenipotenciário do Brasil à 8.ª Conferência Pan-Americana, que se reuniu em Lima em 1938, e à 6.ª Assembléia Geral das Nações Unidas, reunida em Paris em 1951. Era oficial da Legião de Honra da França e possuia a Medalha de Resistência francesa. Era ainda comendador da Ordem do Mérito Naval e tinha condecorações do Chile e da Polonia.



Costa Rego

O SALÃO DE NATUREZAS-MORTAS

ANTONIO BENTO

O nosso colega Carlos Cavalcanti que, depois de alguns anos de ausência, voltou à crônica de artes plásticas, fêz uns comentários oportunos sôbre o Salão de Naturezas-Mortas que, com êxito indiscutível, o SAPS vem promovendo regularmente desde 1950. O dêste ano será organizado mais cedo do que os anteriores. A Divisão de Propaganda dêsse Serviço, dirigida por Murilo Miranda, tendo em vista a circunstância da exposição destinar-se a fins educativos, como parte da Semana Nacional de Alimentação, solicita aos artistas que dêem preferência, em seus trabalhos, a alimentos tipicamente brasileiros. Isso aumentará o interêsse educativo e pragmático da mostra, segundo os termos da nota distribuida aos jornais. Todavia, Murilo Miranda deixou bem claro que não se trata de uma imposição regulamentar, que venha estabelecer uma regra a ser obedecida pelos artistas. O Salão receberá qualquer natureza-morta sôbre assunto alimentar, pedindo apenas aos expositores que dêem preferência aos temas nacionais. Com isso o Salão preencherá sua finalidade, ao mesmo tempo que os pintores brasileiros poderão fazer quadros diversos daqueles a que nos habituaram aos modernistas da Europa. A realidade impõe assim as suas regras, que são muito mais respeitáveis que as fórmulas de atelier e os principios acadêmicos. Na verdade, os faisões e os patos mortos, os tachos de cobre da pintura convencional do século passado são irremediàvelmente acadêmicos, do mesmo modo que as maçãs cezannianas, repetidas, com tanta insistência, pelos cubistas e pelos adeptos sistemáticos da Escola de Paris, em todos os paises.

A nossa pintura de vanguarda está tão ligada à do Velho Mundo, é uma decorrência tão estreita da criação plástica estrangeira, que o conselho, sob o aspecto artístico, não deixa de ter a sua oportunidade.

(Transcrito do "Diário Carioca").

ENTRE AS MULHERES

NILZA MARIA

CONTRABANDO — Iracema Vitória, recebeu novo convite para trabalhar no filme "Contrabando". A "estrêla" que, de quando em vez gosta de estar bem com a lei, estranhou o titulo do filme, mas não recusou nem aceitou a proposta...

★

A CASA — Sagramor de Scuvero, interrogada por um reporter radiofônico, declarou que a casa é o maior invento do mundo. Apesar disso, a vereadora-radialista mora em apartamento.

★

CEGONHA — Sônia Ribeiro, mulher do animador e produtor Blota Junior, recebeu um presente da cegonha. Uma bonita menina, que, na pia batismal, receberá o nome de Sônia Angela.

★

PROCESSO — Aurora Miranda, informou que sua irmã Carmem, está com vontade de processar a "Ultima Hora".

Motivo: o jornal divulgou que Carmen Miranda havia cantado na Noruega, em trajes menores...

★

ANIVERSARIOS — Seis mulheres do rádio aniversariam êste mês: Amelia de Oliveira (dia 8); Elizete Cardoso (dia 16); Stelinha Egg (dia 18); Araci de Almeida (19); Iara Sales (27); Henriqueta Brieba (31).

★

CASAMENTO — Noelia Noel (que veio da Argentina), vai casar com o animador Aerton Perlingeiro. A data do casamento ainda não foi marcada. O noivo está sem dinheiro...

★

PROPOSTA — A folclorista Inesita Barroso (São Paulo), recebeu uma proposta para cantar em Paris. Já iniciou os estudos do idioma francês: comprou um livro intitulado "Francês sem mestre".



SEUS FILHOS E OS MEUS

PROBLEMAS DA ADOÇAO

CONTOU-ME uma leitora, outro dia: "Três anos atrás, depois de estarmos casados e sem filhos durante 10 anos, meu marido e eu adotamos uma menina recém-nascida. É uma criança encantadora, alegre, inteligente, afetuosa. Tem sido, durante êstes últimos três anos, o centro de nossas preocupações, de nossas esperanças. Pois bem. Na semana passada, depois de uma visita ao médico, soube que estou esperando criança. Estamos felizes com o acontecimento, meu marido e eu, mas também um tanto inquietos, por não sabermos como será afetada nossa atitude para com a nossa filha adotiva.

É CERTO que a atitude mudará, com a chegada do novo bebê. Isto acontece em qualquer familia, com a aparição do segundo filho. A atitude dos pais terá de mudar, não por outra razão senão terem de pensar agora nas necessidades de duas, e não de uma única criança. E será inevitável que a criança mais velha venha a sentir-se um tanto desarvorada, ciumenta, ao ter de abrir mão, em favor do bebê, de parte dos cuidados e carinhos que até então eram só para ela. Entretanto, nenhuma das duas crianças precisará sofrer por causa da nova situação, a menos que os pais sejam muito inabeis.

A pergunta atormentadora: — "Mas será que eu vou querer mais a meu próprio filho do que ao filho adotivo?" — só poderá ser respondida mais tarde. Leva tempo para o amor ir crescendo; mesmo os pais mais carinhosos precisam de algum tempo para se irem familiarizando com o novo bebê, quer seja dêles ou adotivo, quer seja o primeiro, o segundo ou terceiro. E o modo como pais e filho reagem uns para com os outros depende, em parte, é claro, das necessidades de cada um, nessa situação emotiva.

Pode-se conceber que, neste caso, a filha adotiva venha a ser querida com mais intensidade e carinho do que o outro, por ter preenchido uma lacuna tão séria na vida dos pais. Muito depende, também, da personalidade básica da própria criança. Algumas crianças são mais carinhosas e mais fáceis de ser queridas do que outras. Trata-se de qualidades inerentes, que independem da influência do meio.

E' também certo que as relações entre as duas crianças e os pais poderão tornar-se confusas e infelizes, sobretudo se a filha adotiva vem a saber que êles não são seus pais verdadeiros. Mas pais adotivos devem preparar-se para essa eventualidade, a partir do momento em que adotam uma criança. Devem, não apenas ajudar a filha adotiva a aceitar a situação, mas esforçar-se para que se sinta orgulhosa de ter sido escolhida para pertencer à familia, orgulhosa de ser tão querida, de ter uma participação importante na vida familiar.

Os pais também devem estar preparados para diferenças individuais entre seus filhos. Um poderá ser mais inteligente, mais bem dotado, mais atraente do que o outro. E ninguém poderá prever se a criança favorecida será a filha adotiva ou o outro. Um dos dois poderá apresentar maiores problemas, exigir maiores cuidados. Os pais devem, sobretudo, estar atentos para evitar serem demasiado indulgentes, ou demasiado exigentes, com um ou outro.

Como em todas as familias, cada filho deve ser tratado como um individuo. Isto significa que deve ser tratado de modo diferente, de acôrdo com suas necessidades e capacidades e com os problemas que apresente. Muitas vêzes, diferenças individuais entre filhos são extremas, e os pais aprendem a aceitar também desapontamentos.

O MAIS que podem fazer é proporcionar, a cada filho, carinho, segurança e direitos iguais aos de todos os demais. No caso de um filho adotivo, os pais devem tomar cuidado todo especial para que êste encontre o lugar que lhe cabe na familia. Mas êsse é um problema que deve ser resolvido aos poucos, através dos anos, enquanto a criança vai aprendendo sua situação de filho adotivo, ao mesmo tempo que se vai desenvolvendo como individuo, seguro e confiante do afeto e carinho dos pais.

MARGARET TAVARES DE SA'

COM meias VOCÊ TEM MAIS UM ATRATIVO DE SEDUÇÃO!

Porque as meias além de completarem elegantemente a sua toalete, dão-lhe uma fôrça maior de expressão de graça e de beleza femininas

Malha 51	37,5o
Malha 54	40,oo
Olguinha	17,oo
20 Denier's	19,5o
Casino	30,oo
15 Denier's	55,oo
S/Costura 15 denier's ..	65,oo
Rendadas desde	78,5o

casas olga

A Tradição do Comércio de Meias

AV. RIO BRANCO 112 • RUA DO OUVIDOR, 122

RUA 7 DE SETEMBRO, 133 • RUA URUGUAIANA, 20 E 22

AV. N. S. DE COPACABANA, 794

EM CADA 5 PARES, MAIS 1 GRÁTIS.

TODA PUBLICIDADE

PASSATEMPO

PROBLEMA 1084

Horizontais

Verticais

— ódio
— desimpedem
— o mesmo que chega e vira
— autor da "Traviata"
— pequeno parapeito nas fortificações e que protegem o atirador

PROBLEMA 1086

Horizontais

Verticais

— pêlo
2 — embarcação de luxo (pl.)
3 — convenientes
4 — carinhosa
5 — adj. demonstrativo, plural

PROBLEMA 1085

Horizontais

Verticais

1 — par
2 — espécie de olmeiro
3 — festa literária noturna
4 — adorais
5 — ardósia

NOTA — Os problemas de hoje nos foram enviados pelo nosso constante colaborador IO. Agradecemos.

Charadas sincopadas

1 — És uma **bruxa**, e o teu feitiço transformou as minhas idéias numa **balbúrdia** tremenda — 4-2.

2 — Fiquei **seduzido** pelo teu olhar, que penetrou **fundo** no meu coração — 3-2.

3 — **A que se quer em extremo** muitas vezes nos leva **à ruína** — 3-2.

A REABILITAÇÃO DO FERRO

Os excessos da vida moderna provocam a diminuição da resistência, a falta de energia. Êstes males podem ser vencidos eficazmente com o uso de Pilulas ou Xarope Blancard, medicamento regenerador por excelência do sangue e fortificante geral. Pilulas e Xarope Blancard contêm o Ferro — numa feliz associação ao Iodo — necessários ao organismo e há mais de um século vem sendo preferidos pelos médicos de todo o mundo.

SOLUÇÕES

Problema 1085 — H.: coimbra — ralou — atar — lata — rima — asir — el — ar — liar — alga — halo — pior — fedor — câmaras. V.: parelha — tilia — oram — alfa — iara — roem — bola — apor — ruas — lira — tiago — carrara.

Sincopadas

1 — Feiticeira-feira
2 — Castiço-casto
3 — Querida-queda

Diofran

TRIBUNA RELIGIOSA

CIDADE DO VATICANO (UP) — Sua Santidade Pio XII recebeu, ontem, em audiência, 368 peregrinos de Boston. É a primeira vez que o Sumo Pontífice concede audiência geral a um grupo de um só país, desde que se restabeleceu do ataque de gastrite que teve no princípio do ano. S. Santidade, cujo aspecto era saudável, deu boas vindas aos peregrinos, falando em inglês, no salão do Consistório.

Pensamento

— "**A EDUCAÇÃO** é obra **necessàriamente social e não singular. Ora, são três as sociedades necessárias, distintas e também unidas harmônicamente por Deus, no meio das quais nasce o homem: duas sociedades de ordem natural, que são a família e a sociedade civil; a terceira, a Igreja, de ordem sobrenatural"**. (Pio XI).

JÔGO E POLITICAGEM

DOIS maiores males morais nos afligem, sobremodo os corações de pastores desta porção querida do Brasil: é o jôgo de um lado e, do outro, a politicagem.

Deram-se as mãos estas duas pestes. Os politiqueiros da cidade, levam aos campos a corrupção do caráter e, a serviço da desfibradura moral, põem o jôgo, que aniquila econômicamente o povo. Nas pequeninas povoações distritais, e nos simples aglomerados de casas, em derredor da capelinha do campo, aparecem os jogos com casas próprias, ou sem elas, funcionando outras vêzes até nas próprias residências particulares, e, apesar das investidas do sacerdote, o protecionismo dos chefes desabusados, da vila, ou da cidade, os faz aumentar dia por dia.

O governador passado não pôde pôr têrmo a semelhante miséria, e o atual já está sendo enganado nos seus manifestos propósitos de saneamento moral, por ambiciosos correligionários, em alguns pontos do Estado.

Se pega a malfadada indústria que, para maior tentação dos fracos, vem contribuindo para o enriquecimento de alguns, estaremos condenados a inúmeras desgraças, que sempre acompanharam o nefando vício. Nem é o jôgo o único mal, que aqui temos a lamentar. A politicagem, agravada pelo já denunciado emprêgo do próprio jôgo, como meio de agradar ao cabo eleitoral, constitui igualmente infelicidade muito triste.

Comprar o voto, no sertão, começa a ser uma praga. Homens de alta posição social praticam e mandam praticar tamanho atentado. Não sabem êles que a honestidade eleitoral, uma vez sepultada por semelhantes processos, será amanhã, a sepultura da honra e da felicidade de seus próprios lares, de suas filhas, de suas esposas, de seus bens, quando uma qualquer onda de rebeldia desenfreada, irromper do vazio interior de pobres almas, não poucas vêzes de inconfessáveis maneiras exploradas pelos poderosos de hoje, e vencidos de amanhã.

(Carta Pastoral dos bispos do Rio Grande do Norte, sôbre o problema rural — 1951)

UMA PERGUNTA POR DIA

QUE é a sédia gestatória?

Resposta à pergunta de ontem: Os meninos devem ser levados à Igreja, para serem batizados, o mais cedo possível.

Liturgia

SÃO GUILHERME, BISPO E CONFESSOR — Não há situação na vida que não nos forneça algum ensinamento tirado do exemplo que nos dão o Senhor ou os seus santos, em idênticas circunstâncias.

O aparecimento de uma cruz miraculosa assinalou a eleição de Guilherme para a sede episcopal de York, na Inglaterra. Foi um presságio do que seria a sua vida.

Permitiu Deus, certamente para a santificação do seu dileto servo, que lhe caísse sôbre os ombros a cruz talvez mais pesada — a que nos vem dos próprios servidores de Deus, nossos irmãos ou nossos chefes na ordem de salvação.

Para nós, que tão fàcilmente julgamos ter atingido o limite máximo dos sofrimentos, S. Guilherme é um exemplo.

Sua promoção à séde episcopal de York, se para uns constituiu uma grande alegria, para outros foi causa de vivo desagrado, e entre êsses havia homens altamente virtuosos. Foi afinal deposto, e curtiu com paciência e caridade a sua imensa humilhação.

Silencioso e com a alma em paz, esperou. Cinco anos mais tarde, morriam seus três piores adversários e S. Guilherme era restabelecido pelos cônegos de York, no alto pôsto, confirmados os seus direitos, pelo Papa Anastácio IV.

CIDADE DO MEXICO (NC) — Depois de examinar detidamente, com lupas e ácidos, a pintura da virgem de Guadalupe, o perito em côres e pintor norte-americano Francisco Campis chegou à conclusão de que as côres não são químicas e que o quadro não parece ter sido traçado por mão humana. Campis havia declarado, anteriormente, tanto em seu país como no México, que tinha certeza de que a imagem da rainha da América, que se venera na basílica de Guadalupe, era uma pintura do espanhol Picasso. Várias instituições católicas pediram e conseguiram autorização para que o pintor examinasse a imagem fora do quadro. Ao terminar o exame, Campis afirmou que só aparecem duas côres: azul e rosa. A primeira tem exatamente a tonalidade de algumas flôres, jàmais conseguida pelo homem; a segunda tem o matiz de pétalas de rosa. A pintura não se enquadra nas classificações conhecidas até hoje. O pintor acrescentou que não existe, por assim dizer, nenhum traço. Parece mais um estampado. As provas com ácido evidenciaram que as côres são perenes e inapagáveis.

CIDADE DO VATICANO (AFP) — Soube-se nos círculos ligados ao Vaticano que brevemente será publicada uma série de documentos pontifícios, compreendendo notadamente uma carta-encíclica endereçada ao episcopado do mundo inteiro.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 42-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

COPACABANA

Apartamento de luxo — Pôsto 6. Ocupando todo o ultimo andar e composto das seguintes peças: dois salões, varanda, escritório, galeria, quatro quartos, armários embutidos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dependência completa de empregados e garagem. Preço Cr$ 1.800.000,00 com Cr$ 800.000,00 financiados. Ver o apartamento n. 901 da Rua Saint Roman n. 382, esquina da Rua Gomes Carneiro. Chaves com o porteiro.

Residência de luxo – URCA

Vende-se, à Rua Ramon Franco, 18, ótima residência, em centro de terreno ajardinado. Construção em dois pavimentos, constando de grande "living" com piso de mármore, sala de jantar, sala de almôço, "toilette" social, copa, cozinha, dois quartos de empregados com W. C. e garagem no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no segundo pavimento.

Preço: Cr$ 2.500.000,00

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, N.º 173 — 14.º ANDAR — TEL. 42-2407

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR oferece...
com as tradicionais facilidades do Crediário,

MOVEIS Quitandinha

EM ESTILO MODERNO,
MADEIRA DE LEI E ACABAMENTO ESMERADO

Para os ambientes modernos, A Exposição Ouvidor apresenta, numa expressão elevada de bom-gôsto, êstes móveis de inconfundível beleza, desenhados especialmente para aumentar o confôrto do seu lar, imprimindo-lhe um cunho de alta distinção. Visite o Departamento de Móveis d'A Exposição Ouvidor!

EM LEGÍTIMO PAU-MARFIM OU CEREJEIRA!

SALA QUITANDINHA

8 peças

1 Bufet-bar-cristaleira medindo 2,05 x 0,90 x 0,53 todo espelhado e envidraçado com incrustações em jacarandá. 1 Mesa elástica medindo fechada 1,30x0,90 e aberta 1,80. 6 cadeiras de almôço, confortáveis e tapeçadas em lindo tecido e com molejo completo.

940, mensais sem mais despesas

à vista 9.800,

DORMITÓRIO QUITANDINHA

Estilo Moderno
9 peças

1 amplo armário de 4 corpos e 3 gavetas externas; divisões internas para roupas, vestidos e casacos ¾. 1 penteadeira tôda espelhada com 3 gavetas. 1 banqueta (puff) estofada em luxuoso tecido. 1 cômoda com 4 espaçosas gavetas. 1 cama de casal com desenhos filetados em jacarandá, medindo 1,35 x 1,90. 2 masinhas de cabeceira estilo moderno. 2 cadeiras de quarto, estofadas em lindo tecido

1.070,
mensais sem mais despesas!
à vista 14.000.

A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

A Exposição Ouvidor lhe oferece a maior variedade de móveis modernos em conjuntos completos ou peças avulsas... pelo preço que lhe convém!

TÔDAS AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO ESTÃO AO SEU DISPOR
PARA A SENHORA RENOVAR OS MÓVEIS DO SEU LAR!

Teatros e Boites

BÈGUIN BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta o sensacional e extraordinário

SERGE SINGER

(Cantor existencialista)

Tel.: 25-7272

VOGUE

Passe suas noites no VOGUE, animadas pelos melhores conjuntos do Rio

QUER COMER BEM?

Jante diàriamente no

VOGUE

RESERVAS: 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR AR CONDICIONADO

MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49 C TEL. 37-1191 COPACABANA POSTO 2

TEATRO DE BOLSO

(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)

"SUA EXCELÊNCIA EM 26 POSES"

de Teófilo de Vasconcelos • Silveira Sampaio

Hoje, às 21 horas

Aos sábados, vesperal às 16 hs.

La Ronde

Direção de EMILIA LIMA

O barzinho mais elegante de Copacabana

Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

STUD DO TÉO

Av. Atlântica, 4206 (Esq. Joaquim Nabuco)

A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA

Música suave

Refrigeração perfeita

Máximo confôrto

Bebida honesta — Comida de casa

NÃO HÁ COUVERT

AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

RECREIO

AS URNAS VÃO ROLAR

REVISTA DE PAULO GRACINDO E RUY PAULO ORLANDO

com o inimitável MESQUITINHA

A ESTRELA DAS ESTRELAS MARA RUBIA

TOTÓ

GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

Zilco Ribeiro apresenta

follies

DOLL FACE

CONSUELO LEANDRO

RUI CAVALCANTI

PITUCA

IVANA

200 REPRESENTAÇÕES! 5 MÊS EM CARTAZ! SUCESSO INÉDITO NO RIO DE JANEIRO!

HOJE, AS 20 e 22 HORAS

CINEMA

ELY AZEREDO

"PROCURA-SE UMA ESTRÊLA"

DENTRO da produção musical da Metro, "Procura-se uma estrêla", ocupa uma posição intermediária: nem é revolucionário como os musicais produzidos por Arthur Freed, com Gene Kelly, nem desce à mediocridade das produções de Joe Pasternak, com Esther Williams ou Jane Powell. Convém registrar, aqui, que o clima que permitia a realização de filmes como "Ziegfeld Follies", "Cantando na Chuva" ou "Sinfonia de Paris" (An American in Paris) não existe mais em Culver City. Os tempos mudaram e os "manda-chuvas" não querem mais arriscar grandes quantias em audácias e experimentações.

Outro sintoma alarmante: o caso de "Convite à Dança", que Gene Kelly estava filmando nos estúdios ingleses da Metro. Era uma experiência nos moldes de "Ziegfeld Follies": "filme-ballet" sem enrêdo. Segundo as últimas notícias que lemos, a Metro suspendera as filmagens e pretendia arquivar o material fotografado. Em "Procura-se uma Estrêla", sem criar nada de realmente novo, o diretor Stanley Donem e Gower Champion (responsáveis pela coreografia) reafirmam a extraordinária capacidade de improvisação da turma "musical" da Metro. Improvisaram, deram vestes novas a recursos coreográficos já bastante gastos.

Não queremos alongar muito esta nota sôbre um filme que sai de cartaz hoje. A história, como de hábito, não interessa. Fomos ao Metro ver Marge & Gower Champion, Debbie Reynolds, Helen Wood e Bob Fosse, e não saímos decepcionados. Os donos do espetáculo são Marge e Gower; sua extraordinária harmonia e coordenação fazem do "sonho" do diretor do "show" (Gower) o melhor número do filme.

Título original: "Give a girl a break". Números musicais de Burton Lane e Saul Chaplin. História de Vera Caspary, cenarizada por Albert Hackett e Frances Goodrich. Complemento: "O Ratinho Valsante", desenhor de Tom & Jerry (1952), em reapresentação. Censura: livre. Horário, no Metro Passeio: 12,10 — 1,50 — 3,30 — 5,10 — 7 — 8,40 — 10,20. Tijuca e Copacabana: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

STEVE Cochran é o "astro" de "O Pântano Sinistro" (Shark River), filmado em côres pelo processo da Color Corporation of America.

Cinemascópio n.º 2

QUAL o segundo filme em cinemascópio a ser visto pelos cariocas? A resposta depende da permanência em cartaz de "O Manto Sagrado" (14.ª semana) e da menor ou maior demora da Metro em lançar seu primeiro filme "cinemascópico" — "Os Cavaleiros da Távola Redonda".

Se "O Manto Sagrado" não demorar muito em exibição (e tudo indica o contrário), a prioridade de apresentar o segundo filme "cinemascópico" será também da Fox. Em vez de "Como agarrar um milionário", essa produtora está anunciando "O Príncipe Valente".

TACOS desde 30,00

Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.514

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PARA ENFERMEIROS

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, até 10-7-1954, estarão abertas em sua sede, à Rua 1.º de Março n.º 66 (Departamento do Funcionalismo — Setor de Admissões — 6.º andar) as inscrições referentes ao concurso para enfermeiros, o qual constará de prova escrita (obrigatório o uso de lapis-tinta ou caneta-tinteiro) de:

1 — PORTUGUÊS — Desenvolvimento, em ortografia oficial, de tema livre, não especializado;

2 — ARITMÉTICA — Questões sôbre operações fundamentais com números inteiros e fracionários.

e prova de:

3 — DATILOGRAFIA — Cópia, durante CINCO MINUTOS, de trecho contendo SEISCENTOS TOQUES.

Além dessas, serão os candidatos submetidos a Prova Prática de Técnica de Enfermagem em geral, com caráter eliminatório, prestada perante o Serviço Médico do Banco.

Considerar-se-á aprovado o candidato que, habilitado na eliminatória, obtiver o total mínimo de 180 (cento e oitenta) pontos naquelas três primeiras provas.

Para a classificação final prevalecerá, exclusivamente, o grau conferido ao candidato na prova prática de técnica da especialidade.

A inspeção de saúde, também eliminatória, se fará no ato da qualificação do candidato aprovado, no Serviço Médico do Banco.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 12 horas às 15 horas e 50 minutos, e se deferirá ao candidato que, no ato da inscrição, esteja em dia com as obrigações militares e ainda não haja completado 29 (vinte e nove) anos de idade.

Pagará o candidato a taxa de inscrição de Cr$ 30,000 (trinta cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;

b) certificado de alistamento militar, de reservista ou de isenção do serviço militar, ou ainda, carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronáutica;

c) dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu;

d) diploma ou certificado de enfermeiro, devidamente legalizado.

As provas de habilitação serão realizadas no Edifício-Sede do Banco (Rua 1.º de Março n.º 66), no dia 15-8-1954, domingo, observado o seguinte horário:

PORTUGUÊS — das 8,00 às 9,00 horas
ARTMÉTICA — das 9.30 às 11.30 horas
DATILOGRAFIA — das 11.30 horas em diante.

A Prova Prática de Técnica de Enfermagem será realizada em dias subsequentes, oportunamente fixados, devendo a ela submeter-se apenas os aprovados nas provas de habilitação.

O candidato deverá comparecer ao local das provas com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS da hora marcada para o início de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum se lhes permitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

Terá o julgamento das provas o caráter irrecorrível.

A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação visto ser o concurso simples processo seletivo. Assim, reserva-se o Banco o direito de aproveitar ou não os aprovados.

O candidato aprovado e nomeado será admitido no pôsto inicial da carreira de Enfermeiros, com os vencimentos mensais de Cr$ 3.000,000 (três mil cruzeiros).

GERALDO GAMBÔA

na

BOITE LE GOURMET

com ALINE ROMAN, MAPILÚ DANTAS e JANE JOE

NILTON e seu Conjunto de Boite

Tôdas as noites, das 21 às 4 horas.

NA GALERIA ALASKA em frente ao Teatro Follies.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"UM CASO CLÍNICO"

DINO Buzzati é sobretudo um romancista. Pelo seu método de escrever, aproxima-se, de qualquer sorte, com Kafka. Sabe criar, como Kafka, em "O Castelo", um ambiente que, aparentemente, é normal, mas no qual há uma sequência de fatos "lógicos" que conduzem ao absurdo, ao absurdo de um pesadêlo, de uma tragédia humana.

Na sua peça "Um Caso Clínico", que o Piccolo Teatro de Milão inclui no seu repertório de oito peças já levadas na Argentina, no Uruguai, e agora em S. Paulo, Dino Buzzati, propõe o caso de Giovanni Corte, milionário, engenheiro, vitorioso em muitas batalhas, que emprêsas rivais travam com a sua. É um homem casado, com uma linda mulher, tem uma filha bonita, que trabalha numa clínica moderníssima, famosíssima. Apenas, Corte começa a ouvir vozes — uma voz, sobretudo. Apenas, entrou em sua casa uma mulher que não parece ser espectro, mas que os outros personagens da peça — a não ser a sua Mamma, e finalmente um velho médico, amigo da família — não conseguem ver. Quem é ela? Pouco antes de sua morte, ela está no seu quarto escuro, no andar térreo da Clínica, vestida de enfermeira, assiduamente limpando os ferros...

Já que no início da peça ninguém acredita nas afirmações de Corte. Êle se vê transportado — por um truque — à famosa Clínica, e operado. Do sétimo andar, onde se tratam os doentes que são apenas doentes de brincadeira, o doutor Claretta, sempre brincando com Corte, sempre afirmando que a mudança é por engano ou por motivo sem importância, o faz progressivamente mudar de andar, até chegar ao primeiro, o dos moribundos. E, de um homem forte, que domina, não só os seus negócios, mas os outros homens, êle se torna inerte, débil, incapaz de fugir, mesmo quando a Mamma e o velho médico chegam para salvá-lo sem que ninguém saiba. "Era um leão... agora, eis-me um carneirinho... um carneirinho que tem frio... e que outros vestem" — diz o pobre homem de negócios de outrora, sabendo-se morto, antes de fisicamente sentir o coração falhar.

Se há, na construção da peça lida, certas pequenas falhas de lógica, sente-se que a peça é altamente "teatro", e que a atmosfera de médo crescerá, deixando na platéia uma sensação realmente muito parecida à que se experimenta, assistindo ao "Processo" ou lendo o "Castelo" de Kafka.

O autor, que se formou em letras clássicas e em direito, é um jornalista e romancista de uns 47 anos, cujos livros foram traduzidos em alemão, espanhol, francês, e sueco. "Um Caso Clínico" foi editado em 1953.

Nove semanas de "Uma Certa Viúva"

HÁ poucos dias para rever Dercy em "Uma Certa Viúva", que ficou nove semanas em cartaz, com casas cheias, não porque a peça não aguentasse mais tempo, mas porque, no dia 14, Dulcina e Odilon voltarão a seu teatro, para uma temporada, em "Tous les Deux", de Michel Dulud.

Quer no Rio, quer em S. Paulo para onde Dercy voltará, depois da temporada aqui, ela se consagrou como uma comediante de méritos excepcionais, num estilo "sui generis".

Durante a semana, única sessão, às 21 horas. Vesperais, às quintas, aos sábados, domingos, às 16 horas. Duas sessões, sábados e domingos.

Dramaturgos brasileiros na "Jornal do Brasil"

NO programa "Quadros de uma Exposição", de Ivan Meira e Sarah Pinheiro, poderemos ouvir dentro em breve, originais brasileiros, teatrais ou literários, lidos por atores especialmente convidados. Textos que ouviremos: originais de Antônio Calado, José Paulo Moreira da Fonseca, Luiz Canabrava, Paschoal Longo, Samuel Rawet, Moysés Weltman.

Naturalmente, o grande problema, num programa dêsses, é a interpretação do texto, que não será nunca no estilo rádio-novela ou rádio-teatro, conforme costumamos ouvir em programa de rádio.

"História proibida"

CONTINUAM em ritmo acelerado os ensaios de "História Proibida", a nova apresentação de Eva Todor no Serrador. Trata-se de um conto de Boccaccio, que foi transformado em sucesso do palco francês, "Monsieur de Falindor", e que Miroel Silveira adaptou para o português.

Eva Todor, Leda Vale, Ada Camargo, Manoel Pêra, Rodolfo Arena, Jorge Dória, J. Gonzaga, etc., fazem parte do elenco, dirigido por José Maria Monteiro com cenários e figurinos de Nilson Pena.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Regulamento do Concurso Pianístico "Marguerite Long", patrocinado pela Rádio Ministério da Educação

1) Só poderão participar do certame pianistas brasileiros (de ambos os sexos), com o limite máximo de 25 anos de idade, completados até o dia do encerramento das inscrições.

2) Não poderão concorrer pianistas que tenham obtido o primeiro lugar em concurso de prêmio idêntico.

3) As inscrições serão feitas no 3.º andar da Rádio Ministério da Educação e Cultura, praça da República, 141-A, até 15 de agôsto.

4) No ato da inscrição, os candidatos deverão apresentar carteira de identidade ou prova equivalente de sua idade, naturalidade e filiação.

5) Os candidatos serão submetidos a três provas: Confronto, Semi-Final e Final.

6) As provas constarão do seguinte:

a) Confronto — 1.º movimento da Sonata Op. 81 de Beethoven (Les Adieux).

b) Semi-Final — a) uma peça de autor clássico;
b) uma peça de autor romântico;
c) uma peça de autor contemporâneo.

c) Final — um recital de livre escolha do candidato, sendo obrigatória uma peça de autor brasileiro.

7) As provas serão realizadas no estúdio sinfônico da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

8) Serão transmitidas por essa emissora apenas as provas finais.

9) Em caso de empate, vencerá o candidato mais jovem.

10) As provas serão públicas.

11) O professor de candidatos ao concurso não poderá fazer parte da Comissão Julgadora.

12) A Rádio Ministério da Educação e Cultura não divulgará o nome dos candidatos que não lograrem classificação.

13) Ao primeiro colocado no concurso "Marguerite Long" será oferecido, pela "Indústria de Pianos Schwartzmann", através da Rádio Ministério da Educação e Cultura, um piano "Schwartzmann" (modêlo Beethoven).

14) Os casos omissos neste regulamento ou qualquer modificação necessária ao melhor desenvolvimento do concurso serão resolvidos pelo seu organizador, depois de consultada a direção artística da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais para a Zona Norte. Boa remuneração. Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

VELAS "N. G. K." para motores

As velas "N.G.K.", de alta qualidade, esmerada produção da maior fábrica de velas do Japão, ex-fornecedora das fôrças da ONU na Coréia, encontram-se à venda nas principais casas do ramo automobilístico. Informações com os agentes exclusivos:

Rua México, 164 - 3.º and. - Sala 32

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 23-4531 - 52-0251

ARTES PLASTICAS

SURGE O MUSEU DE ARTE DE ARARAQUARA

Iniciativa de Hélio Morganti — Inauguração êste mês, com uma grande exposição

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — Araraquara será a primeira cidade do Estado de S. Paulo (excluída a capital) a ter um Museu de Arte Moderna. A inauguração está programada ainda para êste mês. Idéia e iniciativa pertencem a Hélio Morganti.

NÚCLEO

Melhor dizendo: o Museu surge como uma necessidade do núcleo de vanguarda que se criou em tôrno da Escola de Belas Artes local, onde se cultiva uma arte avançada.

ACERVO

Informa Lívio Abramo, professor de gravura da Escola, ter Hélio Morganti adquirido para o acervo do futuro Museu obras de Vedova (as que estiveram à mostra no Museu de Arte Moderna do Rio), Sam Trocks, Olberg, Adams, e outros.

EXPOSIÇÃO

Quando da inauguração do Museu, haverá uma exposição dessas obras, além de outras de artistas desta capital.

Ao mesmo tempo, exporão os professores da Escola de Belas Artes, Domingos Lazzarini e Francisco Amêndola, e os alunos.

HOMENAGEM

No dia de inauguração será prestada uma homenagem a Hélio Morganti, pela sua iniciativa.

Conselho Alimentar do SAPS

O AMENDOIM

O amendoim é um alimento de alto valor nutricional.

Quando cru possui 14% de hidratos de carbono, 23% de proteinas, 47% de gorduras, e 13% de água.

O amendoim torrado contem 23% de hidratos de carbono, 27% de proteinas, 44% de gorduras e 5% de água.

Vimos, acima, que se trata de um alimento de elevado teor de gordura e daí a razão de seu alto valor calórico.

Possui cálcio, magnésio, potássio, sódio, cloro, boa taxa de ferro, de fósforo, excelente quota de vitamina B1, vitamina B2 e niacina.

Como derivados seus temos a manteiga de amendoim, o óleo, muito empregado na alimentação e a farinha de amendoim desengordurada que possui apenas 5% de gordura, elevado teor proteico de 51,2%, 32,1 de hidratos de carbono e 10% de água.

A proteina do amendoim é de fácil digestibilidade; o mesmo, no entanto, não se pode dizer em relação ao próprio amendoim, dado o seu elevado teôr em gordura. Essa, aliás, a razão porque o amendoim é um alimento que se recomenda sobretudo no inverno.

Esmaltes artísticos

ONTEM, na Galeria Tenreiro, em Copacabana, foi inaugurada a exposição do casal Renée e Daniel Sasson: esmaltes artísticos sôbre metal.

QUEDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVICIE

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

PARTIDAS DIÁRIAS ÀS

6:15 - 9:20 - 17:30

Volta: S. PAULO - RIO

11:15 - 16:15 - 20:06

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 22-7761

AV. COPACABANA, 291 37-9272

HOJE 2 4 6 8 10

VITORIA COPACABANA CARIOCA REPUBLICA PETROPOLIS

6ª feira BOTAFOGO

UMA COMÉDIA MALICIOSA

WILLIAM HOLDEN DAVID NIVEN MAGGIE McNAMARA

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE OTTO PREMINGER

INGÊNUA ATÉ CERTO PONTO "THE MOON IS BLUE"

2ª Semana DE SUCESSO! 6 Cinemas CONTINUARÃO apresentando

O Colosso Espetacular do Cinema Italiano!

A Rainha DE SABÁ

LA REGINA DI SABA

LEONORA RUFFO

GINO CERVI • GINO LEURINI

COLUMBIA

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

HOJE PATHÉ PAX BRASIL SÃO JOÃO BANDEIRANTES SANTA ROSA

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

ARGENTINA COMPRA CAFÉ AFRICANO

O BOLETIM "Informações Semanais Argentinas", publicado pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Buenos Aires, publica, em seu número de 26 de junho, uma nota de grande significação. Trata-se da compra de café do Congo Belga.

Algumas firmas argentinas estariam interessadas em importar café daquela procedência. E' esperado em Buenos Aires, vindo de Nova York, um representante de grande plantação africana. Esse representante deverá iniciar entendimentos oficiais com o govêrno argentino, no sentido de realizar acôrdo para troca de café do Congo por trigo da Argentina.

Note-se que o frete a ser pago pelos argentinos para importar café do Congo é elevadíssimo, encarecendo sobremaneira o produto.

Segundo adianta o boletim em causa, a Argentina espera para muito breve forte baixa nos preços do cacau e do café.

Homenagem

PATROCINADO pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, realizou-se, no Country Club, um almôço em homenagem ao sr. Carlos da Rocha Faria, diretor da América Fabril, e que, depois de inúmeros anos, deixou a presidência daquele Sindicato.

Tomaram parte na homenagem representantes e diretores de todos os sindicatos têxteis do país, assim como da Federação das Indústrias e de mais de uma centenas de emprêsas produtoras de manufaturas têxteis. Durante o almôço, usaram da palavra vários oradores, destacando-se os srs. Antnio Botelho (novo presidente do Sindicato do Rio), Manoel Veloso Borges (antigo vice-presidente), Alvaro Ferreira da Costa (Federação das Indústrias), Waldemar Mesquita (indústria de lá), Vicente de Paulo Galliez (secretário-geral do Sindicato) e o próprio homenageado, agradecendo.

Todos os oradores ressaltaram a atividade do sr. Rocha Faria na defesa da classe industrial e, particularmente, da têxtil, durante os 30 anos em que se dedicou ao antigo Centro de Fiação e Tecelagem de Algodão e ao Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, sucessor daquele.

Terminando o seu discurso em nome dos funcionários do Sindicato, o sr. Vicente Galliez, frisou: — "Rocha Faria constitui uma das mais preciosas reservas morais da nossa pátria. A sua vida laboriosa constitui um exemplo e o seu espírito de iniciativa e realização uma eloquente demonstração do seu patriotismo".

José Salgueiro

JOSÉ Salgueiro Indústria e Comércio S.A., elegeu para sua diretoria os srs. José Augusto Nunes Salgueiro, presidente; José Nunes Salgueiro, superintendente; Leonel Nunes Salgueiro, tesoureiro; Laurindo Chaves, secretário, e Jairo Alves de Barros, diretor do Departamento Jurídico.

Todos vinham da administração anterior, tendo sido reeleitos.

Atraso

ENQUANTO em quase todos os países do mundo (inclusive a Argentina peronista), o boletim de emissões é divulgado semanalmente, no Brasil a Caixa de Amortização só publica o quadro do meio circulante mensalmente.

Além disso, êsse boletim mensal sai com atraso, que só pode ser propositado. Antes de Aranha, era êle divulgado até o dia 15 do mês a que se referia. Depois de Aranha, o atraso se tornou suspeito, pois o boletim leva até mais de um mês para sair no "Diário Oficial".

Assim é que as emissões de maio de 54, só se tornaram oficialmente conhecidas com a publicação feita no "Diário Oficial" de 3 de julho, isto é, 33 dias depois.

Como o ministro da Fazenda estava apregoando que emitira muito pouco no semestre que findou, explica-se o atraso. Foram emitidos em maio, Cr$ 500 milhões. O boletim de junho (Cr$ 800 milhões emitidos) sairá, com certeza, em princípios de agôsto.

Redescontos

O BALANCETE de 26 de junho de 1954, da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, acusa um ativo de Cr$ 17.541.221.056. Os títulos redescontados montavam, naquela data, a Cr$ 16.605 milhões, cifra bastante superior à verificada em igual data do ano passado.

Cervejaria

EM substituição aos srs. Henrique Brunow Filho e Arthur Sassen, licenciados da diretoria da Companhia Cervejaria Brahma, até a próxima assembléia geral, tomaram posse naquela emprêsa os srs. José Vieira de Macedo e Rudolf Oswald Ahrns.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 307/1? — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem — Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-0407 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 79-2.º and. sala 205

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17 and. Tels. 32-3787 e 52-1032

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108-8.º — 1.º andar sala 712 — Tel. 42-3633

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador. Corretor e Administrador de imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-3330

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 330 — Tels. 42-2002 e 52-2021

DINGO NOVAMENTE COM DILATADAS POSSIBILIDADES DE TRIUNFO

Reaparecimento de Ullôa — Quetzal, nosso favorito no primeiro páreo dos "bettings" — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações para amanhã

FRACO o programa organizado para amanhã, na Gávea. Será desdobrado em sete páreos e tem o seu início marcado para as 14,10.

REAPARECIMENTO

Como nota destacada, registra-se o reaparecimento do bridão Osvaldo Ulloa. O "japonês" estava cumprindo penalidade imposta pela Comissão de Corridas e ficou na cêrca mais de uma semana. Montará em dois páreos apenas: Path Finder e Saciety, inscritos no 6.º e 7.º, respectivamente.

Path Finder tem muita chance. Vai leve e é grande corredor na pista de areia. Pode ganhar. Saciety também tem muita chance. Na distância, é ótimo azar.

REPETIÇÃO

No páreo mais interessante, nosso favorito é Dingo. O pilotado de Bafica ganhou fácil, em sua última apresentação, e costuma confirmar. Anda tinindo e carregará pêso baixo. Rende bastante na areia, onde já ganhou várias corridas. Embora em companhia mais aborrecida, Dingo vai dar trabalho a quem quiser derrotá-lo.

No primeiro páreo dos "bettings", o mais numeroso, por sinal, destacamos Dominador, Ilustrado, Quiroga, Briguento, Quele e Quetzal. Gostamos muito dêste último, cujas atuações têm sido boas. Bem dirigido, tem pinta de barbada. Um excelente trunfo de Castillo.

DEMAIS FAVORITOS

Nos outros páreos, sobressaem Origon, no 1.º; Odilon e Charuto, no 2.º, Thank, no 3.º; Barran, Rochester, Ronon, Gajeru e Peteim, no 4.º, e Frondoso, La Furia, Saciety, Don Francisco, Elati, Letrado e Orestes, no último.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa da reunião, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Welcome, F. Delgado	53	30	Adversário certo. Muita chance.
"	Ituano, A. Neri	53	30	Vai ajudar.
2—2	Socorro, não corre	53	—	Não será apresentado.
3	Surubiú, L. Silva	53	40	Anda bem.
3—4	Tio Felix, E. Mesquita	53	50	Bom azar.
5	Reúno, não corre	53	—	Não correrá.
4—6	Origon, xx	53	20	Nosso candidato.
"	Gunga Din, xx	52	20	Vai ajudar.
"	Paris, xx	53	20	Difícil.

2.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,35 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Odilon, A. Neri	58	30	Uma das fôrças da carreira.
2—2	Chico Gaúcho, Castillo	56	30	Vai bem montado. Pode ganhar.
3	Tiberius, J. Barros	52	50	Nada.
3—4	Good Friend, D. Silva	52	35	Azar.
5	Fogo Belo, N. Pereira	52	40	Volta regular.
4—6	Charuto, A. Ribas	56	30	Adversário perigoso.
7	Dugongo, J. Tinoco	56	60	Nada.

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Thank, P. Labre	60	20	Retrospecto.
2—2	Naida, G. Silva	52	30	Perigosa.
3—3	Chico Bramar, A. Reis	56	40	Azar.
4	Ma Griffe, xx	52	50	Não acreditamos.
4—5	Orient Express, J. Graça	60	40	Sofrível.
6	Calú, R. Martins	52	60	Alguma chance.

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Barran, L. Leighton	58	20	Anda tinindo. Um dos favoritos.
2	Tarascon, P. Tavares	52	50	Maluco.
2—3	Rochester, J. Martins	60	30	Muita chance.
4	Borrifo, H. Lima	56	40	Difícil.
5	Tio Felix, E. Mesquita	54	60	Não gostamos.
3—6	Algoz, J. Marins	56	40	A turma agrada.
7	Ronon, A. Britto	52	50	Azar viável.
"	Reúno, A. Ribas	60	50	Vai ajudar.
4—8	Gajerú, J. Baffica	52	30	Adversário perigoso. Pode repetir.
9	Peteim, J. Ramos	56	40	Muita chance.
"	Bingo, I. Pinheiro	56	40	Vai ajudar.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Dominador, I. Pinheiro	58	30	Bom azar.
2	Ilustrado, J. Graça	52	30	Anda bem.
3	Spencer, E. Silva	56	50	Difícil.
4	Frisa, N. Pereira	56	60	Não acreditamos.
2—5	Quiroga, G. Silva	54	40	Pode assustar.
6	Niente, xx	50	60	Nada.
7	Spitfireson, D. Silva	58	80	Difícil.
8	Muiraquitã, W. Lima	56	40	Serve como azar.
3—9	Briguento, H. Lima	58	30	Vem de boa corrida. Pode ganhar.
10	Abelhudo, não corre	56	—	Não correrá.
11	Quele, D. Moreira	58	30	Muita chance.
"	Corcovado, P. Labre	54	30	Reforça o número.
4-12	Quetzal, E. Castillo	58	20	Fôrça.
13	Scot, J. Tinoco	58	50	Difícil.
14	Giotto, B. Alves	52	60	Nada.
15	Bayard Prince, J. Cout.	53	50	Não gostamos.
"	Seixo, não corre	58	—	Não correrá.

6.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Manguarito, G. Silva	60	20	Muito pesado.
2	Arroz Amargo, W. Meirel.	54	50	Difícil
2—3	Tio Amaral, E. Castillo	56	40	Muita chance.
4	Guaruman, B. Cruz	54	60	Nada
3—5	Path Finder, O. Ullôa	52	20	Gosta da areia. Vai bem montado.
6	Dingo, J. Baffica	52	20	Nosso candidato.
4—7	Madrigal, R. Martins	54	40	Muita chance.
"	Romano, D. Moreira	56	40	Grande reforço.

7.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Frondoso, xx	52	20	Vem melhorando. Pode surpreender
2	Saciety, O. Ullôa	58	35	Anda bem.
2—3	La Furia, D. Silva	56	30	Vai brilhar.
4	Elati, xx	60	40	A turma agrada.
5	Tocantins, não corre	54	—	Não correrá.
3—6	Don Francisco, P. Labre	52	25	Adversário perigoso.
7	Catagua, A. Reis	60	30	Difícil.
8	Chafick, O. Thomaz	52	40	Nada.
4—9	Letrado, J. Baffica	52	30	Ligeiro.
10	Orestes, L. Lins	56	20	Muita chance.
11	Odemir, D. Silva	52	40	Difícil.

CUIDADO! ÊSSE GALHO FRONDOSO ANDA PODRE

O MARRÊTA — diz o que quer e como quer

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

DO Negro Tião, que, a conselho médico, está para embarcar em viagem de recreio, para o interior do Estado do Rio, recebemos o bilhete abaixo:

"Caro Marrêta:

Abraços.

Tu não podes calcular a tristeza que sinto por não poder ir para "Paris", em vez de meter-me numa cidadezinha do interior, onde, para ver-nos livre dos mosquitos, temos de viver de "Charuto" na boca. "Naida" como a Capital da França para quem gosta de se divertir.

Lá, sim, o papai poderia divertir-se pra valer. Andaria no "Metro", iria ao "Moulin Rouge" e visitaria os túmulos de Napoleão, "Peteim" e de outros vultos históricos da gloriosa França.

Depois, daria um pulo até a Itália, onde dizem que os "Escurinhos" gozam de grande cartaz com as pequenas.

Na velha Itália, com a pinta que tem, o papai faria grande furor, visitando seus famosos museus de arte, levando como cicerone uma belíssima e louríssima romana. Ninguém melhor do que uma filha da terra para guiar nossos passos. Homem, não! "Niente" de "Romano", por perto.

Mas, como a gaita anda curta, tenho mesmo de me conformar com ir para o Estado do Rio, embora vá com "La Furia".

De lá, te escreverei sempre que possa.

Abraços do amigo às ordens

TIÃO".

Olho nela

NAIDA

Uma acumulada para os azaristas

CHARUTO
NAIDA
CATAGUA

A fria do Marrêta

CHARUTO

A FORTUNA DO SERRA

TODO mundo, menos o Serra, está cansado de saber que o Jaremon é um cavalo aluado e que não faz graça para ninguém rir.

Pois bem, teimoso como ele só, o Serra, dizendo-se o maior peão do mundo, tomou a resolução de tirar a balda do cavalo do "stud" Rocha Faria. Para tanto, ontem pela manhã, mandou ensilhar o aluado pupilo de Jorge Morgado, pegou um bom chicote e saiu em direção à raia, gritando: — "Desta vez, ou êle conserta, ou acaba desertando".

Segundos depois, o pobre do "Nariguete" voltou a pé. Não desistiu, porém. Tornou a montar, saindo em direção à raia, para cair, novamente, segundos depois, sendo que, desta feita, para ficar semi-desacordado na raia de grama, onde fôra atirado pelo Jaremon, que, diga-se de passagem, estava galopando na raia de areia. Ao ser socorrido na enfermaria do Hipódromo, o "Nariguete" saiu-se com esta:

— O diabo é quem vai galopar mais êsse aloprado. Quase que o papai, que tem um nariz invejável (o Serra tem um nariz tipo Jimmy Durant), fica deformado. Vocês já imaginaram como o "Nariguete" velho ficaria feio, de nariz chato?

Está na vez

ORIGON

Está para pipocar

NIENTE

Se a gaita estiver curta, acumulem no placê:

ORIGON
CHARUTO
NAIDA
ROMANO

João Goulart, novo proprietário

Estreantes da semana, na Gávea

DEZ animais farão sua estréia na Gávea, esta semana, destacando-se entre êles a égua Bombeia, de criação e propriedade do sr. João Goulart, que, assim, iniciará suas atividades no setor turfístico brasileiro.

Eis os nomes dos inéditos:

TUNUYAN: — ex-Farrier, masc., cast., 3 anos, S. Paulo, Arrow e Desquitada, criação do sr. O. P. Gonçalves e propriedade do Stud José Justo Carabalo. Treinador: J. Burioni.

SOVEO: — masc., cast., 3 anos, R. Janeiro, Secreto e Banca, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Stud Vargem Alegre. Treinador: Levy Ferreira.

QUADRILHEIRO: — masc., cast., 3 anos, S. Paulo, Albatroz e Eleda, criação do sr. C. C. Paula Machado e propriedade do sr. Cláudio Lins de Barros. Treinador: M. Souza.

BOMBEA: — fem., alazão, 3 anos, R. G. Sul, Bomarsund e Bedoméa, criação e propriedade do sr. João Goulart. Treinador: A. Corrêa.

DREYPHUS — masc., cast., 5 anos, R. G. Sul, Batelero e Tanchina, criação dos sucessores de Francisco Carrucio e propriedade do stud E. G. Bastos. Treinador: Mariano Salles.

JOHN FOX — masc., cast., 5 anos, R. G. Sul, Lord Fox e Leonise, criação da sra. Otávia Bopp e propriedade do sr. José de Souza Reis. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

RODENT — masc., alazão, 5 anos, R. G. Sul, Galeon e Roedora, criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Gusso Filho.

DELCO — masc., alazão, 5 anos, R. G. Sul, Doncel e Dama Chocolate, criação do sr. João Rodrigues de Carvalho e propriedade do stud Delco. Treinador: F. P. Schneider.

Kaesong — masc., cast., 5 anos, S. Paulo, Solar Glen e Etoilée, criação do Haras Patente e propriedade do sr. Dario de Barros Filho. Treinador: Élbio Caminha.

DARIEGO — masc., alazão, 4 anos, R. G. Sul, John Haigh e Blue Rose, criação do sr. Carlos da Cunha Amaral e propriedade do stud Cleuza. Treinador: Rubem Soares.

Cia. São Clemente de Automóveis

Representantes exclusivos dos produtos Ford inglêses para o Distrito Federal

PREFECT
ZEPHIR SIX
CONSUL
ANGLIA
Caminhões THAMES

Peças Legítimas
Oficina Especializada
Rua São Clemente, 185-187
SECÃO DE PECAS: 26-[illegible]
ESCRITÓRIO: 26-0240 e 46-[illegible]
compramos autos usados

NOSSAS INDICAÇÕES

ORIGON	WELCOME	TIO FELIX
ODILON	CHARUTO	CHICO GAUCHO
THANK	CALU	NAIDA
BARRAN	GAJERU	PETEIM
QUETZAL	QUELE	BRIGUENTO
DINGO	PATH FINDER	TIO AMARAL
ORESTES	FRONDOSO	SACIETY

"BETTING" ACUMULADO

O "betting" duplo acumulado da corrida de sábado, na importância de

Cr$ 228.962,00

(Duzentos e vinte e oito novecentos e sessenta e dois cruzeiros) será adicionado ao movimento de apostas respectivas, da corrida de amanhã, 8 do corrente, no

Jockey Club Brasileiro

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A, 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3978

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco 108 s. 1.001 10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7077 e 36-8086

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 hs

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim 31 5.º — Tel. 22-6009 — Diàriamente de 2 às 7 horas

Câncer

DR. RONALD SYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as. 4as. e 6as.-feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 108 14.º and. sala 1.415 — Telefone 22-1920

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Cons. de Sá Ubá 110 — Tels. 46-0006 e 26-3041

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 42-8098 — 25-6201 — Av. Rio Branco 128 sala 1.016

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons. Rua México 31 — 1.º grupo 702
Tels. Cons. 52-4313 e 37-1719

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-6934 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5358 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — R. Senador Dantas 10, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel. 32-1065 e 42-0085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 13 na cidade, Sta. Luzia 799 2.º s. 304 tel. 52-1104; e das 14 às 19 em Copacabana tel. 57-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca 6, 6.º andar — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 s. 72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44-3.º andar — Diàriamente Tel. 22-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 13 às 17 horas exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SOARE
Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tel.: 22-0668.

Obstetrícia

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, às 3as., 5as. e sábados, depois das 16 hs. e hora marcada. R. S. José, 35, s. 512 — Tel.: 47-7034.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6076 e 52-2575

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels. 42-1066 — 25-0206.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 22-8036 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6030 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels.: 22-6034 — 26-0232 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84-5.º andar — Tel. 42-9092 — De 2a. à 6a.-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41-9.º andar, gr. 901-902 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas

SEDAS — ALGODÕES — LÃS — TROPICAIS — LINHOS — CAMA E MESA — CAMISARIA — GUARDA-CHUVAS — SEDAS

Liquidação Popular

SALDOS DE BALANÇO

A TRIUNFANTE — TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — [illegible]
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1143 e 1184

O GRANDE SEGREDO DO TRIUNFO ALEMÃO: SERIEDADE E METODO

Como e porquê a Alemanha pôde ser campeã do mundo — O que nos ensina a história (de 54 anos) do seu futebol — 700 mil jogadores, 3 grandes estádios, craques viris e sérios

Reportagem de LUCIO GUIMARÃES

OFICIALMENTE o futebol na Alemanha começou em 1900, com a fundação, em Berlim, da "Deutscher Fussball Bund". Dessa data até hoje, houve um grande progresso, inúmeras foram as vitórias obtidas.

Os 54 anos de luta deram-lhe maturidade e projeção, e o levaram à conquista na Suiça do galardão máximo do futebol internacional.

DIAS GLORIOSOS

E' um futebol vivido cheio de dias gloriosos. As jornadas empreendidas em 29, 34, 35 e 37 são belas páginas.

As campanhas da Alemanha na "Copa Jules Rimet", atestam, de forma categórica, o valor do seu futebol. Em 34 chegou às semifinais, sendo eliminada pela Tchecoslováquia (2 x 1). Em 38 despediu-se das disputas nas oitavas de final, com a dérrota que a Suiça lhe impingiu (4 x 2). E finalmente, em 54, diante dos olhos atônitos dos críticos, tirou da Hungria o titulo.

ORGANIZAÇÃO

Todavia a posição obtida pelo "soccer" germânico, ao contrário do que muita gente pensa, não foi conseguida por um bafejo da sorte. Muito pelo contrário, foi o fruto de um futebol organizado, onde todos, desde dirigentes a atletas, sabem e compreendem seus deveres e obrigações.

A última guerra desfalcou muito o futebol alemão. Porém a persistência, a honestidade e as responsabilidades de cada um e de todos uniram-se — e a crise pôde ser superada.

Nas Olimpiadas de Helsinki (50), uma equipe de jovens depois de muita luta leal e brava, regressou, ostentando o 4.º lugar, num confronto com 25 disputantes, inclusive com os amadores do Brasil.

CAMINHO PARA O TITULO

A conquista na Finlândia trouxe grande estímulo, principalmente para os dirigentes que unidos iniciaram, junto à F.I.F.A., um grande trabalho pela volta ao convivio internacional.

Depois de muito empenho, logrou a Alemanha, em 51, a vitória que ardentemente desejava: em Paris, os "donos" da F.I.F.A. homologaram a sua filiação.

Essa decisão seria o primeiro passo em busca de um titulo que, 3 anos depois, seria gloriosamente conquistado.

O INTERCAMBIO

O retôrno da "Deutscher Fussball Bund" agora com sede na Cidade de Frankfort, abriu as portas para o livre intercâmbio com outros centros.

Iniciaram-se, então, inúmeros amistosos, dentro e fora da Alemanha. As mais variadas escolas (inclusive a sul-americana) foram convidadas para um confronto. Os resultados pouco ou nada interessavam. Porém os ensinamentos foram, avidamente, assimilados. Principalmente pelo astuto Sepp Herberger, técnico do selecionado.

A Federação Alemã, com âmbito sòmente na chamada Alemanha Livre, controla cêrca de 700 mil jogadores e 13 mil clubes. O futebol profissional está sujeito a um rigido contrôle.

3 GRANDES ESTADIOS

Afora inúmeros estádios, espalhados por tôdas as grandes cidades, há atualmente na Alemanha três grandes praças de esportes. Destacando-se a de Berlim, com capacidade para 100 mil pessoas. Os Estádios de Stuttgard e de Colônia são, também, dignos de menção, pois tem acomodações para 80 e 70 mil torcedores respectivamente.

Durante longos anos o futebol germânico vem sendo caracterizado por 3 aspectos: vigor, técnica e método.

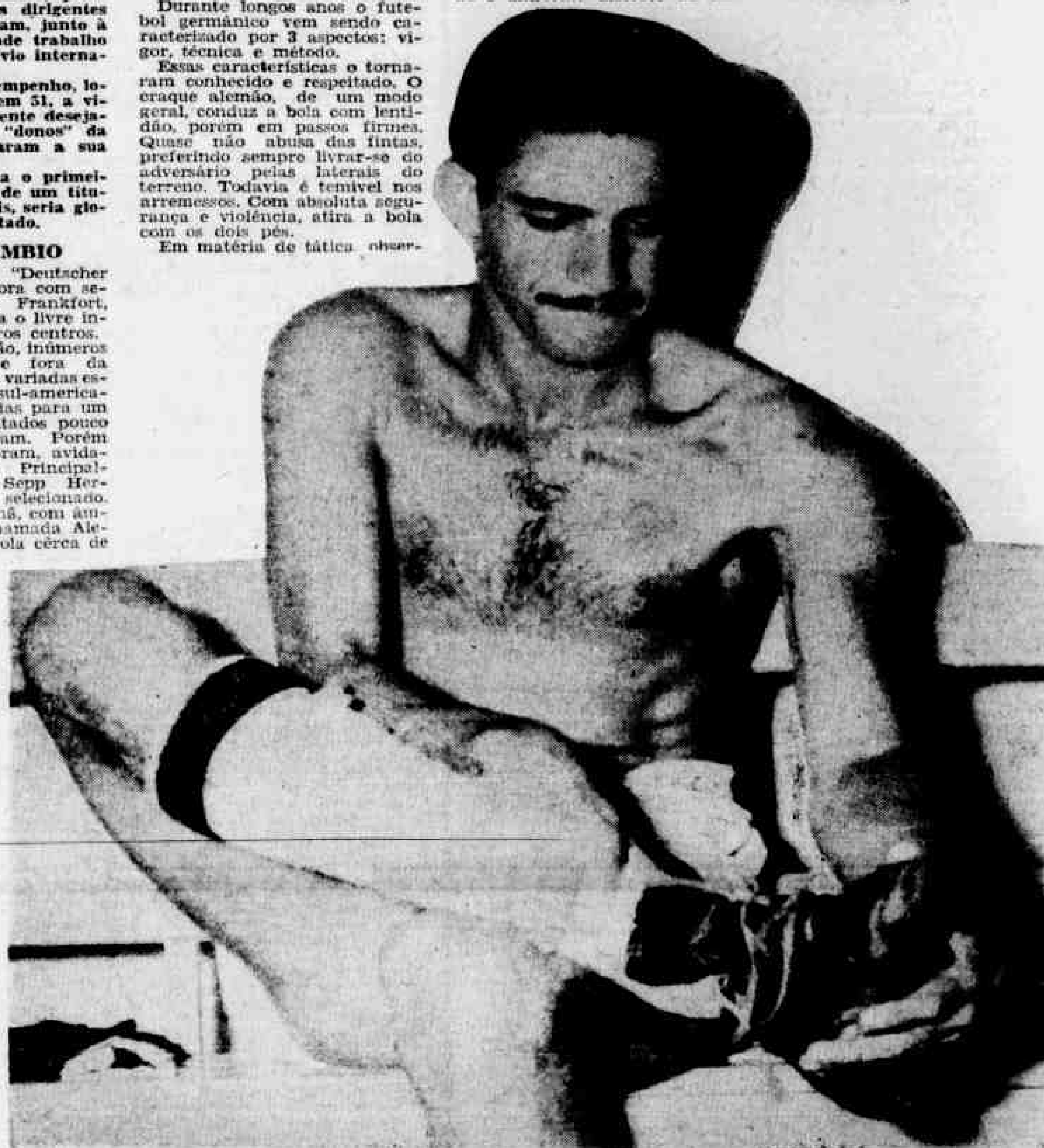
Essas características o tornaram conhecido e respeitado. O craque alemão, de um modo geral, conduz a bola com lentidão, porém em passos firmes. Quase não abusa das fintas, preferindo sempre livrar-se do adversário pelas laterais do terreno. Todavia é temivel nos arremessos. Com absoluta segurança e violência, atira a bola com os dois pés.

Em matéria de tática observa a W. M. com algumas variações no ataque. Seus contra-ataques, se bem que pouco velozes, são sempre bem articulados, servindo-se sempre de 4 homens.

OS VALORES

Também no futebol alemão existem os chamados "donos" de posições. Nessa situação encontram-se Turek, Posipal, Morlock e os irmãos Walter (Ottmar e Fritz). Esses homens, pelos seus imensos dotes técnicos, são chamados quando se apresenta a hora de ser usado o uniforme discreto da entidade (camisa branca e calção preto).

O preparo da seleção campeã do mundo foi feito em tempo relâmpago. Os jogadores requisitados, apresentaram-se, no dia 24 de maio, ao técnico Sepp Herberger que os conduziu o Grunwald, em Munich. Aí, permaneceram até o dia 2 de junho, quando depois de licenciados por 9 dias, seguiram incorporados para a Suiça, onde em Spiez, reiniciaram os preparativos técnicos que culminaram com a conquista da "Coupe Jules Rimet".



Ipojucan está mais uma vez na mira do S. Paulo

A ALEMANHA FÊZ FERIADO PARA RECEBER OS CAMPEÕES

LINDAU, Alemanha — Ontem os campeões do mundo, os craques alemães, foram recebidos pela Direção de Esportes de Lindau. A cidade tôda estava ornamentada. As escolas fizeram feriado. As crianças puderam ver de perto os seus "novos idolos".

O comboio especial que conduziu os craques em sua viagem de regresso foi obrigado a fazer várias paradas, a fim de permitir que os milhares de alemães que se aglomeraram ao longo da Ferrovia Schaffhouse-Constance aplaudissem os campeões do mundo.

Em cada estação, os craques ganharam muitos discursos (todos inflamados) dos prefeitos e dirigentes locais.

Em Lindau mais de 15 mil pessoas se reuniram na estação. Só com muito esfôrço, a policia pôde romper caminho para que os jogadores chegassem ao hotel onde passaram a noite. Mesmo assim, houve jovens que escalaram os altos muros do hotel, ganhando o balcão do primeiro andar onde dormiam os campeões do mundo. (Da AFP)



Paulinho estará em ação hoje, no Pacaembu

Hoje no Pacaembu: Flamengo x Portuguêsa

S. PAULO, 7 (Da Sucursal) — Portuguêsa de Desportos e Flamengo jogarão esta tarde no Estádio do Pacaembu, em partida válida para o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Os dois clubes já não têm qualquer pretensão aos dois primeiros lugares do certame, agora exclusivamente entre Palmeiras, Corintians e Fluminense, mas têm muito interêsse na vitória. A Portuguêsa de Desportos, para tentar conseguir ao menos o quarto pôsto e o Flamengo para evitar a descida em direção à "lanterna", fato que se concretizará caso perca o jôgo de hoje e o de domingo frente ao São Paulo.

JADIR, UMA NOVIDADE

Fleitas Solich deverá lançar, hoje, como médio marcador de ponta, Jadir, numa experiência para verificar se a produção do eficiente jogador continuará no mesmo nivel. Em caso afirmativo, o técnico irá preparar para o campeonato carioca, uma intermediária com Servilho, Dequinha e Jadir.

As equipes deverão formar com os seguintes jogadores:

Portuguêsa de Desportos: — Lindolfo; Herminio e Valter; Peter, Clovis e Ceci; Dido, Renato, Edmur, Osvaldinho e Ortega.

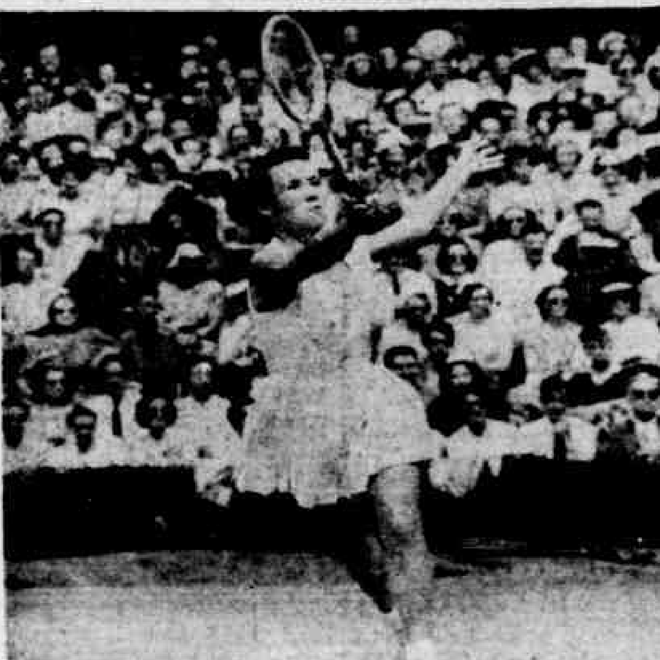
Flamengo: — Garcia; Tião e Guta; Tomires, Milton e Jadir; Paulinho, Duca, Mauricio, Benitez e Zagalo.

TRIBUNA AMADORISTA

TÊNIS

ENCERROU-SE com o mesmo brilhantismo dos anos anteriores, no dia 3, o famoso e tradicional campeonato mundial individual de tenis, realizado em Wimbledon, Londres, onde concorreram astros de todos os continentes. Nada menos de 30.000 pessoas desfilaram diàriamente pelo recinto dos jogos, constituido de 15 quadras cuidadosamente gramadas, e um grande estádio central. Perante personagens da casa real inglesa, a notável jovem americana de S. Diego, M. Connoly, conquistou pela terceira vez consecutiva, o honroso titulo de campeã mundial de tenis, derrotando, na final ,a sua compatriota L. Brought, por 6x2 e 7x5. Na história do tenis internacional, até hoje, sòmente cinco tenistas conseguiram reproduzir êste sensacional feito, desde a instituição dêste campeonato, que data do ano de 1884. Foram: Miss. L. Dod (1891 a 1893); Mlle. S. Lenglen (1919 a 1923); Miss Helen Wills (1927 a 1929); Miss L. Brought (1948 a -950), e agora M. Connolly (1952 a 1954). No simples masculino, J. Drobny venceu L. Hoad por 3x0; e na outra semifinal, K. Rosewall derrotou o campeão americano T. Trabert, na quinta série, por 6x1. O tcheco, naturalizado egipcio, J. Drobny, depois de perseguir o titulo máximo do tenis mundial por oito anos, acabou conseguindo o seu intento, impondo-se na prova final ao jovem australiano K. Rosewall, por 13x11, 4x6, 6x2 e 9x7. Os resultados das outras três modalidades foram os seguintes: Duplas masculinas — M. Rose-R. Hartwig (Aus.) venceram V. Seixas-T. Trabert (USA) por 6x4, 6x4, 3x6 e 6x4. Duplas femininas — M. O. Du Pont-L. Brought (USA) venceram S. Fry-D. Hart. (USA) por 5x7, 6x4 e 6x4. E finalmente, duplas mistas — D. Hart-V. Seixas, venceram M. O. Du Pont-K. Rosewall, por 5x7, 6x4 e 6x4. Graças aos esforços do C. T. de Tenis da CBD, enviamos êste ano os nossos tenistas à Europa, para não só participarem do Campeonato Mundial por equipes, "Taça Davis", como jogar vários torneios individuais, inclusive o de Wimbledon. O campeão brasileiro, A. Vieira, foi eliminado pelo inglês B. Wilson; R. Falkenburg por K. Rosewall; Pedro Guimarães, o campeão paulista, pelo sueco L. Bergelin; e o jovem carioca, R. Moreira, pelo europeu L. Strombert. A delegação brasileira teve a direção do dr. Paulo S. Costa, e cumprindo sua última missão desportiva no estrangeiro, já se encontra de regresso à pátria.

H. MESQUITA



MISS MAUREEN

Tri-campeã mundial de tênis "Litte Mo", de 21 anos de idade, em [illegible] instantâneo

REGRESSAM OS URUGUAIOS

HILTERFINGEN, Suiça, 7 — (UP) — A delegação uruguaia que participou do Campeonato Mundial de Futebol partirá, de regresso, amanhã a seu pais, segundo informou o presidente Luis Troccoli.

Os uruguaios, que foram os primeiros a chegar à Suiça, serão os últimos a sair.

SUCESSO NA "GINKANA" DE TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS — (De Araújo Junior, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Constituiu-se num sucesso autêntico a Ginkana Automobilistica realizada nesta cidade, dentro dos festejos do seu 63.º aniversário de fundação.

O mais interessante é que a dupla vencedora foi formada pelo sr. Joaquim Berlim dos Santos e sua filha Léda, fato pouco comum em competições dessa natureza. Por isso foi grande a manifestação da torcida que, colocada no Parque Regadas, presenciou todo o transcurso da Ginkana.

Djalma Santos contra o Flamengo

S. PAULO, 7 (Asapress) — Está definitivamente assentada a participação do famoso médio Djalma Santos na intermediária da Portuguêsa de Desportos, no cotejo contra o Flamengo, amanhã, no Pacaembu. Santos está em boas condições fisicas.

S. PAULO DISPOSTO A PAGAR CR$ 700 MIL POR IPOJUCAN

SÃO Paulo, 7 (Sucursal) — O São Paulo está disposto — mais uma vez — a contratar o meia Ipojucan, craque do futebol brasileiro que foi pôsto à venda pelo Vasco.

Para isso, o São Paulo autorizou o treinador Vicente Feola, seu superintendente técnico, a procurar os dirigentes do Vasco, procurando encontrar uma fórmula para a transferência de Ipojucan.

CR$ 700 MIL

Embora o Vasco tenha estipulado o prêço de Cr$ 800 mil para a venda do passe de Ipojucan, o São Paulo acredita que conseguirá trazê-lo para as **suas fileiras despendendo Cr$ 700 mil.**

Essa a proposta que Vicente Feola fará no Rio ao vice-presidente de futebol do Vasco.

DERROTADO O FLUMINENSE (1x0) PELO VASCO EM TERESOPOLIS

Acidentada a segunda fase da partida — Homenageados Barbosa e Marinho — Lançada a pedra fundamental do Estádio Municipal

TERESÓPOLIS, 7 (De Araujo Junior, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Vasco da Gama derrotou, ontem à tarde, o Fluminense pela contagem de 1x0 na partida disputada no campo do Teresópolis, como parte dos festejos comemorativos do 63.º aniversário de fundação da cidade.

O primeiro tempo apresentou um jôgo bastante movimentado, com os dois conjuntos correndo muito em campo e mostrando um bom preparo fisico e técnico. Nesse período o quadro cruzmaltino apresentou melhor trabalho de conjunto. Seus três setores estavam muito bem entrosados o que lhe valeu alcançar, ao 41.º minuto, a superioridade no marcador.

O quadro tricolor embora não atuasse dentro de suas reais possibilidades, mesmo assim, lutou muito, fazendo um jôgo bastante equilibrado.

A fase final, entretanto, não foi tão bôa quanto a inicial. Para provar bastaria apontar os incidentes verificados nesse periodo, e que culminaram com a expulsão do jogador Vitor, médio do Fluminense, por agressão a um adversário (Vadinho).

Esses incidentes, entretanto, só serviram para influir na parte disciplinar uma vez que, no que se refere ao lado técnico, a partida ganhou muito em movimentação nesse período. Os dois quadros lutaram com bravura dando a impressão de que disputavam uma partida oficial.

PORMENORES

Local — Campo do Teresópolis

Renda — Cr$ 24.500,00 (ingresso único de Cr$ 5,00)

Juiz — Juan Armenthal e depois Rimel Latorre

1.º tempo — Vasco 1x0 (Vadinho aos 41')

2.º tempo — Vasco 1x0

Quadros — VASCO — Carlos Alberto; Ismael e Fantoni; Mirim, Adésio e Benito; Pedro Bala, Naninho, Vadinho, Yedo e Dejair.

FLUMINENSE — Jairo, Lafaiete e Benê; Vitor (Gil), Gilberto e Bassú; Milton, Ceninho (Jair III), Rivaldo (Batatais), Ramiro e Esquerdinha.

HOMENAGENS

Antes do inicio da partida foi prestada uma homenagem ao goleiro Barbosa e ao centro-avante Marinho. O Prefeito Roger de Souza Malhard ofereceu aos homenageados um prato de porcelana com o escudo de seus clubes.

Perante altas autoridades civis e militares, o Prefeito da cidade assinou o têrmo de desapropriação do campo do Teresópolis e lançou ali a pedra fundamental do futuro Estádio Municipal de Teresópolis.

Convite do América aos uruguaios

AS equipes do Nacional e do Peñarol, de Montevidéu, foram convidadas pelo América a participarem de dois Torneios Internacionais, um nesta capital e outro em S. Paulo.

O convite foi feito ontem, num telegrama enviado pelo sr. Volney Braune, vice-presidente dos interêsses profissionais do América.

QUADRANGULAR

No Maracanã seria disputado um torneio quadrangular, envolvendo os dois clubes visitantes, o grêmio rubro e mais o Fluminense ou o Vasco da Gama, certame êsse que seria incluido nas comemorações do cinquentenário do América.

NO PACAEMBU

Para a capital paulista, tanto poderia ser efetuado um triangular como um quadrangular, juntando dois dos quatro grandes clubes locais: São Paulo, Corintians, Palmeiras ou Portuguêsa de Desportos.

CONDIÇÕES

O América sugeriu que cada delegação tenha um máximo de 22 pessoas, havendo uma quota fixa para cada jôgo (garantia de 5, no mínimo, para os dois torneios), com tôdas as despesas pagas.

bate-bola de Cavaca

INSTRUÇÕES

E ENTÃO, todos os jornalistas, radialistas, técnicos, metidos a técnicos, chefes de delegação, e mesmo torcedores privilegiados, entraram no vestiário dos alemães. Todos agora acreditando no que viram, queriam saber como, porque, de onde vinha aquela técnica revolucionária, que lhes dera o campeonato do mundo, tão surpreendentemente. E então o técnico da Alemanha disse que naquêle momento, estava muito abafado, mas que no hotel, à noite, daria uma entrevista coletiva. Diria detalhadamente, a todos e a cada um separadamente, como planejara seu esquema de jôgo. Mostraria sua nova escola de futebol, que conseguira sobrepujar a decantada escola húngara.

Assim foi dito, assim foi feito. A noite, lá estavam fotógrafos com mil lâmpadas espocando. Jornalistas de tôdas as côres, fuzilando o homenzinho de perguntas, e o homenzinho pedindo para esperar um pouco mais, até que todos chegassem. E, então vinte e sete microfones foram ligados, oitenta e cinco lápis de ponta afiada foram colocados lá em cima do papel. E então, o homem falou, e todos ouviram e escreveram a sua técnica revolucionária. Ele disse isso:

— "A futebol tem dois colças muita importantes. Primerra non dexar a adversárrias facer gôl. Segonda, facer gôl na adversárrias. Minha sistema eu aprrender com senhorra Jardel da seleçonga de Frriburgas, na Brrasil. Cada uma jogador côla no sua, e quando póde, chuta a bola, onde a golerras adversárrias non estiver".

RESOLUÇÃO

OS jogadores abriram as malas, o fiscal da Alfândega viu que elas estavam cheias de máquinas de retrato, canetas-tinteiro, perfumes, relógios, bibelôs, cortes de nylon e outras moambas.

Chamou o gerente. Cochicharam cinco minutos e, afinal, resolveram:

— "Vamos deixar passar. Só assim, talvez alguns dêles mudem de profissão".

JÔGO DE ANIVERSÁRIO

O VASCO foi o vencedor do encontro de ontem, com o Fluminense, aqui em Teresópolis. Foi joguinho de compadres, mas ia acabando em briga. Felizmente, os ânimos se acalmaram, e o pessoal de Teresópolis continuou mantendo a impressão de que time grande não faz sujeira.

Depois do jôgo, fui conversar com o Flávio Costa. Perguntei o que tinha havido, e o professor explicou: — "Nossos rapazes ficaram nervosos, porque o Fluminense não empatava, por mais que êles furassem, de propósito, dentro da área".

A FICHA

ESTIVERAM aqui muitos cronistas. Fizeram bom ambiente, passearam, conheceram os recantos bonitos da cidade, ouviram o discurso do Prefeito, igualzinho aquela vez lá em Friburgo.

Quando me viram, correram ansiosos pedindo informações. E eu: — "São direitas e não passeiam à noite, porque a cidade está sem luz".